O gabinete inglez, hontem reunido, resolveu intimar o general Franco a não revistar navios britannicos

APONTADO O CANDIDATO MAIS ELEGANTE PELO SR. GETULIO VARGAS

Festiva e movimentada a recepção do embaixador Oswaldo Aranha - Blagues de reporter e astucia de presidente

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 23 de Novembro de 1936 — N. 2.786

MADRID HONTEM NÃO FOI BOMBARDEADA

Christian OZANNE

(Enviado especial da Agencia Havas)

MADRID, 23 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O domingo transcorreu em absoluta tranquillidade.

Se bem que a chuva que vinha caindo ha varios dias tivesse cedido logar a um pallido sol de inverno, não se verificou o bombardeio aéreo que se esperava para quando melhorasse o tempo.

Como as noticias sobre as operações militares em torno de Madrid fossem tranquillizadoras, muitos madrilenhos arriscaram-se a deixar as casas invadindo os "boulevards" exteriores, onde o ar é mais puro e a circulação menos intensa. Entre os transeuntes viam-se muitos milicianos de licença ou agentes de policia feridos que faziam o primeiro passeio de braço com suas noivas ou pessoas de suas familias. Tambem muitos infelizes postos ao desabrigo pelo violento bombardeio dos ultimos dias. As autoridades designaram-lhes um refugio para onde se dirigiam levando o que lhes restava da vida tranquilla de outr'ora. Dentro do Parque do Retiro um rebanho de carneiros pastava sob a vigilancia de velhos pastores que pareciam alheios á gravidade da hora.

Ao cair da noite, a capital readquiriu o aspecto triste dos ultimos dias. Os postos policiaes foram reforçados. A pouco e pouco os transeuntes recolhiam-se ás suas residencias formulando votos para que as nuvens continuassem a cobrir a cidade impedindo o bombardeio aéreo e assegurando-lhes um somno calmo.

Varios bairros de Madrid bombardeados hoje pela madrugada

Lavram violentos incendios na capital hespanhola

MADRID, 23 (U. P.) — (Urgente) — Os aviões rebeldes voaram sobre esta capital, ás 6.15 horas de hoje, tendo bombardeado diversos pontos da mesma. As baterias anti-aereas abriram fogo contra os atacantes. Pilotos inimigos concentraram sua attenção nos bairros situados no sector nordeste.

A's 6 horas e 30 minutos viam-se dois grandes incendios, um dos quaes parecia ser nas proximidades de Castellana.

CONFIRMA-SE

LONDRES, 23 (U. P.) — Urgente. — Segundo uma informação telephonica recebida de Madrid, diversos aviões rebeldes iniciaram, hoje, um bombardeio áquella cidade ás 6 horas e 15 minutos. Foram atacados diversos bairros.

Desordem á porta de um cabaret

A bailarina Stella, victima de um investigador, á porta do cabaret Palace

A's 4.30 horas de hontem verificou-se, á saida do Cabaret Palace, uma desordem provocada por uma bailarina, que dali saiu em companhia de um investigador de policia, o qual tinha como amante uma outra bailarina daquelle mesmo cabaret. O policial saira mesmo com Stella, a proposito, para provocar escandalo com a outra e tornar-se alvo de uma scena de ciumes.

Em consequencia, a outra "danseuse" resolveu tomar satisfações com a rival que ia nos braços do

(Continua na 8ª pagina).

Edição

LISBOA, 22 (Havas) — O Tribunal Militar Especial condemnou os srs. Helder Menezes, José Baptista, Henrique Baptista, Manoel Pires e Elvira Mendonça a 22 mezes de prisão correccional e Francisco Damas a 8 mezes.

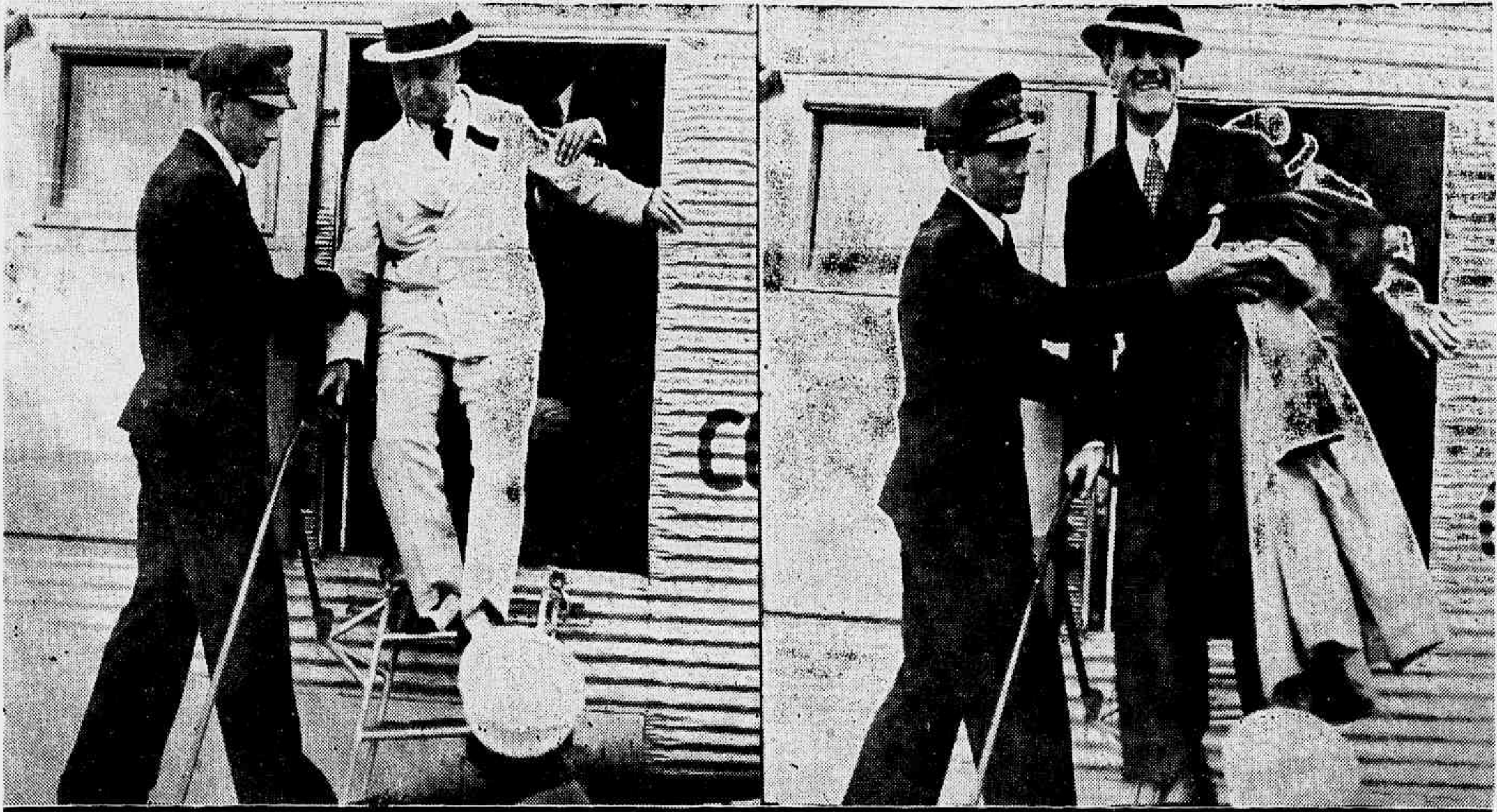
CONTINUA A LUTA VIOLENTA pela posse da cidade universitaria de Madrid

CASA DE CAMPO, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A neve que caia pela madrugada cessou ás primeiras horas da manhã, mas foi substituida por uma chuva fina e glacial que continuava quando chegámos á estação do Norte, de onde se levantava pesado penacho de espessa fumaça.

Não se distinguia vulto humano do outro lado do Manzanares, que rolava aguas sombrias crescidas com as ultimas chuvas. As metralhadoras governamentaes disparavam, por dezenas, em direcção a Casa de Campo, por cima do Campo del Moro. O terreno, irregular, recoberto em certos pontos de pequenos carvalhos e sobreiros, offerece facil abrigo. A columna do coronel Bartolomeu está exposta unicamente á artilharia.

Actualmente os obuzes do governo caiam bastante longe da posição á esquerda, onde se achava o enviado da Agencia Havas. A localização do bombardeio visava possivelmente impedir a passagem de tropas nacionalistas para a Cidade Universitaria pela ponte norte da estrada de ferro. A substituição das tropas e a chegada de reabastecimento são effectuadas sómente á noite.

A' tarde o fogo era intenso de ambos os lados. As balas pareciam provir de todas as direcções.

(Continua na 8ª pagina).

Flagrantes tomados quando desembarcavam do avião "Marimbá" os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA NÃO TEM NADA DE NOVO A FALAR SOBRE POLITICA

RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES Á SUA CHEGADA — CONFERENCIAS — RECORDANDO A CAMPANHA ELEITORAL YANKEE

O presidente da Republica regressou, hontem, da Bahia, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha, no avião "Marimbá", da Condor. O desembarque se deu no cáes do novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras. Foi um verdadeiro acontecimento. O cáes estava repleto de pessoas de destaque no nosso mundo politico e social. Deputados, senadores, ministros de Estado, funccionarios publicos, jornalistas e um exercito de photographos.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes estava formada para prestar ao chefe da Nação as continencias do estylo. O desembarque devia se effectuar ás 16 horas. Entretanto, só dahi a uma hora é que surgiu o avião. Uma lancha da Marinha largou na direcção do local, onde amerissou o "Marimbá", conduzindo algumas pessoas da familia do sr. Oswaldo Aranha, officiaes de gabinete do presidente da Republica e alguns photographos. Dez minutos depois, desembarcaram os illustres passageiros, sob calorosa salva de palmas. O sr. Getulio Vargas foi o primeiro a se desvencilhar da massa humana, que se comprimia ali. Acclamado pelos presentes, e, em seguida aos cumprimentos dos ministros de Estado, de outras autoridades e de amigos, o presidente tomou rumo diverso do sr. Oswaldo Aranha, dizendo ás pessoas que estavam proximas:

— Vou escapar por aqui, deixando o Oswaldo no aperto...

De facto, escapou, e, rapidamente tomou o carro de Estado, em companhia de sua filha, senhorita Alzira Vargas, e dos seus officiaes de gabinete, rumando para a cidade, por entre a longa fila de fuzileiros, em posição de sentido.

A RECEPÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha ficou no aperto. A recepção que lhe fizeram foi ruidosa. O nosso embaixador, que revia naquelle atropelo, tanta physionomia conhecida e amiga, quando caminhava não caminhava só: arrastava um "bolo" de gente. E esse "bolo" ia ora para um lado, ora para outro. Afinal parou nas escadarias do edificio, onde funcciona a Directoria de Obras do novo Arsenal. O sr. Oswaldo Aranha collocou-se no meio da escada. Então, dezenas de mãos sacudidas no ar, procuravam chamar a attenção do embaixador para as pessoas a quem ellas pertenciam, na impossibilidade de lhe apertarem as mãos ou de abraçal-o.

Disse a todos "um muito obrigado". A custo, conseguiu entrar no automovel, que o conduziu á residencia do seu irmão, sr. Luiz Aranha, onde se hospedou.

TAMBEM REGRESSOU O SR. MEDEIROS NETTO

No mesmo avião, veiu o sr. Medeiros Netto. O presidente do Senado fo recebido por deputados bahianos e diversos amigos.

NA RESIDENCIA DO EMBAIXADOR

No cáes de desembarque, não foi possivel a nenhum jornalista ouvir qualquer coisa do sr. Oswaldo Aranha. Mesmo que estivesse um delles ao lado do embaixador, nada teria conseguido, porque o sr. Oswaldo Aranha não sobrava para os abraços nem podia prestar attenção ao mais rapido interrogatorio.

Fomos á residencia do sr. Luiz Aranha, onde se acha hospedado.

A casa estava cheia, e de quando em quando chegavam novos visitantes. Encontramos o ex-ministro do governo provisorio, numa saleta, a contar factos da vida americana para os deputados Adalberto Corrêa, Pedro Vergara e Raul Bittencourt e para outras pessôas.

O que particularmente procurava resaltar era a educação politica do povo dos Estados Unidos. Falou dos

(Continua na 8ª pagina).

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

Tremendo choque de trens em Barão de Vassouras — A reportagem do DIARIO DA NOITE colheu os pormenores do desastre — O que diz uma nota official da Central do Brasil

Sabbado ultimo, cerca das 20.40 horas, occorreu na estação de Barão de Vassouras, no ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, mais um desastre de trens de grandes proporções, que teve as mais lamentaveis consequencias, em virtude de contar-se, além de um infeliz operario morto, grande numero de feridos.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, embora tivesse conhecimento do desastre com algum atrazo, dada a difficuldade de communicação com o local da occorrencia, pôde obter os mais importantes detalhes sobre o mesmo, conforme transmitte aos seus leitores, linhas abaixo.

COMO SE DEU O DESASTRE

O trem S-5, que parte da estação Pedro II, ás 16.30 horas, chegou á estação de Barão de Vassouras com innumeros passageiros, retomando a sua marcha, cerca das 20.40 horas, conforme damos acima, com destino a Jupsranã.

Encontrava-se parado, no signal "Sixel", pouco adeante, o cargueiro S-42, com o qual foi chocar-se violentamente o expresso S-5, visto que não foi possivel a nenhum dos machinistas fazer qualquer manobra que evitasse a brutal e espectacular collisão.

ALARME ENTRE OS PASSAGEIROS

Innumeros passageiros que se encontravam no S-5 perceberam o desastre, embora já muito proximo. Houve grande alarme entre os mesmos, registrando-se, então, como sempre acontece, horrivel panico. Muitos passageiros precipitaram-se, como que tentando salvação, do que resultou ficarem muitos delles feridos.

Alguns atiraram-se sobre o leito

(Continua na 8ª pagina).

VAE SER FUZILADO na Russia o engenheiro allemão Stikling

MOSCOU, 22 (H.) — A Agencia Tass informa que os nove accusados condemnados ao fuzilamento pelo tribunal de Novosibirsky são: o engenheiro allemão Stikling e os russos Choubine, Kourow, Lachteinko, Andreeiv, Kovalenko, Leonenko, Pechekhonov e Norkov.

A INGLATERRA recusa reconhecer o estado de belligerancia na Hespanha

LONDRES, 22 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que os ministros reunidos hoje em "Dwing Street" sob a presidencia do chefe do governo, sir Stanley Baldwin, recusaram conceder os direitos de belligerantes tanto ao general Francisco Franco como ao governo de Madrid.

Os ministros resolveram ainda tomar importantes medidas de caracter naval, afim de proteger a navegação dos vapores britannicos. Espera-se que a Grã Bretanha avisará o general Francisco Franco que qualquer interferencia por parte das unidades hespanholas nacionalistas, em relação aos navios britannicos, encontrará resistencia e tornará necessario o emprego da força por parte das unidades britannicas.

Recorda-se que já no mez de agosto o governo britannico dirigiu um aviso semelhante ao governo de Madrid, no sentido de que não toleraria que os navios britannicos em alto mar fossem detidos, apprehendidos, ou varejados.

Um submarino estrangeiro avariou o cruzador "Cervantes"

MADRID, 23 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que o cruzador rebelde "Cervantes" foi attingido e avariado, á entrada do porto de Cartagena por um torpedo disparado por um submarino estrangeiro. O submarino alvejou tambem o torpedeiro "Nunez", que não foi attingido.

EMILIANO BARRAL MORREU EM COMBATE EM MADRID

MADRID, 23 (Havas) — O esculptor Emiliano Barral commandante da columna de Segovia, por elle fundada, foi morto em combate na frente de Madrid.

O pacto franco-sovietico e a attitude nipponica

TOKIO, 22 (H.) — O embaixador de França, sr. Kammerer, teve longa conferencia com o vice-ministro de estrangeiros sr. Horinchi, a quem assegurou o desejo de seu paiz de não se immiscuir na politica asiatica, assegurando que o pacto franco-sovietico constitue um accordo essencialmente occidental. Os circulos bem informados julgam que a demarche do embaixador de França foi motivada pelos boatos correntes de uma proxima alliança nippo-allemã ou nippo-italiana contra o communismo.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"RAIZES DO BRASIL" — Sergio Buarque de Hollanda — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Um dos aspectos mais confortadores da vida intellectual no Brasil de hoje é o dessa procura obstinada da verdade em todos os problemas que nos assaltam e asphyxiam.

Ver com os proprios olhos é uma das caracteristicas dos escriptores novos, que pesquisam, indagam, analysam, empenhados em trazer á luz todo esse material, virgem e bruto a que se refere o sr. Gilberto Freyre, no prefacio de "Raizes do Brasil".

Não foi outra, nesse livro, que inaugura a Collecção "Documentos Brasileiros", a preoccupação do sr. Sergio Buarque de Hollanda, que se clarece-se, interpreta-se em suas paginas, uma grande parte do mysterio da nossa confusa e tumultuaria existencia.

E' fóra de duvida que estamos deante de um dos maiores livros sobre as nossas origens. Desvenda-se, esclarece-se, em suas paginas, uma grande parte do mysterio da nossa confusa e tumultuaria existencia.

O sr. Sergio Buarque de Hollanda, comprehendeu que a historia do grupo social brasileiro começa em Portugal e na Hespanha, muito antes do descobrimento. Por isso, não iniciou o seu inventario pelos frutos, nas folhas, nos galhos, nem mesmo pelo tronco ou pelo sólo: desceu ás raizes, antes da transplantação.

O seu livro é um roteiro intellectual para a verdadeira descoberta do Brasil.

Começa, pois, sob os melhores auspicios, a collecção com que o editor José Olympio abre aos sociologos campo identico ao que offereceu aos romancistas novos, que afinal integraram na nossa literatura o meio physico e social em que vivemos.

O autor de "Raizes do Brasil" não empresta demasiada importancia á influenciado do meio, sem duvida poderosa. Logo na primeira pagina do livro encontrámos a seguinte advertencia: "Podemos construir obras excellentes, enriquecer nossa humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar até á perfeição o typo de cultura que representamos; o certo é que todo fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça participa fatalmente de um estylo ou de um systema de evolução naturaes a outro clima e a outra paizagem."

Affirma-se, ahi, a supremacia da lei da hereditariedade na formação do nosso agrupamento social, sujeito embora ás surpresas de todas as transformações e ao milagre dos aperfeiçoamentos.

Não é outro o ponto de partida da obra pessimista de Capistrano de Abreu e do sombrio "Retrato do Brasil", de Paulo Prado. Tal conceito, para não ser demasiado audaz em suas previsões, deveria admittir a eliminação lenta, mas constante de todos esses pesados e entorpecentes residuos da nossa formação. Entretanto, só na apparencia elle contraria a este outro, de Oliveira Vianna, enunciado na "Evolução do Povo Brasileiro": "Nenhum erro maior do que o daquelles que, partindo de uma supposta identidade entre nós e outros grandes povos civilizados (porque temos a mesma civilização) julgam-se dispensados de estudar o nosso grupo nacional em suas peculiaridades."

E', precisamente, para estudar essas "peculiaridades" que o sr. Sergio Buarque de Hollanda desce ás dos povos que mais intimamente influiram na formação do Brasil. Assim, assignala a posição singular de Portugal e da Hespanha no continente europeu e as caracteristicas psychologicas desses dois povos. Aventureiros e individualistas, a vida de um e de outro se processa e se funde ao calor das paixões, alimenta-se do sonho da descoberta de novos mundos e da ansia de riquezas faceis. A consequencia são os frouxos élos de organização, de associação, de perseverança, de disciplina. Cada homem cuida trazer comsigo a chave do seu destino. Só a idéa, o sentimento, a paixão conseguem unil-os, para desaggraval-os em seguida: "A falta de cohesão em nossa vida social — escreve o sr. Sergio Buarque de Hollanda — não representa, assim, um phenomeno moderno."

Sobra-lhe razão quando conclue logo após, que é um erro pensar que poderemos fugir á nossa desordem regressando á tradição.

Poderia, porém, accrescentar avançando uma solução — faltam sempre as soluções no seu livro, de pura exposição e de minudente analyse — que todo o nosso esforço deve convergir para auxiliar e precipitar, se possivel, a eliminação dos males que herdámos.

E' o que temos feito. O Brasil de hoje não é mais o que saiu do Brasil de Capistrano e de Paulo Prado. Convém não levar a investigação do passado ao extremo de lhe der tal vida e tamanha força que acabe se impondo mais do que o presente. E' tão absurdo antecipar para hoje o dia de amanhã como voltar ao passado. A meu ver, um dos mais graves erros dos investigadores do valor do sr. Sergio Buarque de Hollanda é levar ao extremo a velha formula: "O melhor meio de prever o futuro é olhar para o passado."

Na realidade, os agrupamentos humanos estão sujeitos a modificações constantes, em que intervêm factores novos e imprevistos. Se considerarmos o caso particular do Brasil, observaremos exactamente isto. Não fosse assim e, com os dados recolhidos sobre a sua formação, seria difficil explicar a nossa evolução e até a sua sobrevivencia como Nação, em tão vasto territorio. Afinal, se tal succedeu, apesar de tudo, é porque uma força poderosa assegura o nosso desenvolvimento.

Nem seria admissivel que, na concurrencia de tantos factores diversos, internos, predominassem apenas alguns externos, já bastante diluidos no curso dos seculos.

Embora os portuguezes marquem o fundo da alma nacional, esta dia a dia se modifica, sob influencias multiformes.

Resta saber que esses factores internos, longe de neutralizarem a nocividade dos externos, a aggravam.

Sem duvida, a principio, assim foi. Mas, pouco a pouco, o quadro vae mudando, á proporção que adquirimos uma physionomia propria. A medida que se diluem e se apagam os traços dos nossos antepassados de além-mar. O "organismo amorpho e invertebrado", de que fala o sr. Sergio Buarque de Hollanda, adquire contornos nitidos, orgãos de funccionamento precario, mas proprios, articula-se, apruma-se, move-se.

Houve um Brasil Colonia, um Brasil Imperio e existe hoje um Brasil republicano - federativo, com suas massas humanas a crescerem, sempre em marcha, procurando attingir ao estagio superior da civilização a cujo convivio chegou tarde. O nosso caso é de adaptação a um mundo para cuja evolução não concorremos, que representa uma phase natural da nossa vida.

A necessidade de colher todos os beneficios e de soffrer todos os onus dessa ordem de coisas nos impoz um artificialismo inevitavel. Lembra o sr. Sergio Buarque de Hollanda que todos os movimentos da nossa historia — a Independencia, a Abolição, a Republica — se fizeram de cima para baixo. Isto significa que não constituiram uma evolução, não se processaram por força de imperativos organicos da vida nacional. Que mal houve em semelhante facto?

O autor de "Raizes do Brasil" parece insinuar apenas o erro economico da Abolição da escravatura, sem um preparo seguro.

Ora, problemas dessa ordem nunca foram resolvidos racionalmente. Nos Estados Unidos a libertação dos escravos custou uma guerra, que nem por isso impediu o seu crescimento harmonico.

São dos mais interessantes, no livro do sr. Sergio Buarque de Hollanda, que encerra, em poucas paginas, material immenso e preciosissimo, os parallelos entre os processos de colonização dos portuguezes, dos hollandezes e dos hespanhoes. Mostra que nada lucrariamos com o dominio definitivo dos hollandezes e assignala as divergencias dos methodos dos colonizadores portuguezes e hespanhoes, aquelles presos á faixa littoranea, estes penetrando para o interior e desbravando desde logo o sertão.

Não lhe escapou tão pouco o caracter de pilhagem de que se revestiu o dominio lusitano, já assignalado por historiadores e sociologos. E' evidente que os portuguezes, ao contrario dos hespanhoes, que desde os primeiros tempos procuraram edificar sobre as terras do Novo Mundo uma nova civilização, transformam o Brasil em simples campo de exploração de riquezas. Os seus actos, a legislação dos donatarios, dos governadores geraes e do Reino até 1822 o demonstram.

"Raizes do Brasil" abre largos horizontes ao debate de assumptos de uma importancia enorme para o conhecimento da nossa psychologia social, nos seus traços mais importantes. E' um livro que figurará ao lado daquelles que mais fundamente penetraram no nosso passado e melhor illuminaram os desvãos obscuros da historia da formação nacional.

I — José de Alencar — "Iracema" — Briginet & Cia. — Rio 1936.

II — "Pelo Sertão" — Affonso Arinos — "Briginet & Cia. — Rio 1936.

III — "Ultimas Chronicas" — Humberto de Campos — Liv. José Olympio Editora — Rio — 1936.

IV — Gustavo Barroso — O Integralismo em Marcha — 2ª ed. Civilização Brasileira — Rio — 1936.

V — Alexandre Dumas — O Conde de Monte Christo — Civ. Brasileira. Rio — 1936.

VI — Edson Carneiro. "Religiões Negras" — Civ. Brasileira — Rio — 1936.

Nota do Autor: Sob o titulo "Espelho dos Livros", em edição da Livraria José Olympio, capa de Santa Rosa, acabam de apparecer, ampliadas, algumas chronicas desta secção e varios estudos literarios, ineditos.

CARMEN

Offerecemos aqui, com esta photo, um presente aos milhares de "fans" de Carmen Miranda, a cantora n. 1, da musica popular brasileira.

Pensamos assim em matar um pouco as saudades dos radio-ouvintes, que, intransigentes, não se conformam com as férias da artista...

Carmen, aliás, tambem está com saudade dos seus milhares de amigos ouvintes, e tanto assim que, mandando-lhes esta photographia colhida na terrace da sua elegante vivenda, pede-nos dizer-lhes que o dia 1º está proximo e com elle o seu reapparecimento, ao lado de Aurora, no microphone possante da Radio Tupi.

O grito de alerta será: "Allô, allô, Brasil!"

Tambem Aurora Miranda lembrou-se dos seus admiradores. E antes de mergulhar na piscina de sua residencia, posou para o photographo.

Esta pose original e inedita nós a entregaremos aos leitores do DIARIO DA NOITE, por estas proximas horas.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

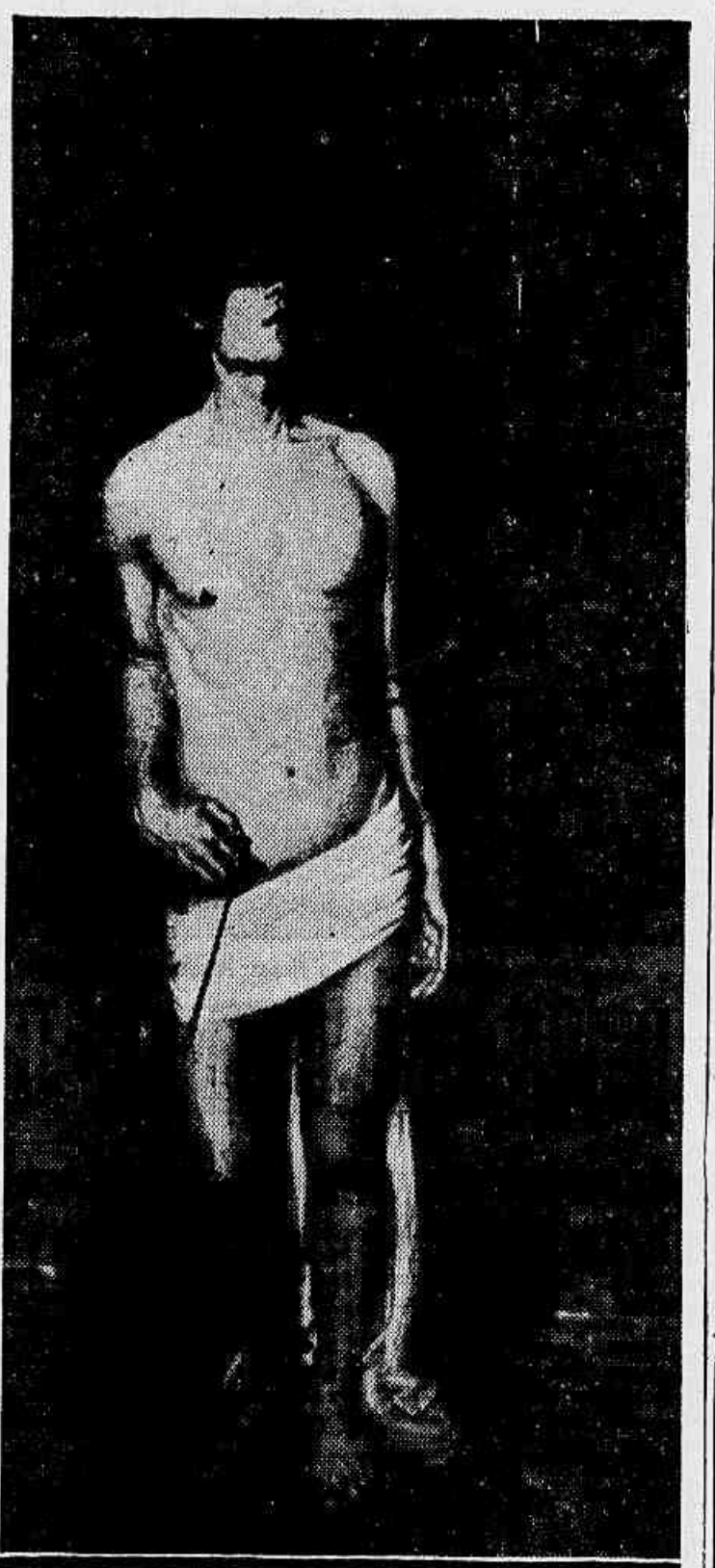
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Pintura hespanhola

A EXPOSIÇÃO DE PEDRO ANTONIO E SORIA AEDO

"San Sebastian", de Pedro Antonio

Na Casa Leandro Martins, á rua do Ouvidor, encontra-se aberta, despertando vivo interesse dos nossos circulos artisticos e sociaes, a exposição de Soria Redo e Pedro Antonio, pintores hespanhoes bem conhecidos e que se acham, presentemente, em viagem pela America do Sul.

Depois de inaugurada em Nova York, em Buenos Aires e outras cidades importantes da Republica Argentina, a exposição desses artistas vem marcando entre nós, neste periodo artistico de fim de anno, um acontecimento digno de registo. Desta capital, a mostra seguirá para S. Paulo, onde será inaugurada nos primeiros dias de dezembro proximo. Soria Redo e Pedro Antonio são os representantes dessa poderosa intuição plastica, hespanhola, de percepção e representação eloquente da realidade em totalidades vibrantes e quentes. Mostram-nos numerosos quadros typicos, retratos, scenas de genero, tudo feito com expontaneidade e vigor.

Pedro Antonio obteve, em 1916, premios na Grande Exposição do Panamá e, em 1921, no Salão Nacional de Madrid, tendo ademais obras adquiridas pelos museus e galerias de Paris, Veneza, Oslo, Bruxellas, Nova York, Mexico, Venezuela, Perú, Santiago do Chile, Buenos Aires, Bahia Blanca, San Juan, Cordoba, Rosario, Madrid, Barcelona, Granada e Valencia.

No cliché acima, reproduzimos a photographia de uma das suas télas, "San Sebastian", ora em exposição na casa Leandro Martins.

Soria Redo, ainda joven, já obteve renome no estrangeiro, tendo alcançado premios nas exposições de Madrid, Pittsburg, Oslo, Veneza e Bruxellas.

A POPULAÇÃO DE CAMPINHO VIVE SOBRESALTADA

Irá desapparecer a estação da Central do Brasil ? — Esquecida pela Prefeitura e pela Saude Publica — Durante 23 horas sem agua, todos os dias — Condemnados ao analphabetismo — "Campinho", cemiterio do lixo

Um campo grande dentro de Campinho

A ultima das estações do suburbio [illegible] Campinho, [illegible] foi visitada pelo DIARIO DA NOITE. [illegible]

DESAPPARECERÁ A ESTAÇÃO ?

[illegible]

DECLARAÇÕES DO SR. RIZZINI

[illegible]

CEMITERIO DE LIXO

Campinho está muito bem habitado. [illegible] de ruas [illegible]. Em [illegible] contribu[illegible] mais im[illegible] crer que [illegible] aprecia[illegible] municipaes. [illegible] abando[illegible] lo[illegible] pu[illegible]

[illegible] abandono que [illegible] se faz collecta [illegible].

[illegible] para que elle [illegible] exposto, enterram o lixo [illegible] residencias.

[illegible] enterramentos são feitos [illegible] que bem se poderá chamar [illegible] de "cemiterio do lixo".

SECCA DURANTE 23 HORAS

A zona nordeste do Brasil, sujeita ao flagello da secca, perde longe para "Campinho" quanto á falta dagua. Emquanto naquella zona a secca se manifesta em certa época — e nem sempre — em "Campinho" não ha agua durante 23 horas, todos os dias. Durante uma hora só, todos os dias, as torneiras das residencias de "Campinho" e as duas de serventia publica mostram para o que foram instal'adas. Acontece ainda que o fazem preguiçosamente, aos pingos. Durante essa hora bemdita para o povo da localidade, os "flagellados" de Campinho vendem caro "a sua vez" para obter um pouco do precioso e fugidio liquido.

OS "INV[illegible]" DA SAUDE PUBLICA

E' bem [illegible] a distancia seja a razão [illegible] ausencia das autoridades da Saude Publica, em "Campinho". Esta ou outra, o certo é que uma razão deve existir, pois nem mesmo os mais humildes funccionarios da S. P. lá apparecem.

São um attestado comprobatorio da ausencia de que falamos, as vallas, cheias de agua estagnada, sobre as quaes vôam exercitos de mosquitos, a plena luz solar...

LENDO PELA MESMA CARTILHA

Quanto a não ir a Campinho, os fiscaes da Prefeitura lêem pela mesma cartilha de que se servem as autoridades da S. P. E' claro que essa leitura não se estende até ao ponto em que trata da cobrança de impostos e multas ao commerciante por infracções.

Ella se prende, exclusivamente, ao assumpto de limpeza das ruas que, como se quizessem dizer da inexistencia de razão para um diminutivo, fazem da localidade um campo grande, onde poderia pastar diariamente, sem a ameaça de morrer de fome — de sêde era quasi certo — uma grande boiada.

FONTE LUMINOSA

Se não fosse a quasi absoluta falta de luz nas ruas da localidade, Campinho poderia estar num plano identico ao da Praça Paris. E' que a canalização publica, essa que leva ás casas particulares a pouca agua daquella hora maxima, está toda furada, comida pela ferrugem, fazendo chover para cima, como se quizesse inverter a ordem natural das coisas ou molhar o céo...

POLICIAMENTO

Campinho está sob a jurisdicção do 24º districto policial. Esse facto tem caracteristicos de "blague", pois o que não ha em Campinho é policiamento. Os malandros fizeram do bairro o seu Q. G.; os jogadores de cartas e dados, transformaram-no em panno verde.

CONDEMNADAS AO ANALPHABETISMO

Existe, em Campinho, uma escola. Uma escola primaria e particular, na qual a criança paga 5$000 mensaes. A sua lotação está sempre completa, sem que esteja nella matriculado um terço das crianças da localidade.

Assim é que mais de dois terços dessas crianças estão, pela Prefeitura Municipal, condemnadas ao analphabetismo, por falta de um estabelecimento de ensino, capaz de attender ás necessidades da população.

PEDINDO PROVIDENCIAS

Percorremos todas as ruas de Campinho e nenhuma dellas nos deixou boa impressão. São ellas mesmas um pedido de providencias ás autoridades competentes. Mas, além desse clamor mudo, ouvimos o dos habitantes do logar que, por nosso intermedio, se dirigem a quem de direito, ao sr. prefeito municipal, ao director da Saude Publica e ao chefe de Policia, especialmente, pedindo providencias capazes de sanar os males acima referidos.

Moradores de Campinho fazem, por intermedio do DIARIO DA NOITE, um appello ás autoridades

EXTRAVIO DE PUBLICAÇÕES NOS CORREIOS DE S. PAULO

Os nossos collegas da revista "Intelligencia" enviaram ao director dos Correios de São Paulo a seguinte carta:

Sendo frequentes os extravios de pacotes contendo determinado numero de exemplares da publicação "Intelligencia", expedidos por nós, devidamente registados de accordo com a taxa modica e acompanhados da relação descriptiva dos endereços, localidades e quantidades, vimos á presença de V. S., visto já o termos feito pelas vias competentes, sem que até á data tenhamos qualquer solução, notificar as faltas ou extravios, designando os numeros das reclamações já entregues e pagas as taxas, como de praxe, solicitando as necessarias providencias afim de sermos indemnisados dos prejuizos materiaes, correspondentes aos valores dos volumes extraviados, os quaes passamos a enumerar:

Reclamações entregues: nº 340 em 13|3|936; nº 716 a 748 em 12|6|36; nº 522 e 523 em 28|4|36, as quaes representam algumas centenas de exemplares.

Cabe aqui dizer a V. S. que as reclamações supras são apenas um pallido reflexo dos extravios de que somos victimas mensalmente, pois em todas as nossas expedições ha constantes reclamações sem que possamos atinar com as causas e, se não temos feito outras tantas, é pelo simples motivo de não termos obtido resultado com as anteriores.

Os extravios a que alludimos representam para nós grande prejuizo moral, pois, não só os nossos agentes são prejudicados em seu commercio como tambem os clientes ou assignantes áquelles ligados, ficam privados dos seus exemplares. No que respeita a exemplares isolados remettidos pelo correio nem é bom falar; não chegam aos seus destinos e vemo-nos obrigados a enviar outros, muitos dos quaes tambem não são entregues. Afim de evitar os nossos prejuizos, material e moral, solicitamos a V. S. as providencias necessarias, ordenando tambem a devida solução ás reclamações por nós apresentadas. Como somos obrigados a dar uma satisfação aos nossos agentes e assignantes, pedimos venia para publicar pela imprensa daqui e do Rio de Janeiro, a carta que ora dirigimos a V. S. Antecipando os nossos agradecimentos etc. Muito grato pela gentileza subscrevo-me com toda a estima e consideração, José Silveira Monteiro".

E' INIMIGO DA CAIXA DE PHOSPHOROS

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Vive em Bello Horizonte um joven allemão dotado de grande genio inventivo e que acaba de lançar o brado de guerra mortal ás caixas de phosphoros.

Sabe-se que o maior consumo de phosphoros é feito pelos fumantes, mas com o invento do sr. Oscar Kesller, os cigarros se accenderão por si mesmos, sem incommodar o fumante em riscar os palitos incandescentes.

O sr. Oscar Kesller fez-nos interessantes considerações a respeito da sua invenção, dizendo:

Esse pequeno dispositivo no cigarro traz grandes vantagens para os fumantes, primeiramente é preciso notar que sem augmentos o preço do maço de cigarros, dispensa-se o phosphoro.

Este cigarro se accende a qualquer hora, mesmo havendo a maior ventania ou chuva. Accresce ainda que o fumante, aprimorando a sua elegancia, não precisa encher os bolsos com caixa de phosphoros, apenas guardando a seus cigarros em sua pequena carteira.

A materia prima e trabalho gastos são tão diminutos que a fabrica de cigarros não precisa augmentar o preço do producto, pois o seu grande lucro advirá do inegavel augmento das vendas.

O novo invento vem, pois representar o declinio no uso do phosphoro e a prosperidade da fabrica de cigarros que o adoptar.

NOVO PROCESSO DE FABRICAR ALVAIADE

Mas não fica ahi apenas a grande capacidade inventiva do sr. Kessler, que nos promette, para breve outras.

Assim é que elle acaba de conseguir uma formula chimica, para produzir alvaiade sem zinco. Sabe-se que é muito grande o consumo de alvaiade no Brasil. Milhares de toneladas são importadas do estrangeiro, mensalmente pelas grandes casas de tintas do Rio de Janeiro e São Paulo.

O alvaiade, feito pela formula do inventor Kessler póde ser vendido a 2$000 o kilo, quando o preço do mesmo producto importado custa 3$400.

Este invento posto em execução representa uma grande economia para a nossa industria economica, evitando, grande canalização de nosso ouro para o pagamento das importações.

UM MAÇARICO PORTATIL

Outra descoberta do sr. Kessler. Encontra-se em aperfeiçoamento um maçarico de sua invenção, o qual dispensa a necessidade de conduzir os grandes e pesados tubos de oxygenio.

Fazendo-se um pequeno apparelho portatil e collocando-se dentro do mesmo uma composição chimica de sua invenção e por uma valvula expondo-se esta materia ao contacto do ar faz-se immediatamente a combustão do proprio oxygenio do ar canalizando-se a chamma para um pequeno bico. Esta chamma é tão forte que corta rapidamente qualquer haste de ferro ou aço.

QUEM ACHOU ? QUEM PERDEU ?

Estão nesta redacção, á disposição dos donos, os seguintes objectos:

Um molho com cinco chaves e um abotoador de calçado — Um molho com tres chaves — Um molho com cinco chaves — Um pacote contendo negativos e numerosas photographias do soldado Oliveira Tristão Charpinel — Uma caderneta da Caixa Economica, de Luiza Philomena Ribeiro — Duas carteiras profissionaes e de saude, de José Miguel Dias — Uma carteira da U. E. C., de Celina Alves Ferreira — Uma carteira de identidade de Joaquim Gonzalez — Um passe da Central do Brasil, de Sebastião Alves de Oliveira — Tres recibos da Frente Unica Anti-Communista, assignados por Francisco Lopes — Um caderno de apontamentos — Uma caderneta da Previdencia, de José Perez — Uma caderneta do Syndicato de Calçados, de Octavio Joaquim Corrêa — Uma duplicata de 100$, em nome de Luiz Ferreira de Albuquerque — Uma bolsa de senhora, contendo papeis, nickeis e um cartão de Sophia Gasper — Um recibo de imposto predial de 1936 — Um molho com cinco chaves e um tampão de automovel — Uma penca com cinco chaves — Uma carteira com cinco chaves — Uma alliança de ouro com a data 5/2/935 — Uma carteira syndical de Adamastor Souza — Uma bolsa marron, de senhora — Uma cadeia de relogio de platina com brilhantes — Uma carteira de identidade da Marinha, de Waldemar Souza — Um enveloppe com seis photos para passaporte — Uma argolla com quatro chaves — Um embrulho com documentos de Aristarcho da Silva Fontes — Uma caderneta de identidade de Ernesto Mele.

UM PUNHADO DE COISAS GUARDADAS NA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Do guarda do trafego n. 66, recebemos a communicação de que se encontram no almoxarifado da Inspectoria do Trafego, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos, encontrados na via publica:

Uma roda para automovel de carga com pneumatico e camara de ar, encontrada na estrada Marechal Rangel, em março deste anno — Um pneumatico com camara de ar e aro, marca "Michelin" — Um pneumatico com camara de ar e aro, encontrado na praça da Republica — Uma roda de arame com pneumatico e camara de ar, marca "Michelin", para auto de passageiros — Uma manivella para automovel, encontrada na avenida Beira-Mar, proximo á rua Paysandú, em maio deste anno — Uma pelle (agasalho) caida de um auto na rua Uruguayana, em maio deste anno — Uma camisa de côr, propria para homem, encontrada na rua Senador Dantas, em maio deste anno — Um chapéo de palha, esquecido na 5ª Secção da I. T. — Uma caneta-tinteiro de metal amarello, encontrada numa das janellas da 2ª Secção da I. T., em julho deste anno — Um bujão, proprio para auto-omnibus, encontrado em junho deste anno — Uma carteira de motorista amador, de Juiz de Fóra, pertencente a Osmar Gonçalves — Um porta-chaves de couro, com seis chaves, encontrado no interior de um omnibus, na estação do Engenho de Dentro, em junho deste anno — Uma pasta de couro, um capote azul marinho, um casquete de brim kaki, 19 soldadinhos de chumbo e varios objectos collegiaes.

CIGARREIRA NICKELADA

Um leitor do DIARIO DA NOITE encontrou num auto-omnibus da Viação Popular, linha "Lins e Vasconcellos", uma cigarreira nickelada com tres iniciaes e um cartão dentro com dedicatoria.

O objecto está em nossa redacção.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Foi perdida num trem da Leopoldina uma certidão de casamento de Affonso da Silva Ferreira e Zéa Quintas Ferreira.

ANNEL DE GRÃO

O advogado Luiz Carlos Oliveira perdeu num auto-omnibus da linha "Club Naval", seu annel de grão.

CADERNO DE NOTAS

Joaquim Moreira Cardoso, perdeu, na rua Barão do Bom Retiro, um caderno de notas.

Pede a quem achar, avisar para 43-0340.

SELLOS DE CONSUMO

Jayme Lopes, empregado da Casa Maranhosa, á rua Senador Euzebio, n. 126, perdeu 130 sellos de consumo.

UM MATADOURO CLANDESTINO EM PINHEIROS

Apprehendidos animaes abatidos — Detidos os contraventores

Flagrante da diligencia das autoridades municipaes, vendo-se varios animaes abatidos

S. PAULO, 20 — Da succursal do DIARIO DA NOITE:

Numa feliz diligencia funccionarios destacados pelo Departamento de Hygiene da Prefeitura localizaram um matadouro clandestino que estabelecido no bairro de Pinheiros desde ha algum tempo vinha lesando o fisco municipal e o publico, fornecendo animaes abatidos para consumo, coisa que, como é sabido, além de ser illegal, é damnosa á saude publica pelo perigo que offerece o consumo de carnes de animaes malsãos ou impróprios para o corte.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, tendo conhecimento da importante apprehensão levada a effeito, dirigiu-se ao mercado municipal, onde, na Intendencia geral obteve informações sobre o caso de accordo com o que relatamos abaixo.

ANIMAES ABATIDOS

Chegamos ao Mercado Municipal, justamente, no momento em que ali davam entrada os dois caminhões que conduziam os animaes apprehendidos bem como as carnes já promptas para venda. Depois de batermos uma chapa da movimentada carga dos caminhões ao barulhento azucrinador dos berros, guinchos e glu's-glu's dos varios animaes empilhados no caminhão transformado em moderna Arca, registramos as declarações abaixo, fornecidas por um dos funccionarios que haviam effectuado a diligencia:

— De ha muito — disse-nos o fiscal da Municipalidade, especializado naquelle serviço — que o sr. Proença de Gouvêa, director do Departamento de Hygiene, vinha recebendo queixas dos moradores de Pinheiros sobre a venda clandestina de carnes abatidas illegalmente naquellas immediações.

Providenciando para localizar o matadouro clandestino, fomos destacados, eu e um companheiro. Depois de um trabalho ininterrupto, que principiou ás 3 horas de hoje conseguimos finalmente, ás 11.30 horas localizar o matadouro, apprehendendo a mercadoria abatida ali encontrada, bem como todos esses animaes que o senhor ahi vê. Foi um trabalho proveitoso".

O barulho continuava, produzido pelos perús, cabras, leitões, gallinhas, vitellos e carneiros que se espremiam no caminhão.

O funccionario que nos attendeu apresentou-nos então os contraventores, proprietarios do matadouro.

Eram uns ciganos que dizem residir ha muito em S. Paulo. Chamam-se elles: José Nicoletto, João Ianovich e Pedro Gaich, residentes em Pinheiros.

FALAM OS MAGAREFES

Apresentados que nos foram esses individuos, e julgando que fossemos qualquer autoridade, principiaram logo:

— "Senhor doutor, v. s. deve comprehender que não somos o que estão ahi a dizer. Não negociamos com carnes os bichos que matamos e os que ahi estão destinavam-se a uma festa que pretendemos offerecer aos nossos patricios..."

— Tanta carne para uma festa só ?

— E' que na reunião festiva deve comparecer uma porção de amigos nossos. Já tinhamos até adquirido varios barris de chopp. Ia ser uma coisa do outro mundo, mas os fiscaes estragaram tudo. V. s. deve se compadecer de nós e nos mandar em paz...

— Dizem que vocês nem são daqui, que vieram do Rio ha tres mezes ...

— Pura invenção! Moramos aqui ha muito tempo, podemos mostrar nossos documentos. Até carteira de identidade temos. Os que vieram do Rio são ciganos de barraca. Nós, não. Somos residentes, temos casas...

— Bem — atalhámos — isso tudo vocês deverão dizer ás autoridades.

— Ah! Então o senhor doutor não é autoridade ?

— Não. Sou o reporter do DIARIO DA NOITE.

— Oh! Se soubessemos não perderiamos tanto tempo!...

NA SOCIEDADE

HOROSCOPO

Prudencia! E' a palavra de ordem.

Esta segunda-feira é das mais enigmaticas com as suas astralidades indefinidas.

NASCIMENTOS

O Sol entrou na constellação do Sagittario, de cujo primeiro grão preside a todos os nascimentos do dia 23. Os seus influxos favorecem a sorte, porém dão uma independencia excessiva. Não obstante os nativos, dentro da sua esphera de acção, chegarão a situações elevadas. Mas, segundo Fludd, que foi o maior interpretador dos differentes grãos do Zodiaco, esse primeiro grão do Sagittario é cheio de perigos: elle expõe a relações duvidosas e, por isso mesmo, a ameaças contra a existencia.

Prevenir é, ás vezes, remediar.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Laurita Machado, esposa do dr. Antonio S. Pinto Machado, e d. Nair Azevedo, esposa do sr. Franz Azevedo.

Senhoritas: Noemia Leite, filha do sr. Rodovaldo Leite, e Jacyr de Miranda, filha do sr. Arlindo Miranda, funccionario dos Correios e Telegraphos.

Senhores: Alfredo Lopes Moraes; Paulo de Souza Dantas; Servulo de Lima Filho; Ataliba Fernandes da Costa; José Joaquim Porteila; Casemiro Santa Maria; Atalim Corrêa Dutra; professor W. L. Aldridge e Edgard Araujo.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio a menina Joailla Corrêa Dutra, filha do sr. Francisco Corrêa Dutra.

— Faz annos, hoje, sendo por esse motivo muito cumprimentada, por suas amiguinhas e collegas, a senhorita Dalva Macedo da Silva, alumna da Escola Argentina, filha da enfermeira d. Porancy de Macedo Silva.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Carmen Figueiredo, com o sr. Manoel de Souza Pereira.

Casamentos

Realiza-se amanhã nesta capital, ás 15 horas na igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sampaio de Andrade, com a senhorita Carmelita Barbosa Lima e do guarda-livros sr. Antonio de Souza Lima.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Benjamim Moraes e da sua esposa d. Antonina Freitas de Moraes, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Mauro.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na egreja do Sacramento, o baptisado da menina Ercilia, filhinha do sr. Romeu Baroni e de sua esposa d. Dorsalina Pedrosa Baroni.

Serviram de padrinhos o sr. Augusto Baroni e d. Ercilia Lauria Baroni.

Banquetes

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se domingo proximo nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande almoço offerecido pelos amigos e admiradores do deputado Pedro Calmon, por motivo de seu ingresso na Academia B. de Letras, a commissão está composta dos deputados dr. João Neves da Fontoura, dr. Pedro Lago, dr. Arthur Santos e Eurico de Souza Leão.

As listas de adhesão são encontradas na Livraria Odeon, portaria do "Jornal do Commercio", Livraria Carvalho, Academia de Letras, Camara dos Deputados e na portaria do Automovel Club do Brasil.

Almoços

Commemorando o 19° anniversario de sua formatura reunem-se em dezembro proximo os bachareis da turma de 1917, da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes num almoço de fraternização, que terá logar no salão do Automovel Club do Brasil.

As adhesões podem ser levada desde já á gerencia do restaurante do Automovel Club do Brasil.

Casa do Jornalsta

Organizado pela directoria do Casino da Urca, realizar-se-á no proximo dia 10 de dezembro, no grill-room dáquella casa de diversões, um baile de gala em beneficio da Associação Brasileira de Imprensa. Para que essa festa, que marcará época no registro do mundanismo carioca, corresponda ao interesse com que é esperada, não têm sido poupado esforços pelos directores do Casino da Urca. Será apresentado, durante o decorrer da mesma, que terá o comparecimento das autoridades e das figuras mais representativas da sociedade carioca, um excellente programma de variedades, com o concurso de grande numero de artistas nacionaes e estrangeiros.

Jantares

Os engenheiros de 1935 vão reunir-se no dia 5 de dezembro proximo, num grande jantar que se realizará no Club dos Caiçaras, ás 19h.30.

A commissão pede a adhesão de todos os collegas da turma da capital e dos Estados.

As listas são encontradas na Escola Polytechnica, no Centro Academico, com o sr. Haroldo, e á rua da Quitanda n. 74, 6° andar, com o senhor Acacio.

Conferencias

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pela respectiva Directoria, realiza-se no dia 3 de dezembro proximo, quinta-feira, uma interessante conferencia do dr. Arthur Neiva sobre o thema "Viagem á Africa do Sul".

A conferencia, que focalizará uma das regiões de maior futuro turistico que existem no mundo, está sob o patrocinio do Touring Club do Brasil, cujos socios vão ser convidados para ouvirem a palavra daquelle nosso distincto patricio.

Commemorações

Em commemoração a passagem do 9° anniversario da fundação do Syndicato Medico Brasileiro, serão realizadas nesta capital, no proximo dia, 25 do corrente mez, excepcionaes festas, cujo programma está assim organizado: Dia 25, ás 9.30 horas, missa na capella da Casa do Medico á rua Cosme Velho ás 22 horas nos salões do Automovel Club do Brasil, sessão solemne seguida da posse do novo Conselho Deliberativo e do Conselho de Disciplina Medica do Districto Federal. A's 23 horas, terá inicio imponente baile commemorativo.

PRG 3 - RADIO TUPI - PRG 3

PROGRAMMA "GENERAL ELECTRIC"

HOJE

(Das 21h.00 ás 21h.15)

1 — Waldemar Henrique — "Rito Palikur" (scena indigena) Mára e Waldemar Henrique.
2 — Camargo Guarnieri — "Trovas de Amor" — Christina Maristany.
3 — Waldemar Henrique — "Uirapurú" (lenda amazonica) Mára e Waldemar Henrique.
4 — Fructuoso Vianna — "Refrão do Mutum" (sobre um thema do folklore bahiano) Christina Maristany.
5 — Waldemar Henrique — "Nayá" (lenda da Victoria Regia) Mára e Waldemar Henrique.

THEATROS

O SUCCESSO DA MUSICA E DANSA BRASILEIRAS NA ARGENTINA

Kiteo e Lupe falando ao redactor do DIARIO DA NOITE

Procedente de Buenos Aires, acha-se novamente no Rio, o casal de bailarinos brasileiros Kito e Lupe, que durante sete mezes seguidos representou nos theatros da capital platina, interpretando, com grande successo, as nossas dansas typicas regionaes.

Em nossa redacção, Kito e Lupe vieram falar de sua actuação nos palcos de Buenos Aires e do carinho com que o argentino recebe os artistas brasileiros, dispensando-lhes uma attenção tal que bem mostra a sympathia que vota ao que é nosso e a crescente amizade que vem approximando os dois povos sul-americanos.

Depois de contarem de suas actividades naquella capital, para onde foram com a orchestra "Almirantes Jonas", e onde trabalharam tambem com o festejado conjunto de Benedicto Lacerda, nos theatros Buenos Aires e Florida, respectivamente, declararam que a musica brasileira é recebida com enthusiasmo na Argentina, e que os seus interpretes são optimamente compensados.

E, despedindo-se, Kito e Lupe accrescentaram, sorridentes:

— Para prova da satisfação nossa, basta dizer que fomos, pela segunda vez, para ficar sómente alguns dias, e ficámos sete mezes, e que daqui a pouco estaremos de volta, para dansar no Smart.

O AGRADO DE "CERCANDO GALLO" NO OLYMPIA

A Companhia Jararaca está com engraçadissima peça nova no seu cartaz.

"Cercando Gallo" é a melhor peça apresentada por Jararaca no Olympia.

Por isso os espectaculos desta noite devem marcar um exito de concorrencia.

"QUEM SERA' O HOMEM?"

A Companhia de Jararaca começará a ensaiar, hoje, no theatro Olympia, a peça da actualidade "Quem será o homem?", que a seguir subirá á scena naquelle theatro.

UM CONCERTO DE HARPA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Ainda este mez os associados da A. B. M., terão opportunidade de ouvir a harpista patricia sra. Esther Santos Jacobson, do Conservatorio de Musica de Bello Horizonte, que virá a esta cidade, expressamene a convite da Associação, para realizar um concerto que constituirá, por certo, exito para a recitalista — já tantas vezes applaudida, nesta e em outras de nossas cidades, — e para a A. B. M., que, assim vae calorosamente chegando ao termo desta sua sexta temporada de concertos.

"A DICTADORA", NO RIVAL THEATRO

A Companhia de Comedias Cazarré-Elza-Delorges, apresenta esta noite, no Rival Theatro, os espectaculos de mais interesse em sua temporada. E' que será levada á scena, ás 20 e 22 horas, o primeiro original do escriptor brasileiro que a companhia encenou: "A Dictadora", de Paulo Magalhães.

Tratando-se de um comediographo sempre feliz nas suas producções, "A Dictadora" será hoje, novamente victoriosa em sua esplendida temporada do Rival Theatro.

"A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL" NO THEATRO REPUBLICA

Estão sendo executados scenarios, confeccionados adereços, e promovida a mais detalhada e escrupulosa encenação para a peça patriotica, "A Restauração de Portugal", que será representada na proxima noite de 1° de dezembro no theatro Republica.

Original de Licinio F. C. Carvalho, theatrologo e historiador portuguez terá este anno, no theatro da Avenida Gomes Freire uma apresentação condigna das manifestações que todos os centros da colonia portugueza serão levados a effeito em homenagem a data da libertação de Portugal do jugo hespanhol.

GRANDE CONCURSO NATAL DE SHIRLEY TEMPLE

50 CONTOS EM PREMIOS

Mobilias — Radios — Machina de Costura — Victrolas — Bicycletas — Bonecas — Vestidos — Machinas Photographicas — Machinas de cinema — Perfumes — Tecidos, etc. Centenas de premios de consolação. Um milhão de cousas para os amigos de SHIRLEY.

9 MARAVILHOSAS PHOTOGRAPHIAS EM POSES DIFFERENTES EM TAMANHO GRANDE COM O COUPON NUMERADO QUE DA' DIREITO A CONCORRER AO SORTEIO DE VALIOSOS BRINDES.

CADA PÔSE 1$500

A' VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES E LIVRARIAS

No verso de cada estampa consta a relação dos premios, bem como todos os dados do concurso

Visitem a exposição dos premios no Palacio Theatro

Informações: — RUA 13 DE MAIO, 33/35 2° andar — Tel. 22-4226 — Rio de Janeiro

Cine-Diario

Luise Rainer e William Powell em "Ziegfeld, o Descobridor de Estrellas", e algumas "girls" que celebrizaram o celebre empresario americano cuja vida o film da Metro procura contar

Evelyn Brent volta ao cinema num film em séries que a Universal está filmando. O thema desta producção de "Jim das Selvas" uma das historias de Alex Raymond, publicado no Supplemento Juvenil. O astro deste film é Grant Withers, coadjuvado por Betty Jane Rhodes, Raymond Hatton, Bryant Washburn, Frank Mayo, J. P. Mc Gowan, Charles Murphy, Al Bridge, Robert Kortman, Henry Brandon, Ray Martin, Henry Washington e Thomas Sherman.

OS EX-CASADOS

Em agosto, inicio da filmagem de "Irene a Teimosa", William Powell celebrou o 4° anniversario do divorcio que desfez seus laços matrimoniaes, em Reno.

Hollywood muito commentou o caso. Mas foi tudo em vão. William e Carole não reavivaram a antiga chamma. Qual a razão? E' que na vida real Jean Harlow é a inspiração de William e na vida da "Glamorous" loura Carole, o galã N° 1 é Clark Gable.

Porem, durante toda a filmagem o ex-marido e a ex-esposa, trabalharam com o maior enthusiasmo e sob o estimulo de uma grande amisade. Na noite da ultima filmagem ambos organizaram uma festa para celebrar a terminação do film e a continuação de uma bella amizade.

Todos os artistas e technicos do film foram convidados, assim como os amigos. Alice Brady foi a vida da festa, trazendo consigo o seu cãozinho favorito, no pescoço do qual estava atada uma echarpe. Mais tarde a tal echarpe appareceu amarrada no pescoço do director Gregory La Cava...

A filmagem de "Irene a Teimosa" foi divertidissima. Tanto William como Carole são uns adoraveis desmiolados, não se falando em Alice Brady. Durante a filmagam La Limbard e Powll caiam em crises de gargalhadas, todas as vezes que o director Gregory La Cava vinha lhes ensinar como beijar e como fazer uma scena de amor. Pudéra!

Além das travessuras dos já mencionados, havia ainda as de Misch Auer, Paul Jones e Gabin, o pianista do studio, que no intervallo de cada scena formavam um trio de pianos, que muito divertiam os ex-casados e punham todos de bom humor.

Ao terminar o film, o chefe de propaganda do studio perguntou a Powell:

— Então, você se casa novamente?
— Possivelmente... respondeu Powell.

O que havia feito a pergunta esfregou as mãos de contente. Uma noticia e tanto naturalmente. Que titulo para a propaganda. Um film que provoca a reiniciação de um romance, e sobretudo sendo este film uma obra prima.

Mas Powell completou a phrase: ... mas com Jean Harlow.

O que quer dizer que veremos muito brevemente em films, a Jean Harlow e William Powell, para que o romance produza sua respectiva utilidade.

A mania dos studios ultimamente, é procurar seus galãs nos cabarets. Entre os que foram encontrados assim poderemos citar: William Hall, Michael Loring, Gertrude Niesen e Diana Gibson, todos da Universal. Agora coube a vez a um jazz de Nova York, Larry Blake, um rapaz de 21 annos, de descendencia irlandeza que conseguiu um contrato, após a noite de estréa no Trocadero de Hollywood. No dia seguinte 5 studios offereceram contratos a Blake. Mas elle assignou o da Universal. Blake é alto, moreno e elegante. E' graduado pela Universidad, de Brooklyn e trabalha no theatro desde os 15 annos.

—oOo—

Henry Armetta acaba de voltar do Texas para a Universal City, onde estão festejando o centenario da fundação com uma linda exposição, para iniciar a filmagem de "Music In The Park", no qual elle é co-estrellado com Charles Winninger, o grande comico de "Mazurka".

CINELANDIA NA TELA

PLAZA — "Tirando o pé da lama", June Travis e Joe E. Brown.

METRO — "Ziegfeld, o Glorificador de Estrellas". Luise Rainer e William Powell.

PALACIO — "Bonequinha de Seda". Déa Silva e Apollo Corrêa.

ODEON — "Dormitorio de Moços", Simone Simon e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Stenka Razin", Vera Engels e Hans Adalbert von Scheletow.

IMPERIO — "Uma Noite de Amor", Michiko Meinl e Hans Jaray.

PATHE'-PALACE — "Entre Indios e Piratas", Paula Stone.

BROADWAY — "O Desconhecido", Beatriz Lehmann e Conrad Veidt.

RIO — "A Aldeia Esquecida", Virginia Weidler e Leif Erikson.

REX — "O Grito da Mocidade", Conchita Montenegro e Raul Roulien.

A SENHORITA QUER CASAR?

Prosegue em franco exito a nossa iniciativa de correspondencia sentimental entre os candidatos ao matrimonio — Novos leitores que desta cidade e do interior nos enviam as suas propostas

AVISO IMPORTANTE

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em suas condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contem informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Rosa sem espinhos

Rio, 12 de outubro de 1936. Prezado sr. Redactor. Meus cumprimentos. Venho acompanhando a iniciativa do seu brilhante jornal, na esperança de que estejam levando a serio, pois varias propostas me agradaram, embora eu não tenha respondido a nenhuma; hoje candidato-me. O que sou: typo claro (nem louro nem moreno entre os dois) louro nem moreno em nos de idade vivo do meu trabalho, po rora basta.

O que quero: 1 rapaz moreno, 1,65 de altura, 25 a 30 annos que tenha emprego fixo com 700$000 mensaes no minimo; educado que não seja doente, certa instrucção e que antes de candidatar-se reflicta sobre os deveres de um chefe de familia. Resposta para este jornal. Agradecendo a publicação desta subscrevo-me attentamente. — Rosa sem espinho."

Funccionario publico

Rio 31 de outubro de 1936. Sr. Redactor. Saudações. Tendo acompanhado com vivo interesse a sua secção de a senhorita quer casar. Eis as minhas aspirações: desejo uma boa donzella branca, ou morena, solteira ou viuva, não fazendo questão de certos preconceitos dotados pela natureza á mulher até 33 annos, peso 50 até 65 kilos, com qualquer altura, pode ter filho ou filha até 5 annos não tendo nenhum melhor, que tenha alguma coisa, pelo menos casa propria; quanto á minha pessoa sou o seguinte: brasileiro, branco moreno, altura 1,75, peso 56 kilos; cabellos castanhos, olhos pretos, dentes perfeitos fina educação e optima apparencia, funccionario publico (M. da Fazenda) portanto com emprego definido para manter a manutenção de um lar, portanto se alguma viuvinha estiver enjoada de viver na solidão, e que esteja procurando um companheiro pode escrever para essa redacção para X. X. A. marcando dia e logar de encontro, para nos podermos conhecer pessoalmente. Grato pela publicação desta subscrevo-me X. X. A."

Gosta muito de passeios

"Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1936. — Achando interessante esta secção, resolvi inscrever-me na mesma na esperança de achar o que desejo.

Sou viuvo, conto 40 annos de idade, ainda me acho bastante forte, cheio de saude, graças ao nosso bom Deus, de cor branca, nariz aquilino, boca pequena, corpo médio, pesando 65 kilos, com 1m,73 de altura, olhos castanhos, cabellos castanhos, sem defeitos physicos, não fumo, não jogo, não gosto de farras, não danço, mas, não detesto, não bebo bebidas alcoolicas, sou muito commodativo, gosto muito de passeios, como seja: viagens de trem, de barcas, etc. Gosto do banho de mar, não muito. Sou trabalhador, tanto assim que já tenho 26 annos de serviço publico.

Condição da candidata: No maximo tenha 30 annos de idade, solteira ou viuva, sem filhos, seja bem educada. No caso de ser solteira dou mais preferencia a uma que seja orphã de pae e mãe, pois, necessito de uma mulher que tenha necessidade de um homem. O amor, o carinho, a [illegible]

Peço a quem se interessar mandar todas as informações possiveis, querendo poderá enviar photographia, prometto guardar o maior sigillo, e podendo, mesmo devolver as cartas, a essa redacção mediante iniciaes que a pessoa indicar. Muito grato subscrevo-me — X. Vandik."

Militar ou civil

"Ao sr. redactor sinceras saudações. — Senhorita X, sou eu que quero me casar. Quero um marido nas seguintes condições: Que seja brasileiro, branco, solteiro ou viuvo, sem filhos, boa altura e não muito gordo e sympathico. Quero principalmente que tenha de idade de 45 a 60 annos. Pode ser militar ou civil, contanto que possa dar conforto ao lar e amar a esposa, e um filhinho é quanto basta. Que não tenha vicios, só admitto o fumo. Que goste de beijos, de cinema, de passeios no mar e campo e se puder a cavallo é só.

Sou morena, brasileira, branca, solteira, com 23 annos, peso 46 kilos, altura 1m,64, sympathica e muito carinhosa, gostando muito de beijos. Sei o dever de uma dona de casa, pois já tenho um pouco de pratica.

Sou ciumenta e é por esse motivo que desejo um esposo com esta idade. Quero um marido só para mim."

Em casa tenho conforto, só me falta um esposo e amor. O candidato que se interessar, previno que só levará uma esposa e uma amiga do lar e de seu esposo. Não tenho dinheiro. Qualquer resposta para esta redacção mandando junto sua photographia. Depois remetterei a minha ao interessado. — Subscrevo-me Senhorita X."

Principe enigmatico

"Carissimo sr. redactor. Felicidades. — Apresentando os meus parabens pela iniciativa dessa feliz idéa de crear a secção "A senhorita quer casar" deliberei escrever tambem, apresentando-me para aceitar um casamento conveniente, pois tenho a remuneração ficiente para dar o maximo consufficiente para dar o maximo consonhos dourados.

Principe enigmatico

Mas senhor redactor, perdão, só uma mulher me agrada neste mundo! A senhorita S. A.. Sou eternamente apaixonado por ella. Acredite, ella é a minha inspiração! Quero-a para minha gloria! Ella é a unica mulher que eu admiro!

Envio a minha photographia para ser publicada o mais breve possivel, que por certo muito agradará a senhorita Yedda do Copacabana. Sou com muita admiração do seu Am°. Od°. Crd° Principe Enigmatico.

Esse é o meu pseudonimo. Fico-lhe immensamente grato.

Bem comportada

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Achando a idéa optima e feliz deste vespertino peço ao sr. redactor que me inscreva neste concurso.

Tenho 21 annos, estatura 1m,55, sou clara, olhos e cabellos castanhos, peso 48 kilos. Não me considero bonita e sim bastante sympathica. Empregada no commercio, tenho regular instrucção, tendo vocação para vida do lar. Não gostando de dançar nem de praia, emfim quaesquer que sejam divertimentos que julgo futeis.

Espero resposta urgente por motivo de viagem em gozo de férias. — Kitty."

Dois amigos

"Rio de Janeiro — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Tomo a liberdade de vos dirigir a presente, a qual espero ver, dentro de breves dias, publicada na vossa bem dirigida secção, ficando-lhe por isso, desde já, multissimo grato, aproveitando ainda este ensejo, para apresentar-lhe os meus sinceros cumprimentos e os mais altos protestos de elevada estima e distincta consideração. Amigo e redactor do DIARIO DA NOITE, antes de mais nada, tenho a apresentar-lhe em meu nome e no de meu amigo, as mais sinceras felicitações, pela brilhante iniciativa, que desde [illegible]

Tambem eu e meu amigo, desejando concorrer para o bom exito da vossa bôa e benefica campanha do casamento, resolvemos, de commum accordo, lançar a nossa candidatura, embora sem photographias, em virtude de não a possuirmos neste momento [illegible] ao velho adagio "As apparencias enganam".

A e B por exemplo, são amigos, ambos são rapazes de côr branca, cada qual com 22 annos de idade, pesando 60 kilos, 1m,68 de altura [illegible] castanhos, trabalhadores, um é empregado no commercio, percebendo mensalmente 500$ de vencimentos; o outro, é official de alfaiate, tambem [illegible] não bebem, não jogam e não fumam, não sabendo dançar, nem frequentando farras, habitués do cinema e theatros, despidos de luxo e vaidade, não são presumpçosos, odeiam os mentirosos; honestos, na accepção da palavra, e adoram os bellos passeios ás praias e excursões longas, descendentes de paes estrangeiros, mas pobres, não possuem riquezas, nem esperam tampouco receber de algum parente que por ventura venha a fallecer, e desejosos de contrair um lar, onde possam viver felizes para o futuro, appellam pelas columnas deste jornal, no sentido de que este lhes facilite em travar conhecimento com duas jovens, com a idade maxima de 19 annos, podendo ser loura, morena ou branca, com altura regular até 1m,68, peso até 58 kilos, olhos de qualquer côr, como tambem os cabellos, sympathicas, que não gostem de luxar, nem de vaidades, mas que sejam simples, modestas, e que gostem immensamente da vida do lar, adorem crianças, e que anceiem encontrar a felicidade. E' essencial que sejam duas amiguinhas, que se dêm ha muito, que nunca tiveram a menor rusga, e que desejem tornar-se parentes, com a união dos laços matrimoniaes de ambas. Devem passear juntas, e o desejo de uma deve ser identico ao da outra. Se por ventura, nunca namoraram, tanto melhor. Estes são os desejos de dois jovens amiguinhos, que desde a tenra idade, se estimam como irmãos, e que agora juntamente, procuram encontrar a felicidade e tornarem-se parentes, realizando, dessa fórma o sonho, que na meninice tanto idealizaram.

Será, sr. redactor, difficil encontrar-se duas jovens nestas condições? Será que entre 1.000.000 e tanto de habitantes desta encantadora Cidade Maravilhosa não se encontre duas jovens sympathicas, modestas, que queiram travar conhecimento com dois jovens, que possuem as mais puras intenções e desejam, unidos, encontrar o que hoje a humanidade toda procura e ás vezes não encontra a "Felicidade"?

Confio em si, e confiar num redactor do DIARIO DA NOITE — hoje em dia é muita coisa... "Que o "Arauto das aspirações cariocas" facilite a nossa ardua tarefa, e mesmo que a consiga, póde estar certo, que durante toda a sua existencia, terá um eterno e fervoroso defensor.

As amiguinhas interessadas na presente proposta, queiram, por gentileza, dirigir-se ás iniciaes R. I. R. I. nesta redacção."

Portuguez ha muitos annos no Brasil

"Rio, 8 de outubro de 1936. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Saudações — Venho acompanhando com grande interesse o vosso "enquete": "A senhorita quer casar?", e sendo eu, um grande adepto do casamento venho apresentar-me como candidato. Sou portuguez, com muitos annos no Rio, tenho 28 annos de idade, alvo, cabelleira cheia., tenho 1,70 de altura, 73 kilos, angulo facial bem abertos, nariz afilado, não soffro de molestia alguma. Desejo para companheira: Loura ou morena, olhos grandes, angulo facial bem aberto, cabellos ondulados, podendo ser solteira ou viuva. (pois não pretendo investigar o passado da mesma, exigo apenas que me seja sincera). Sou empregado em uma grande empreza e, tenho ordenado sufficiente para sustentar minha senhora uma empregada, etc...

Sr. redactor, esperando a publicação desta, antecipadamente agradeço sinceramente. Amigo attento obrigado, A. 1229.

Um perfeito gentleman

"Capital Federal, 31 de outubro de 1936, Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Cordiaes saudações. Desde que foi creada pelo vosso brilhante vespertino a secção, segundo a qual, por correspondencia, pode-se chegar á razão da nossa existencia, intitulada "A senhorita quer casar?", tenho lido com singular interesse todas as propostas das interessadas em ligar-se por meio da iniciativa em tão boa hora posta em pratica pelo "arauto das aspirações cariocas", sem ter encontrado uma sequer que estivesse dentro dos meus desejos.

Como, porém, não creio desejar o impossivel e sim o raro no sexo fraco, lanço aqui a minha candidatura, desde que até hoje não se me apresentou a "menina dos meus sonhos", esperando ser radicalmente comprehendido pelas gentis leitoras do vosso conceituado jornal, interessadas em se transportarem para o rôl dos entes casados.

Tenho 21 annos de idade. Sou moreno, forte, typo de atleta, com 1,75 e 68 kilos de peso, olhos castanhos e cabellos pretos, ligeiramente ondulados e de boa saude.

Suspirei pela primeira vez a aragem saturada de poesia das montanhas mineiras e tive como formação do meu "eu" o sangue de duas familias pobres, porém ricas de tradição.

Desejo uma companheira que esteja disposta a entrar commigo nos momentos de prazer e de dor, reunindo em si os seguintes predicados:

Que seja da minha côr, sympathica, de boa saude, mais ou menos da minha altura, com boa dentadura, [illegible] instrucção igual á minha (pois tenho o curso completo de humanidades), igualando á minha pessoa tambem na apreciação das optimas musicas e leituras.

Emfim, desejo uma creatura aureolada dos dotes physicos, moraes e intellectuaes, indispensaveis á todas as representantes do sexo fragil.

Seria augmentada consideravelmente a minha satisfação se a candidata a apresentar-se fosse normalista, sem deixar de ter "como principal elemento" uma renda mensal consideravel ou dote.

Tenho á minha frente um futuro brilhante, promissor e cheio de perspectivas luminantes, orientado pela minha conducta irretorquivel na vida pratica.

Faço questão absoluta de todas as minhas exigencias estarem vestidas numa creatura da minha idade, mais ou menos, carinhosa, meiga, amorosa e de bom genio.

Julgo-me possuido de todos os dotes necessarios a um perfeito "gentleman", pois além das indicações já citadas faço parte do quadro social de um dos maiores clubs da cidade, onde pratico o remo, a natação e o football, e cultivo boas amizades.

Tento aqui, distincto redactor, conseguir o que jámais encontrei — uma pessoa completa que esteja disposta a entender sem grande esforço uma outra que até agora se tem manifestado de maneira a ser considerada coom sendo incomprehendida — o que depois de examinado constituirá num successo da novel secção organizada pelo orgão sub-"leader" dos "Diarios Associados", de que tão brilhantemente fazeis parte.

Grato pelo obsequio que me prestar, em tornando publica a minha porposta, fico desde já o leitor assiduo — William C."

P. S. — Deixo de enviar a minha photographia por não a ter no momento, promettendo, porém, remettel-a á candidata que se interessar pela presente proposta.

Gaucha

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Meus cumprimentos. — Primeiramente, felicito-vos pela mui opportuna iniciativa do vosso jornal que vem facilitar o mais serio dos problemas da vida — o casamento.

Assim sendo, prevaleço-me das columnas desse jornal, para candidatar-me a um jovem que tenha os seguintes requisitos:

a) — Ter de 25 a 30 annos de idade.
b) — Ser louro ou moreno.
c) — Ter sentimentos nobres, caracter firme, delicadeza e lealdade.
d) — Ter o sufficiente para manter um lar.
e) — Ter de 1m,70 á 1m,80 de altura e peso proporcional.
f) — Que não tenha vicios nem defeitos physicos.
g) — Que seja amante do lar e dos filhos.

Agora o meu typo:

Sou clara, de cabellos castanhos, nascida dos pampas riograndenses, tenho 1m,60 de altura, 50 kilos de peso e 21 primaveras.

Sendo gaucha, tenho predilecção pela vida campestre e se o meu futuro pretendente possuir uma fazenda, melhor será, pois gosto da vida calma e bucolica dos campos.

Apesar disso, aprecio um pouco os cinemas e os passeios.

Não gosto de dansa e nem de Carnaval.

Sem mais, grata pela publicação desta, aguardo alguma resposta que poderá ser endereçada á "Vida", por intermedio do DIARIO DA NOITE."

Que deteste dansas

"Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1936. — Sr. redactor. — Feliz idéa a do DIARIO DA NOITE, instituindo esta secção, dando-nos opportunidade de escolhermos nosso ideal. Talvez, com o auxilio deste brilhante vespertino, eu encontre "mon Prince Charmant", que deve ser educado e instruido. Formado ou proximo a se formar.

Brasileiro, que tenha no minimo 1m,74 de altura, louro e olhos azues, que seja "Tarzan", não "unicamente Tarzan, filho de alfaiate".

De 22 a 25 annos de idade e multissimo carinhoso. Que goste muitissimo de cinema e deteste dansas. Que tenha como principal qualidade a vontade firme, muito energico, [illegible] e decidido. Quero um rapaz enfim que saiba se impôr.

Quanto a mim, sou carioca, clara, cabellos e olhos negros, com 1m,56 de altura. Resido em Botafogo.

Aguardo com a maxima impaciencia uma resposta, que é favor envial-a á minha residencia, que se acha em poder do DIARIO DA NOITE. Sem mais subscrevo-me agradecida — Tina."

Despido de vaidades

"Proposta" — Vavo, brasileiro, de cor branca e cabellos louros, typo allemão, de 37 annos de idade, guarda-livros, empregado no commercio despido de vaidades, genio bastante calmo, carinhoso, pouco passeador e querendo viver tão sómente para o seu novo lar que pretende construir deseja trocar correspondencia com uma moça educada, que tenha mais ou menos a mesma idade, embora pobre mas que possua os mesmos predicados acima para numa mesma communhão de idéas e pensamentos idealizarem bases solidas para uma existencia feliz e socegada, muito embora vivendo modestamente. Desnecessario será dizer que apresento referencias de minha conducta, assim como exigo-as da candidata para, no caso de se effectivar o enlace, o nosso ninho possa permanecer sempre alegre e sorridente durante a nossa vida de casados. Resposta para — V. A. N. Y."

Polyglotta

"6-10-1936 — Illmo. sr. redactor — Proponho casamento a uma moça que possua os seguintes predicados: saude e dentadura perfeitas; typo pratico, moderno, porém contrario á excessos; loura ou morena, idade não superior a 28 annos e altura não inferior a 1m,60. Condições indispensaveis: que conheça profundamente a lingua portugueza, que seja economica e que possua um dote liquido de 50 contos de réis. A essa moça offereço um futuro de felicidade e uma posição social invejavel. Darei mais informes directamente e opportunamente.

Sobre a minha pessoa: brasileiro, de 30 annos, porém apparentando menor idade; polyglotta, tendo permanecido 18 annos no estrangeiro, 1m,72 de altura e 70 kilos de peso, moreno, de compleição corada, sportista por indole e, segundo affirmam, um bonito typo de rapaz. Não possuo fortuna por tel-a gasto em viagens. Pertenço á bôa sociedade [illegible] Faço questão de frisar que, sendo os meus entendimentos os mais serios, dispenso o interessamento de moças que tenham por intuito fazer perder tempo. Respostas por intermedio do vosso benemerito DIARIO DA NOITE. — Roy."

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO ESTEVE EM SÃO JANUARIO

MAIS UMA NITIDA VICTORIA FOI MARCADA PELO MADUREIRA A. C.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O MADUREIRA VENCEU SEM GRANDE ESFORÇO

O Andarahy resistiu no primeiro tempo, para ser facilmente subjugado no periodo final por 5x1 — O Vasco abateu o São Christovão por 3x2 — A victoria do Bangú por 4x1

O que foi a grande pugna entre suburbanos e alvi-verdes

O resultado do jogo Andarahy x Madureira tinha muita importancia e era, por isso mesmo, aguardado com vivo interesse. Leader da tabella, invicto no segundo turno, o Madureira precisava vencer para assegurar sua posição e suas possibilidades. Para o Andarahy o triumpho só poderia ter valor moral, já que se encontrava completamente descollocado. E em torno do desfecho dessa partida haviam opiniões diversas. Muita gente acreditava em uma surpreza do Andarahy, que sempre joga bem nos momentos importantes e contra os clubs collocados. Outros esperavam um triumpho difficil dos suburbanos e não faltava quem apostasse em um victoria facil do Madureira.

E acertaram os que preferiam essa ultima hypothese. O Madureira venceu, sem que para isso fosse necessario empregar recursos excepcionaes. O Andarahy não foi rival para os suburbanos. Apresentando um conjuncto fraquissimo, dispoz o alvi-verde apenas do enthusiasmo dos primeiros minutos, com o que conseguiu equilibrar a phase inicial. No segundo tempo, porém, o Madureira não encontrou seria resistencia e poude marcar então o triumpho de que tanto precisava, sem recorrer a um esforço consideravel.

O panorama do match não satisfez. No principio, houve equilibrio e movimentação. Aos poucos, porém, a monotonia foi invadindo o campo, á medida que o Madureira se assenhoreava do terreno e do "placard". E os minutos finaes foram totalmente desinteressantes.

Na equipe do Madureira, Pintado portou-se com segurança e defendeu brilhantemente um penalty. A zaga trabalhou bem e os médios brilharam, sendo que Alcides merece destaque. Na offensiva, avultou o trabalho de Bahia, bem escorado por Kola e Adilson. A ala esquerda não conseguiu destaque. Julinho esteve muito recuado e Dentinho, se bem que melhor que Baptista, não teve grandes opportunidades.

Em conjunto, o Madureira agradou, sem, comtudo, impressionar. Fez o bastante para obter uma victoria facil. Fez, em summa, o que era necessario.

O Andarahy está sem team. Falta entendimento, faltam valores individuaes, falta coração, falta tudo, emfim, ao seu conjunto. Fez uma pes- Dondon, Popó, Lino e Tinoco não comprometteram.

— A arbitragem esteve a cargo de Virgilio Fedrighi. Satisfez sua actuação. Seria impeccavel, não fosse o excessivo rigor com que puniu o Madureira com um penalty, aliás perdido. Esse detalhe, porém, não chegou a empanar o brilho de sua "perfomance".

O JOGO

A's ordens do arbitro Virgilio Fedrighi, alinham-se em campo, os dois quadros com a organização seguinte:

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Andarahy — Ruy; Lino e Dondon; Tinoco, Bethuel e Venerotti; Chagas, Romualdo, Paquéra, Baleiro e Popó.

SAE O ANDARAHY

Favorecido pelo "toss", o Madureira escolhe o campo, cabendo a saida aos locaes. Paquéra movimenta a pelota, dando inicio ao match. O primeiro ataque, porém, é dos suburbanos e Bahia, recebendo mal, inutiliza um bom passe de Adilson. Vão á frente os locaes e Damasco desvia um centro á frente, desfazendo uma situação perigosa creada por Chagas.

O Andarahy ataca com decisão, encontrando firme a defesa contraria. Norival evita uma entrada perigosa de Baleiro.

EQUILIBRIO

Os minutos iniciaes transcorrem movimentados, sem que se observe superioridade de qualquer dos bandos. Revezam-se os ataques, sendo que os do Andarahy são, entretanto, mais perigosos.

POPO' ABRE O SCORE

Decorridos vinte minutos, verifica-se um bom ataque do Andarahy. Popó dá a Paquéra que, enganando Damasco, shoota alto sobre o goal. Pintado salta e, assediado por Baleiro, deixa a pelota, para Popó, de perto e sem esforço, assignalar o 1° goal do Andarahy.

BAPTISTA POR DENTINHO

A direcção technica do Madureira faz uma alteração: substitue Baptista por Dentinho. O ponteiro paulista não vinha satisfazendo.

ALCIDES EMPATA

Então os suburbanos no ataque. Bahia e Julinho combinam, proximo á area. A defesa do Andarahy recua. A bola vae á esquerda. Tinoco e Lino hesitam, abrindo uma brecha pela qual entra Alcides e, com tiro ao canto, assignala inesperadamente o 1° goal do Madureira.

1 X 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Pouco após o goal de empate, decorridos apenas cinco minutos, termina o primeiro tempo, accusando o "placard" o score de 1x1.

Esse score reflecte bem o panorama da phase inicial, durante a qual não houve supremacia de producção de qualquer dos teams que se batem.

GOAL DE BAHIA A UM MINUTO DO PERIODO FINAL

Reiniciado o segundo tempo, os suburbanos assumem a offensiva. E, um minuto após, aproveitando uma confusão na area do Andarahy, Bahia acerta o angulo, fazendo o 2° goal do Madureira.

KOLA AUGMENTA

Insistem os suburbanos na offensiva e já não encontram grande resistencia.

Os alvi-verdes estão jogando mal. Kola recebe de Adilson e desfere violento tiro que, attingindo o canto esquerdo do arco de Ruy, decreta o 3° goal do Madureira.

SA'E BETHUEL

Registam-se alterações na equipe do Andarahy: Bethuel sáe de campo; Paquéra recua para o centro da linha média; Entra Ismael, no commando do ataque; Popó passa para a meia-esquerda, indo Baleiro para a extrema.

GOAL DE ADILSON

Comquanto as alterações effectuadas no team do Andarahy augmentassem a producção do conjunto, não dão o resultado desejado. Isso porque, em um novo ataque dos suburbanos, Adilson, depois de trocar passes com Kola, atira bem, para marcar o 4° goal do Madureira.

UM PENALTY RIGOROSO

Atacam os alvi-verdes pelo centro, Ismael estica e Popó entra em bôa situação. Cachimbo entra com violencia, porém para desviar a bola. O arbitro apita, marcando penalty. Cachimbo não fez goal: apenas entrou firme e Popó, na velocidade em que ia, só mesmo poderia cair!

PINTADO DEFENDE!

Popó, encarregado de cobrar o penalty, atira alto e para o canto direito. Com um bello salto, Pintado desvia a pelota, praticando uma defesa que empolga.

BALEIRO POR MELLINHO

Ha nova alteração no team verde e branco: Baleiro cede seu posto a Mellinho, que entra na meia esquerda, voltando Popó para a extrema.

JOGO FEIO

Falta movimentação e sobram más jogadas, de parte a parte.

O Andarahy joga mal e o Madureira, senhor do placard, não desenvolve acção energica, o que empresta á partida um aspecto feio e sem nenhum interesse.

DENTINHO ENCERRA

Registra-se ataque dos tricolores pela esquerda. Bahia passa por Lino e cede a Dentinho que, com tiro enviezado, assignala o 5° goal do Madureira.

5 x 1, AFINAL

Pouco após esse lance termina a partida. O placard accusa a facil victoria do Madureira, pelo suggestivo score de 5 x 1.

O Vasco abateu o São Christovão numa pugna violenta

Regular assistencia compareceu hontem ao estadio de São Januario, afim de presenciar o embate alí travado entre o Vasco da Gama e o São Christovão, em proseguimento ao campeonato official da Federação Metropolitana de Desportos, apesar de que o resultado do citado prelio, qualquer que elle fosse, não modificaria a situação do "leader", o Madureira.

O jogo, iniciado sob um ambiente de grande movimentação, foi aos poucos descambando para o lado da brutalidade, em virtude da má actuação do juiz, sr. Edmundo Martins Gomes, que, além de primar pela indecisão com que registrava as faltas dando occasião a que os jogadores estivessem constantemente fazendo reclamações, permittiu que esses mesmos jogadores actuassem livremente no terreno da brutalidade, onde Affonsinho, do S. Christovão, é mestre, mas que hontem dividiu as honras do dia com Pintado, seu companheiro de equipe.

E' deveras lastimavel que um jogo como o das proporções do Vasco e S. Christovão, tenha a dirigil-o um juiz pessimo, como o soube ser o sr. Edmundo Martins Gomes.

A nota do dia de hontem, em São Januario, foi a presença do capitão João Alberto, que em companhia do tenente Euzebio de Queiroz, commandante da Policia Especial, assistiu todo o 2° half-time do match, tendo sido s. ex. recebido na tribuna de honra por uma prolongada salva de palmas, tendo nessa occasião lhe sido offertado um "bouquet" de flores, pelo Departamento Feminino do Vasco da Gama.

S. ex. teve tambem a opportunidade de verificar como são, hoje em dia, disputadas as partidas de football, por jogadores profissionaes que, ao invés de exhibirem o verdadeiro football, fazem perfeitas exhibições de lutas livres, jiu-jitsu, box, etc., em completa falta de respeito ao publico e desprestigio aos Oliveiras, Grillos, Rodrigues, etc.

Houve tambem hontem, nos intervallos dos jogos, competições de cyclismo, nas quaes tomaram parte elementos femininos do Vasco e representantes masculinos do Hellenico, Olaria e Vasco.

A PARTIDA PRELIMINAR

Disputada pelos quadros de amadores dos mesmos clubs, a partida chegou ao seu final sem que houvesse sido iniciado o score.

O JOGO PRINCIPAL

Para o jogo principal os quadros apresentaram-se constituidos da seguinte fórma:

VASCO — Rey; Poróto e Italia; Oscarino (depois Calocero), Zarzur (depois Oscarino) e Marcellino; Orlando, Lui de Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

S. CHRISTOVAO — Francisco (depois Ubiratan); Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

A's 15,35 horas, Feitiço movimentou a pelota, dando inicio ao jogo.

Os do São Christovão são os primeiros a atacarem, mas Hugo inutiliza, collocando-se em off-side.

Orlando de posse do couro, dribla Pintado e escapa pela sua ala, mas Oswaldo intervem annullando a investida do ponteiro cruzmaltino.

Aos nove minutos de jogo, Oscarino dá em optimas condições a Feitiço que com forte shoot conquistou o primeiro goal do Vasco.

Ante a differença do placard, os sancristovenses passam a agir com brutalidade, não lucrando porém com essa tactica, pois pouco depois do feito de Feitiço, Luiz Carvalho augmenta para dois a vantagem do Vasco, após uma indecisão de Pintado e sem que Francisco procurasse evitar.

Registram-se varios fauls de parte a parte, sendo a maioria praticada pelos defensores do São Christovão.

Affonsinho e Pintado, sobresaem-se no emprego da violencia.

O juiz marca falta absurda de Zarzur, dando margem a que esse jogador na qualidade de capitão do seu quadro, venha a reclamar, tendo o jogo sido interrompido, para logo ser reiniciado.

Os alvos fazem ligeiras cargas ao reducto de Rey, mas os seus dianteiros arrematam sempre mal.

Os vascainos voltam a atacar.

Ha uma escrimage na porta do goal de Francisco, da qual se aproveita Luna, para consignar o terceiro goal do seu bando.

Com o score de 3 a 0 a favor dos cruzmaltinos, os do São Christovão desorientam-se.

A impressão geral era de que a victoria do Vasco se definiria por larga contagem, mas vem a reacção do São Christovão e Carreiro obtem o 1° goal.

Minutos depois, Roberto consigna o 2° goal dos seus, numa occasião que Rey poderia salvar.

Com o score de 3 a 2 a favor do Vasco, terminou o time inicial.

A etapa final caracterizou-se pelo equilibrio com que foi ella disputada e pelo emprego de maior violencia com que se exhibiram os jogadores litigantes.

No arco do São Christovão appareceu Ubiratan, em substituição a Francisco que vinha actuando mal, nesse periodo, a trave salvou por duas vezes o arco de Rey, de quédas certas.

Ao faltarem poucos minutos para o termino do prelio, Carreiro perde excellente opportunidade de empatar, shootando para fóra, quando só tinha deante de si, o arqueiro Rey.

Com o São Christovão ainda no ataque, terminou a contenda com a victoria do Vasco da Gama, pelo score de 3x2.

NO ANDARAHY X MADUREIRA — Integrantes do esquadrão suburbano, que voltaram a brilhar na tarde de hontem: Cachimbo, Alcides, Dentinho, Almir e Gringo

O Bangú venceu o Olaria

O Bangu' conseguiu, finalmente, vencer em seu campo na presente temporada. Enfrentando o Olaria, a turma do campeão de 1933 alcançou um triumpho significativo, pois o Olaria, em suas derradeiras apresentações, empatára com o Madureira e o Andarahy.

A despeito dessas duas actuações expressivas, o Olaria baqueou, pelo simples facto do Bangu' ter actuado com bastante destaque.

Realizando uma exhibição acima da espectativa, o Bangu' levou a melhor e o fez com accentuado desembaraço, pois depois de conseguir atravessar o primeiro tempo levando a melhor unicamente por 1 x 0, na phase final os defensores banguenses melhoraram de acção, ao ponto de consolidar o successo através de um score bem significativo: 4 x 1.

Os que mais concorreram para a victoria do Bangu' foram, na defesa, Euclydes, Camarão, Paulista e Perigo.

No ataque, Sant'Anna, desde que substituiu Joaquim, passou a constituir um elemento de valor, assim como Moacyr e Nadinho.

Entre os olarienses, Adolpho, que actuára anteriormente com bastante chance, não chegou a agradar. Jogou com falhas e dahi não ter conseguido evitar que o Bangu' vencesse por contagem elevada. Os backs seguros, mas absolutamente sem technica. Rebateram o que era possivel e nisto consistiu todo trabalho que tiveram.

Os medios regulares e na vanguarda a ala direita, Aty e Gago foi a que mais se destacou. Jogou bastante.

Finalmente Paulista merece uma referencia especial, pois a acção que desenvolveu collocou em destaque a sua actual e boa forma.

Os goals do Bangu' foram conseguidos pelos seguintes jogadores: Paulista, no primeiro tempo, aos 30 minutos; Vivi, fez o segundo, Sant'Anna o terceiro e Edno o ultimo. Gago fez o ponto do Olaria quando o score estava ainda de 1 x 0, na phase final.

BANGU'

Os teams jogaram assim: Euclydes; Mario e Camarão, (depois Ernesto); Perigo, Paulista e Nazinho; Edno, Luis, Joaquim, (depois Sant' Anna), Moacyr, China, (depois Vivi).

OLARIA

Adolpho; Enéas e Joaquim (depois Coelho); Herculano, Nunes e Aristoteles; Ary, Gago, Gato, Cebinho e Motta (depois Pierre).

Loris Cordovil foi o juiz. Sua actuação agradou plenamente. Correcta. Imparcial.

Perigo jogou ardente e febril e sob injecções para poder aguentar o embate até o final. Sua actuação de resto, foi muito boa e mais destaque ella merece se considerarmos o estado em que actuou o medio banguense.

ACTIVIDADES AQUATICAS

A REGATA INTIMA E OS INITIUNS DE WATER-POLO DO VASCO DA GAMA

Encerrando a temporada de remo, o Vasco da Gama, tri-campeão da cidade, pela quarta vez, fez realizar hontem pela manhã, nas aguas de Santa do remo.

O certame teve um decorrer bastante animado, havendo provas bem renhidas e com grande numero de concurrentes.

Em oito provas tomaram parte 38 embarcações com cento e um amadores, fóra os timoneiros.

Rufino Ferreira, o director de remo vascaino, deve estar satisfeito, com o exito de sua regata, cujos vencedores, foram:

1° pareo — Yoles a 2 — Estreantes — 1ª série.

1° logar — "José Reis" — Eunapio Gouveia de Queiroz, Manoel Joaquim Cruz e Manoel Soares Maia.

2° logar — "Corinthians" e 3° — "Abibe".

2° pareo — "Gigs a 4 — Novissimos.

1° logar — "Tejo" — Alcides Campos, Antonio Augusto Miranda, Joaquim Roseira Alves Maia, Zeferino Ferreira e Alfredo Nunes Thomaz.

2° logar — "Ruth" e 3° — "Buenos Aires".

3° pareo — Baleeiras a 2.

1° logar — "Lydia" — Remador, Antonio Casaes; 2° — "Vasco" e 3° — "Sara".

4° logar — "Convés largo" — Principiantes.

1° logar — "Antonio" — Remador, Mario Alvares; 2° — "Boqueirão", e 3° — "Nair".

5° pareo — Yoles a 4 — Estreantes.

1° logar — "Alcyon" — Annibal Alves Peixoto, Luiz Affonso Costa, Waldemar Martins Torres, Celso Esteeves Lima e Mario Marques.

2° logar — "Damião" e 3° — "Julio Furtado".

6° pareo — Gigs a 2 — Novissimos — 1° "Gladiador" — Alcides Campos, Aprigio Lopes da Silva e Francisco J. Dantas.

2° — "Caboclo", 3° "Amapá".

7° pareo — Double scull — Novissimos — 1° "Uruguay" — Esteves Junior e José Peixoto.

2° "Henrique Lagden", 3° "Fox".

8° pareo — Yoles a 8 — Novissimos — 1° "Pereira Passos — Angelo Paulo dos Santos, Antonio Miranda, Leferilio Ferreira, Alfredo Nunes Thomaz, José Maia, Ernesto de Souza, Zacharias Manoel Lopes, Antonio Ignacio Alves e José Thomaz Nunes.

2° — "Sines" e 3° ...

9° pareo — Yole a 2 — Estreantes — 2ª serie — 1° "Fabião" Octavio Pires de Souza, Antonio Rodrigues e Custodio Pinto de Abreu.

A direcção de water polo do campeão da cidade, iniciando a temporada do violento sport no Vasco da Gama, fez realizar na manhã de hontem, na piscina aberta de Santa Luzia, os initiuns entre os quadros concurrentes aos torneios internos da Segunda e Primeira Divisão. O certame organizado pelo dedicado e sympathico Raphael Verri, o "Vêvê" do club da Cruz de Malta, teve um transcorrer bem animado, sendo feitas disputadas as seis partidas officiaes.

No torneio da 2ª Divisão, o quadro "Antonio da Silva Leite" foi o vencedor, com os amadores Orlando, Americo, Wilson, Nelson, Joaquim e Toledo. Os jogos realizados foram:

1° — João Bernardo Mendes x Alexandre Requeira Guerra — Vencedor, o team de Benjamin por 3 x 1; 2° — Antonio da Silva Leite x Paulo do Carmo — Vencedor, o primeiro por 2 x 0; 3° — Final — Alexandre Requeira Guerra x Antonio da Silva Leite — Vencedor, este por 1 x 0.

O Initium da 1ª Divisão teve como vencedor o team "Rufino Ferreira, cujos jogadores eram: Moringa, Annibal, Adolpho, Lauro, Sebastião, Professor e Chocolate. Os jogos disputados foram:

1° — Jorge Mattos x Paschoal Pontes — Vencedor o segundo por 3 x 1; 2° — Rufino Ferreira x Cardionor Corrêa — Vencedor o primeiro por 3 x 0; 3° — Final — Rufino Ferreira x Paschoal Pontes — Vencedor, o prieiro por 3 x 2.

No jogo decisivo foi o melhor homem do campo o player Agenor Mendonça Filho, mais conhecido por "Professor".

Servio de arbitro "Vêvê", que teve como chronometrista José Ferreira Lima, que demonstrou mais uma vez ser um optimo marcador de tempos.

NO FLA-FLU — Leonidas atira e investe resolutamente, mas Batatas está attento e manda o couro para "corner"

LEONIDAS E ROMEU FORAM OS GOALEADORES

COM O EMPATE DO FLA-FLU

o America ficou isolado na vanguarda do certamen da Liga Carioca

NÃO HOUVE VENCEDOR NO FLA-FLU DE HONTEM

O EMPATE POR 1X1 BENEFICIOU O AMERICA, QUE ASSUMIU A LEADERANÇA — NO OUTRO CHOQUE O BOMSUCCESSO EMPATOU COM A PORTUGUEZA POR 2X2

A grande partida de hontem no Estadium das Laranjeiras

O oitavo Fla-Flu do anno levou ao aprazivel estadio das Laranjeiras uma assistencia, que parecia estarmos deante de um jogo entre teams estrangeiros. Parece incrivel que o publico ainda não se cansasse de apreciar os dois grandes teams citaremos. E, na verdade, elles bem o merecem, pois todas as vezes que se prestam sabem trazer toda aquella multidão presa de uma ansiedade incontida, de um ardor allucinante, presa ainda de uma emoção que não tem limites e não encontra difficuldades para se expandir.

Assim foi ainda hontem, á tarde, quando Flamengo e Fluminense, mais uma vez, fizeram delirar milhares de pessoas que, ávidas de sensacionalismo, se comprimiam na praça de esportes do gremio tricolor, ansiosas pelo final da contenda. E quando esta terminou e o "placard" em sua mudez irritante, mudo, indicava um honroso empate, toda a enorme multidão prorompia em hosannas e hurrahs aos vinte e dois prelindores.

Foi na verdade um jogo empolgante. Phases houve em que os dois teams atravessaram momentos perigosos, para em seguida, passado o perigo, se verem compensados com um momento identico para o lado contrario. E assim transcorreram os noventa minutos da grande partida, que mais uma vez serviu para demonstrar o perfeito espirito de cordialidade sportiva e cavalheirismo que sempre reinou entre os defensores dos dois grandes clubs, mercê do papel acintoso que uma autoridade policial de serviço fazia, de momento em momento se postando ao lado do chronometrista, fazendo assim uma authentica e inutil exhibição de força, pois o cercavam muitos agentes de policia. Inutil porque os desportistas que estavam dentro do gramado, conscios de suas responsabilidades e dos principios comezinhos de respeito ao publico, portaram-se com grande lealdade durante todo o transcurso da pugna.

PRIMEIRO TEMPO MOVIMENTADO

O primeiro tempo do grande encontro pertenceu ao Flamengo. E' indiscutivel esta superioridade de acção, pois Yustrich só foi chamado a intervir após vinte e dois minutos de combate, emquanto seu collega tricolor já o havia sido nada menos do que seis vezes, fóra uns quatro ou cinco corners feitos pelos que estavam encarregados de defender o reducto fluminense.

O Flamengo impressionou mais no sentido da uniformidade, fazendo ello melhores coisas technicamente, o que lhe deu um rendimento mais effectivo na vanguarda, tanto assim que operou mais vezes no terreno inimigo. Apesar desta acção dos rubro-negros acção que todavia não chegou a tornar-se uma pressão, pois tambem os tricolores foram algumas vezes á frente, uma falha lamentavel e sensivel notava-se no ataque do club da força de vontade. Não tivesse o quadro do Flamengo estes dois pontos fracos e, inevitavelmente, o "placard" teria accusado um saldo de goals a seu favor. Ladislão e Engel estavam absolutamente errados. Tudo o que elles faziam não dava certo, e assim innumeras bolas dadas pelos dois pontas, que estavam simplesmente estupendos, ou passadas por Leonidas, que, emquanto commandou o ataque, o fez com acerto e precisão, nada elles aproveitavam, e o technico rubro-negro, talvez cego a isto tudo, conservava-os, ainda assim, para que maior fosse o desperdicio de energias numa occasião como aquella.

Assim transcorreu todo o primeiro tempo, e nenhum goal veiu perturbar a calma do marcador, que, ao soar o apito do chronometrista, accusava 0x0.

SEGUNDO TEMPO IGUAL PARA OS DOIS

A phase final foi tambem de grande movimentação. Dahi ahi, a acção dos dois conjuntos foi algo differente. O Flamengo, bastante impetuoso e mais preoccupado em defender-se dos ataques do inimigo, que, já agora, jogava com mais precisão e acerto. Assim, os dois primeiros minutos escoaram-se rapidamente, e com elles o primeiro tento da tarde, feito pelos rubro-negros. Todavia, o feito dos visitantes não amedrontou os locaes, os quaes tambem, dois minutos após, igualavam novamente o "placard". Foi um lance de momento, e com elle tornava-se outra vez igual a luta para os dois combatentes.

Nesse periodo de tempo Alfredinho entra para o centro, saindo Ladislão e passando Leonidas para a meia direita. Mas, se o ataque rubro-negro melhorou com a saida de Ladislão, não produziu nada de bom, pois Engel continuava jogando a favor do adversario. Os tricolores, no emtanto, investiam successivamente. Cargas em cima de cargas, obrigavam as duas defesas a trabalhar ininterruptamente, revezando-se apenas na acção. Notava-se, no emtanto, mais segurança na do Flamengo, onde Domingos e Marin appareciam como uma verdadeira barreira humana, na qual Fausto tambem tinha papel saliente, pois jogou como em seus aureos tempos.

Assim, após uma periodo movimentadissimo, onde os dois bandos procuravam avantajar-se na contagem de pontos, escoou-se o tempo regimental, e a partida foi dada como terminada, com a contagem de 1x1.

As duas equipes estavem assim formadas:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Feusto e Otto; (depois Barboza); Caldeira, Ladislão (depois Leonidas, Leonidas (depois Alfredo), Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral (depois Mendes), Lara (depois Russo), Raul, Romeu e Hercules.

OS GOALS

Os dois unicos goals da tarde foram feitos no segundo tempo. Coube ao Flamengo abrir a contagem aos dois minutos de reiniciada a peleja. Caldeira corre com a bola e embora perseguido por Orozimbo, delle se desvencilha e cruza a meia altura. Guimarães e Leonidas pulam, e caem juntos. A bola fica rodando no chão e Leonidas embora caido empurra-a para as redes, passando o balão de couro por baixo de Batataes.

Dois minutos apenas decorridos, e Romeu recebendo uma bola de Mendes, passada para tráz, illude a defesa rubro-negra e arremata com precisão fazendo o goal de empate.

COMO ACTUARAM OS DOIS TEAMS

Os dois quadros jogaram muito

A principio a esquadra tricolor estava um tanto desorientada, mas aos poucos foram se firmando, mudando de acção no tempo final.

Batataes, foi a figura saliente, Machado melhor do que Guimarães que falhou algumas vezes. Marcial jogando algo pesado e entrando mais vezes no adversario do que na bola, o mesmo fazendo Orozimbo. Brant foi o melhr hmem da defesa, depis do arqueiro tricolor. Na linhá, Sobral e Mendes que o substituiu soffreram um verdadeiro "boicotte" dos seus companheiros. As duas unicas bolas que foram dadas em boas condições ao ex-ponteiro do Bangu' elle fez um authentico "Carnaval" na defesa contraria pondo-a em authentico "Carnaval" na defesa contraria pondo-a em authentico perigo. Romeu e Hercules bons. Os demais de nullo effeito.

No quadro tricolor, o trio final jogou bem, notadamente a parelha de zagueiros que esteve impeccavel Fausto e melhor dentre os vinte e dois players e mcampo, deixava verse o grande Fausto de annos atráz. Otto saiu contundido, fazendo Barboza o que pude. Medio regular. No ataque, apenas tres figuras appareceram em todo transcurso da partida. Jarbas, Leonidas e Caldeira. Os outros apenas estiveram fazendo acto de presença no gramado.

O JUIZ

Não se póde dizer que a actuação de Casemiro Santa Maria foi falha. Poucos erros elle teve, e estes mesmos intencionaes. Santa Maria não poderia marcar o faul-penalty reclamado pela torcida tricolor quasi no findar o jogo, porque o truc empregado por Marin foi licito.

A RENDA

No jogo de hontem não foram postas cadeiras a venda. Apenas archibancadas e geraes, dando ainda assim a renda bruta de Réis....... 63:554$700.

Bomsuccesso e Portugueza empataram por 2x2

Perante uma diminuta, mas, enthusiasta assistencia, teve realizaçoã, hontem, á tarde, no gramado da rua Campos Salles, o interessante encontro do turno neutro do Campeonato da Liga Carioca, entre as esquadras do Bomsuccesso e da Portugueza.

Havia grande espectativa em torno da partida, pois, iam defrontar-se mais uma vez dois quadros que tem proporcionado desagradaveis surpresas aos seus adversarios e, certamente, para a qual procurara confirmar as suas ultimas performances, saindo-se airosamente da peleja, depois de um jogo bastante movimentado e cheio de phases de emoção, registrou-se um justo empate de 2x2, fruto do verdadeiro equilibrio de forças reinante durante o prelio.

Emquanto um quadro predominava no ataque, o outro annullava a sua offensiva com uma defes segura e efficiente. E cumpre salientar que, cada tempo de jogo pertenceu a um adversario.

Com o resultado que se verificou na partida, o quadro da Portugueza que vem desenvolvendo uma actuação bastante apreciavel, conseguiu o seu terceiro empate no turno que ora está sendo disputado.

OS QUADROS

Os dois conjuntos se alinharam da seguinte fórma:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Heitor; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Nunes e sessenta.

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Celso; Zéca, Del Popolo e Claudiondr; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

O JUIZ

Arbitrou a partida, com bastanto segurança e imparcialidade, o sr. Carlos Monteiro.

O JOGO

Os leopoldinenses dão inicio ao jogo, procurando investir pela direita, mas são efficazmente repellidos por Claudionor. Os commandados de Gradim insistem e durante algum tempo assediam a cidadella lusa, procurando burlar a vigilancia de Onça. A defesa da Portugueza tem o ensejo de brilhar com as intervenções seguras que realiza com frequencia, destacando-se na acção o guarda-valla, Celso, Del Popolo e Zéca. Os deanteiros leopoldinenses combinam bem e põem em pratica um jogo rapido e desconcertante, mas, apesar dos esforços de Nunes, Gradim, Astor e Nelson, a defesa lusa se mantem integra.

Uma vez ou outra registravam-se impetuosos ataques dos lusos, que eram bem apoiados pelos medios, principalmente Del Popolo e Claudionor. Numa das investidas, Euclydes dribla Alfinete e passa para a extrema, afim de que Bituca, em boa entrada, assignalasse o 1º ponto dos lusos.

Depois de mais um momento de pressão dos lusos, o tempo inicial terminou com a sua vantagem por 1 x 0.

PERIODO FINAL

Os lusos voltam á acção com a mesma animação de inicio, pondo em serio perigo a cidadella confiada a guarda de Durval. Durante uns quinze minutos a defesa leopoldinense se emprega sem cessar para conter as arremetidas contrarias.

Os leopoldinenses entram a reagir fortemente equilibrando ás acções.

Sessenta investe pela esquerda desvencilha-se de Zica e cede a Nunes para este emendar incontinente, conquistando o 1º ponto dos seus, empatando a partida.

Dada a saida Euclydes passa a Machinista, este investe e depois de driblar toda a defesa faz com brilhantismo o 2º ponto da Portugueza.

Os leopoldinense procuram a todo transe empatar a partida desenvolvendo jogo technico e efficaz e assim pouco a pouco vão augmentando o cerco ao reducto contrario porém, a defesa lusa desfaz com pericia os perigosos avanços leopoldinenses.

Onça sáe em falso para deter uma escapada de Sessenta, este cede a bola a Nunes que, entretanto, shoota para fóra, perdendo boa opportunidade de empatar o prelio.

Registra-se outra escapada de Nelson que centra sobre o goal para Nunes aproveital-o bem, pois, conquistou com possante tiro o segundo ponto dos seus.

Estava empatado o jogo. Os leopoldinenses lutam bravamente, em busca da victoria.

Nelson de novo shoota em goal. Onça salta para defender. Gradim entra rapido sobre elle e ambos cáem, mas, o guardião luso levanta-se rapidamente com a bola apertada ao peito e afasta o perigo. Quasi em seguida terminou o jogo com um empate de 2x2.

Apesar dos dois qudadros, terem actuado bem, é de justiça salientar a actuação dos players seguintes: Onça, Celso, Zica, Del Popolo, Bituca, Gallego e Euclydes, no conjunto luso; Durval, Ignacio, Camisa, Nelson, Astor e Nunes, no quadro leopoldinense.

Os outros muito esforçados, porém, em plano menos elevado.

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal houve interessante partida preliminar entre os quadros juvenis, que terminou com a victoria da Portugueza pelo score de 4x1.

LITHE ONE

levantou o "Classico Ferreira Lage"

Foi facil o triumpho de Litle One na prova classica hontem realizada no Hippodromo Brasileiro na distancia de 2.000 metros com a denominação de "Ferreira Lage".

Quatro eguas compareceram ás ordens do "starter" e em bom momento o apparelho funccionou apparecendo Santita na principal collocação. Antes da primeira curva Maimará estava na principal collocação abrindo luz. Litle One na recta fronteira estava na 2ª collocação, emquanto Miss Praia e Santita eram as ultimas collocadas por pequenas differenças. A filha de Lombardo foi encurtando a distancia até que na setta dos 1.100 metros Litle One estava muito junta da pilotada de Salustiano Batista e Santita era a ultima sem deixar qualquer impressão. No tiro direito, Geraldo Costa lançou sua pilotada que, em rapidos galões tomou a ponta para resistir a debil atropelada de Miss Praia que não chegou a impressionar. No disco, Litle One trazia tres corpos de vantagem sobre a filha de Pulgarin que, por sua vez, deixava a favorita Maimará em 3º a dois corpos. Santita, ultima. A vencedora foi dirigida com muita calma pelo jockey Geraldo Costa.

O "handicap" premio "La Aonkina" proporcionou um empate entre Micuim e Mango num final apertado, onde Oh! foi o 3º por pescoço.

Algumas "performances" duvidosas foram annotadas, dentre ellas as de Irapuasinho e do proprio Micuim.

No premio "Gimone" a egua Rhumba soffreu um accidente redundando na sua inutilização para corridas.

O movimento technico da reunião foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000. — Vencedor: Patrulha, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, Silver Image em Jota Aragoneza, 55 kilos, Geraldo Costa.

2º — Bracaté, Salustiana. 55
3º — Muxaxa, W. Andrade 55
0 — Stoica, Felix 55
0 — Sassanga, J. Mesquita 55
0 — Agerola, R. Sepulveda.. .. 55

Rateio: 30$000.
Dupla: 20$500.
Placés: 10$500 e 10$600
Tempo: 88".
Apostas: 13:980$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: Eurico de Oliveira.

2ª carreira — Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$000 — Vencedor: Litte One, zaino, Yolanda, Dancing Floor em Tinamon, 55 kilos, Geraldo Costa.

2º — Miss Praia, O. Ullôa 56
3º — Maimará, S. Batista 62
4º — Santita, J. Santos 50

Rateio: 23$600.
Dupla: 48$400.
Placés: Não houve.
Apostas: 15:170$000.
Differenças: tres corpos e 2 corpos.
Tratador: C. Gomez.

3ª carreira — Premio Adriatico — 1.600 metros — 6:000$000.
Vencedor: Dominó, 3 annos, castanho, São Paulo, Thermogêne em Dominóes, 55 kilos, Alfonso Silva.

2º Macassar, R. Sepulveda . . 55
3º Uraquitan, S. Batista 55

Não correu: Lobo.
Rateio: 21$600.
Placés: não houve.
Tempo: 99" 4|5.
Apostas: 17:950$000.
Differenças: 1|2 pescoço e dois corpos.
Tratador: Levy Ferreira.

4ª carreira — Premio "Arco Iris" — 1.500 metros — 4:000$ — Vencedor: Ubatim, 4 annos, castanho, São Paulo, Sin Rumbo em Unica, 54 kilos, Oswaldo Ullôa.

2º Yáyá, G. Costa 53
3º Miss Bá, A. Silva 55
0 Anonymo, S. Batista 55
0 Colonna, I. de Souza . . . 58
0 Ogarita, J. Mesquita. . . . 55

Rateio: 15$900.
Dupla: 95$300.
Placés: 16$500.
Tempo: 94".
Apostas: 40:780$000.
Differenças: dois corpos e 3|4 de corpo.
Tratador: Ernani de Freitas.

5ª carreira — Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Royal Star, 6 annos, S. Paulo, castanho, Testaferro em Wali, 56 kilos, J. Mesquita.

Ks.
2º — Sylpho, P. Gusso. 50
3º — Utú, G. Gosta. 52
0 — Cock Tail, J. Santos. . . 49
0 — Mundo Novo, S. Batista. . 50
0 — Lafayette, W. de Andrade 58

Rateio: 51$100.
Dupla: 111$500.
Placés: 33$900 e 16$400.
Tempo: 100".
Apostas: 43:030$000.
Differenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo.
Tratador: Eurico de Oliveira.

6ª carreira — Premio "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$000 — Vencedor: Follião, 3 annos, alazão, Rio de Janeiro, Aprompto em Marinba, 55 kilos, Alfonso Silva.

Ks.
2º — Sobrevivo, J. Mesquita. . 55
3º — Xodozinho, I. de Souza. . 55
0 — Veronica, P. Gusso, . . . 53
0 — Paratigy, G. Costa. . . . 55
0 — Resoluto, O. Coutinho. . 55
0 — Barnabé, S. Batista . . . 55
0 — Malvino, R. Sepulveda. . 55
0 — Miroró, Felix. 53

Não correu: Caciula.
Rateio: 32$000.
Dupla: 50$500.
Placés: 16$600 e 18$600.
Tempo: 86" 3|5.
Apostas: 44:810$000.
Differenças: 1|2 pescoço e corpo e meio.
Tratador: José Lourenço.

7ª carreira — Premio "Enigma" — 1.500 metros — 4:000$000 — Vencedor, Irapuazinho, 5 annos, castanho, São Paulo, Magazin em Corbeille, 50 kilos, Salustiano Batista.

2º—Nhô Zuza, H. Soares 60
3º—Dolerita, J. Fernandes . . . 47
0º—Natal, W. Andrade 55
0º—Poaya, A. Silva 52
0º—Medor, I. de Souza 51
(mancou).

Rateio: 72$300.
Dupla: 119$700.
Placés: 24$600, 23$200 e 22$900.
Tempo: 93" 3/5.
Apostas: 59:790$000.
Differenças: cabeça e um corpo.
Tratador: Gabriel Reis.

8ª carreira — Premio "La Sonkina" — 1.800 metros — 5:000$000 — Vencedor: Mango, 6 annos, castanho, Sin Rumbo e Quieta, 53 kilos, Affonso Silva, e Micuim, 5 annos, Rio Grande do Sul, Brazal e Serpentina, 48 kilos, Pedro Gusso.

3º — Oh!, Flavio Mendes 50

Rateios: 20$500 e 27$500.
Dupla: 38$600. Placés: 16$700, 18$000 e 26$500. Tempo: 112" 2|5.
Apostas: 69:400$000.
Differenças: Empate e pescoço.
Tratadores: Americo de Azevedo e G. Reis.
Movimento geral de apostas:.... 304:940$000.
Concursos: 48:750$000.
Pista gramada.

1.ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 23 de Novembro de 1936 — N. 2.786

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

(Conclusão da 1ª pagina)

da linha e outros foram victimas de atropelamentos e quédas violentas, sendo que ainda outros soffreram choques violentos, no momento da collisão dos trens.

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

No mesmo momento verificou-se que morreu, em consequencia do desastre, o operario de 2ª classe da E. F. C. B., Sebastião de Mattos, conhecido por "Tiãozinho", que residia em companhia de sua progenitora, d. Lina Mattos, em Juparanã.

Os feridos foram os seguintes:

Eurico Mattos, brasileiro, de 30 annos, casado, do commercio, residente á rua Maracá n. 40, em Cascadura, que soffreu fractura exposta de ambas as pernas;

João Pinto, brasileiro, de 31 annos de idade, casado, mecanico, residente á rua Botafogo n. 171, que apresentava fractura da perna esquerda;

Manoel Tavares, brasileiro, de 35 annos de idade, casado, residente em Alliança, Estado do Rio, trabalhador da Central do Brasil, que teve fractura da perna direita;

José Monteiro de Queiroz, brasileiro, de 40 annos de idade, casado, residente á Travessa Canastra, 20, em Inhauma, guarda-freios do S 5, que soffreu escoriações generalizadas.

Foram todos recolhidos á Santa Casa de Vassouras, onde receberam os primeiros curativos e ficaram internados, sendo assistidos pelos medicos locaes, drs. Alvaro Soares e Mello Sobrinho.

Varios outros passageiros foram tambem alli medicados, tendo apenas soffrido de nervosismo.

O QUE DIZ UMA NOTA OFFICIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil informa que recebeu o seguinte telegramma:

"Vassouras — Compareceu, em especial, o soccorro para attender accidente verificado signal "Sixel", dessa estação, lado de Juparanã, onde o trem S 5 chocou-se com S 42 que se achava parado.

Signal foi dado em entrada livre. A partida do S 5 foi autorizada irregularmente pelo cabineiro Camillo José Antunes."

Ainda o mesmo despacho informa que os trens sinistrados soffreram grandes avarias, sendo que a machina do S 5 é que pouco soffreu.

Os carros 542 e 544 ficaram quasi totalmente destruidos.

5.º Concurso do DIARIO DE S. PAULO

Solicitamos dos nossos agentes dos Estados a devolução dos mappas do 5.º CONCURSO DO "DIARIO DE S. PAULO", em virtude de ter sido encerrada a troca dos mesmos para o Interior, no dia 12 do corrente. Na Capital a venda será encerrada no dia 29 e a troca no dia 30.

Gerencia d' O JORNAL

QUEM SERIA O HOMEM ?

A sorte não escolhe "homens" nem escolhe "nomes" — Fumando espero — Esperou e ganhou — Quem é o portador do coupon FULGOR 8.352

A gravura mostra o sr. José Furtado recebendo, das mãos do sr. Antonio Velloso, representante da Fabrica Sudan, o premio que lhe coube no ultimo sorteio Sudan

Foi uma difficuldade encontrar o "homem". A sorte tem disso: é céga. O que não impede que, ás vezes, acerte com a porta da casa em que deveria bater. No caso, por exemplo, a sorte acertou, acertando com o "homem" — que seria a sorte. Os cigarros FULGOR, como o leitor não ignora, são uma das marcas de cigarros que mais se vende. FULGOR, distribue coupons numerados em sua carteira, coupons que dão direito a premios uteis e valiosos. No ultimo sorteio do coupon FULGOR, foi premiado o coupon 8.352. Entretanto, foi preciso que se annunciasse o occorrido para que o possuidor do coupon da sorte apparecesse. E' que o "homem" continuava fumando FULGOR, esperando que a sorte lhe batesse á porta. A sorte veiu, bateu, elle continuava fumando . Então, os senhores Antonio Velloso & Cia., depositarios do afamado cigarro, resolveram expôr o premio, uma linda mobilia de quarto, composta de oio peças, até que o feliz premiado viesse reclamal-o.

E veiu. Trata-se do modesto operario José Furtado, residente á rua Vaz Lobo n. 61, que vêmos assignalado, no clichê, recebendo o premio que lhe coube por sorte. FULGOR é um cigarro assim. Não se limita a satisfazer pela sua esplendida qualidade. FULGOR premia o bom gosto dos que o preferem.

FULGOR, um cigarro da Fabrica Sudan, de São Paulo, é um dos famosos cigarros fabricados pelo conhecido industrial Sabbado D'Angelo, um dos animadores da industria manufactureira de cigarros no paiz.

O embaixador Oswaldo Aranha não tem nada de novo a falar sobre politica

(Conclusão da 1.ª pagina)

comicios, recordou a campanha presidencial, e em largas pinceladas retratou a figura de Roosevelt, apresentando-o como um homem de grande energia. Fez-se seu amigo. Em certa occasião, o presidente norte-americano lhe revelára duas condições essenciaes para um bom candidato: saber sorrir e saber falar no radio. Realmente, Roosevelt sempre apparece nas photographias sorrindo, e nos Estados Unidos o consideram um verdadeiro artista do radio.

Depois, o sr. Oswaldo Aranha contou episodios da luta eleitoral, num tom enthusiastico de quem veio, realmente, bem impressionado com as virtudes da democracia. A troca de telegrammas entre o candidato victorioso e o candidato derrotado, o que, para nós é motivo de admiração, não passa para os americanos de uma tradição. Isso não é nada. O mais interessante é que existe nos Estados Unidos um club de jornalistas, onde comparecem os candidatos, em reunião secreta. Nesse curioso club, os candidatos são submettidos a um longo interrogatorio, devendo responder a todas as accusações que lhe fazem.

Hearst, o homem poderoso, que controla a maior cadeia de jornaes americanos, desenvolveu violenta campanha contra Roosevelt, chegando a chamal-o de communista. Entretanto, após a eleição, Hearst declarou que não tinha o direito de sobrepor a sua opinião ao veredictum das urnas. Vinte e seis milhões de votos indicavam que a maioria do eleitorado fizera de Roosevelt o preferido da Nação. E que se nota: nenhum candidato até hoje recebeu maior consagração popular.

O SENHOR DO BOMFIM E O CANDIDATO MAIS ELEGANTE

O sr. Oswaldo Aranha, durante essa palestra, levantou-se varias vezes, para attender aos amigos que vinham abraçal-o. Depois, chegaram o general Góes Monteiro e o professor Fernando Magalhães. O sr. Oswaldo Aranha, já cercado pelos jornalistas, passou a falar da Bahia. Referiu-se ao progresso, que notou alli, e teve palavras elogiosas para a administração do sr. Juracy Magalhães. Lembrou-se de uma passagem curiosa: após o banquete, em que o governador bahiano proferiu um discurso, enumerando as qualidades que deve possuir o candidato á successão presidencial, o sr. Costa Rego, delle se approximou, dizendo que só via um homem com tantas virtudes.

— Qual é? — indagaram.

O senador alagoano respondeu:

— O Senhor do Bomfim...

E o sr. Getulio Vargas approva a indicação.

Outro episodio digno de nota: um jornalista bahiano ouvia o presidente da Republica, numa ligeira entrevista. E dado momento, diz:

— Sr. presidente. Vou fazer uma pergunta, que não é indiscreta. Ao contrario, é uma pergunta esthetica.

Cita alguns nomes de possiveis candidatos, e espera que o presidente lhe diga qual o mais elegante.

O sr. Getulio Vargas poz as mãos nos hombros do jornalista, virou-se, e respondeu:

— Todos são elegantes, mas o senhor é o mais elegante...

FOGUETES, ANTES DA FESTA...

..O sr. Oswaldo Aranha já tinha contado muitas historias de fóra, já tinha falado da successão presidencial dos Estados Unidos: que nos poderia dizer, agora, sobre a nossa successão?

— Não ha novidade nenhuma, — observou. — Tudo que me cabia declarar, a respeito, já fiz em Belém, em Recife e no Salvador. Acredito, mesmo, que estão soltando foguetes antes da festa...

Afastou-se, sem nada mais querer adiantar o assumpto em fóco. Travou do braço do general Góes Monteiro e subiu para o andar superior da casa, onde teve uma conferencia reservada com o ex-ministro da Guerra.

O discurso de Eden e sua repercussão na Belgica

BRUXELLAS, 22 (H.) — Commentando o discurso pronunciado pelo sr. Eden em Leamington, a "Independence Belge" escreve: "As declarações do sr. Eden foram muito opportunas porque vem acalmar as apprehensões manifestadas por muitas pessoas, sobre a possibilidade de uma nova guerra no continente.

O discurso do ministro de estrangeiros da Inglaterra constitue um aviso á Europa e prova a intenção formal do governo inglez quanto á manutenção da paz. Por ambos esses motivos devemos facilitar."

Continúa a luta violenta pela posse da cidade universitaria de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

Pequenos obuzes dos tanks explodiam por detrás da posição onde nos achavamos. Subitamente surgem pela esquerda dois tanks governamentaes, sem cessar os disparos de todas as suas armas. Teriamos, acaso, sido envolvidos? Passado o primeiro momento de emoção sabia-se que se tratava da columna ou parte da columna cuja presença, de volta de região do Escurial, havia sido indicada. Os effectivos da columna, como houvessem encontrado fechada a estrada da Corunha, occupada pelas "banderas" de Barron, tentavam um golpe de força para penetrar na capital, mas foram vivamente combatidos pelos tanks e pela artilharia dos nacionaes, com baixas ainda não estabelecidas. Os governamentaes que não foram mortos ou feridos, debandaram perseguidos pela aviação.

Foi o facto caracteristico do dia.

Registraram-se, de outro lado, vivos duellos de artilharia nos sectores norte e sul de Madrid. Ao cair da noite, as baterias legalistas, que pareciam fazer fogo da praça de Hespanha e por detrás do Palacio Real, foram reduzidas a silencio pela artilharia nacional.

Ao mesmo tempo, continua fuzilaria da Cidade Universitaria provava que se travavam encontros ininterruptos nesse sector occupado pelas columnas Ascencio e Delgado. Ao sul, a columna Tella rechassára facilmente, na ponte de Toledo, uma tentativa de sortida dos governamentaes. — Jean D'Hospital.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 23 (H.) — Interrogado ás primeiras horas da manhã, o Almirantado declarou não ter conhecimento do incidente que, segundo informações ultimamente propaladas, se teria verificado á entrada do porto de Carthagena, entre navios governamentaes hespanhoes e submarinos estrangeiros, que operariam por conta das forças revolucionarias.

ENCERRAREMOS no dia 5 de Dezembro proximo, impreterivelmente, a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO de O JORNAL e DIARIO DA NOITE; a venda dos mappas terminará no dia 10 de Dezembro, não só nesta Capital como no Interior; a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta Capital e no Interior só será effectuada até o dia 15 de Dezembro :: :: :: ::

O JORNAL
DIARIO DA NOITE

Desordem á porta de um cabaret

(Conclusão da 1ª pagina)

amante, no que interveiu outra bailarina de nome Stella de Carvalho, brasileira, de 33 annos, casada, residente á avenida Mem de Sá n. 271, no intuito de apaziguar os animos e evitar o disturbio.

O investigador, porém, num gesto brutal, empurrou Stella e a pobre mulher caiu violentamente ao solo, soffrendo fractura da perna direita.

Soccorrida pela Assistencia, recebeu curativos e ficou em repouso, retirando-se mais tarde para a residencia, afim de proseguir no tratamento.

Malaga bombardeada

MALAGA, 23 (H.) — Um avião nacionalista voou na manhã de hontem sobre Malaga, lançando varias bombas atirando de metralhadora.

Os projectis attingiram dois cavallos. A defesa anti-aérea entrou immediatamente em acção.

Apolices pernambucanas

A Caixa Economica do Rio de Janeiro previne aos portadores das Apolices Pernambucanas que no 3.º sorteio, a realizar-se no dia 30 do corrente, somente concorrerão os titulos vendidos até aquella data, conforme resolução do sr. governador do Estado de Pernambuco.

A partir de hoje, os titulos estarão á venda, conforme publicações anteriores ao preço de Rs. 98$000.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1936.

(a) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936
O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936
O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 5$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

A Allemanha protestou energicamente em Moscou contra a condemnação do eng. Stickling

ATEANDO A GUERRA NA EUROPA

O GOVERNO ITALIANO MANDA BOMBARDEAR NAVIOS DE GUERRA FIEIS A MADRID

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 23 de Novembro de 1936 — N. 2.786

Edição

OSLO, 23 (U. P.) — A princeza herdeira Martha e suas irmãs Raghi e Astrid acharam-se em grande perigo quando o seu automovel se chocou hontem com outro, em uma estrada coberta de neve, entre Oslo e Skaugum.

O CANDIDATO IDEAL

No seu discurso da noite de sabbado, o illustre governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, tomou do pincel para pintar o retrato do "homem", daquelle que, pelos votos da maioria do povo brasileiro, será o futuro chefe do Estado.

Vamos á busca do "melhor entre os mais capazes" e a nossa lanterna não soffrerá de daltonismo, emprestando côres bôas a quem não as tiver de verdade, ou attribuindo qualidades plasticas a certos mostrengos, bastante conhecidos, que se estão enfeitado para caber na moldura.

O Brasil está farto de aventureiros. O candidato não sahirá dos conciliabulos, das conveniencias domesticas de grupos, das combinações de alcova, á base de trocas, em que o interesse supremo da Nação entra nas barganhas regionalistas, como mercadoria de contrabando.

* * *

O sr. Juracy Magalhães fez muito bem traçando no seu discurso as linhas do candidato. Por ellas se vê que não contará com o seu voto quem não possuir virtudes moraes e civicas, á altura do cargo.

Foi bom que o dissesse um chefe de governo, mostrando que não pode aspirar á primeira dignidade publica do paiz quem não fôr moralmente sadio, não dér testemunho da sua fidelidade á democracia, não tenha ouvido "para ouvir os clamores da sua época e coração para suavizar as injustiças sociaes".

E sobretudo quem "não saiba ver o Brasil, antes de qualquer interesse regional ou de facção."

* * *

O governador da Bahia interpretou fielmente o pensamento e as aspirações do Brasil.

Aquelle que resáe limpidamente do seu discurso é o candidato ideal. E' o candidato irrecusavel.

Vejamos ahi na galeria dos homens publicos, em condições viaveis, quem mais se parece com aquelle retrato. Não são muitos.

Antes são pouquissimos os que se approximam.

Ha um, no entanto, que é civica e moralmente o homem.

O seu nome responta com toda a naturalidade e logica. Assim o problema politico não será encontral-o. Todos sentem que a difficuldade está em afastal-o.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

ROOSEVELT JA' ESTA' NO BRASIL

A BORDO DO CRUZADOR CHESTER, 23 (U. P.) — Estamos navegando ao largo da costa brasileira. O Indianopolis" e o "Chester" continuam na sua marcha record. A esquadrilha presidencial chegará á linha equatorial á tardinha de hoje, após o que serão feitos os preparativos para as tradicionaes ceremonias pelas quaes sua excellencia o presidente Roosevelt penetrará nos dominios de Neptuno.

O presidente pretende trabalhar hoje na elaboração dos discursos a serem pronunciados no Rio e em Buenos Aires.

O NAUFRAGO CARECA:—Você está bem, Oscar. Eu é que não posso evitar a corrente de ar nas costas...

Contra a alliança dos Estados Unidos com a America do Sul

FALA O SENADOR "YANKEE" BORAH

WASHINGTON, 23 (H.) — O senador Borahh commentou em entrevista á imprensa a viagem do presidente Roosevelt á America do Sul, observando textualmente:

"Pessoalmente, eu não desejaria favorecer uma alliança demasiado estreita dos Estados Unidos com a America do Sul, caso esta continuasse a ter ingerencia nos negocios europeus na qualidade de membro da Sociedade das Nações.

"As forças que na Europa militam a favor da guerra são demasiado poderosas para que as possa affectar o nosso exemplo de boa vizinhança. Não devemos immiscuir-nos nos negocios da Europa."

A visita a Berlim do principe Chicibú

BERLIM, 22 (H.) — Os circulos autorisados desmentem as noticias publicadas no estrangeiro sobre uma proxima visita a Berlim do principe Chicibu, irmão do Imperador do Japão e accrescentam que o principe japonez assistirá na proxima primavera, ás festas da coroação do Rei Eduardo em Londres aproveitando a opportunidade para visitar incognito varias capitaes europeas entre as quaes Paris Roma e Berlim. Não se trata portanto de uma visita especial á capital allemã.

GRAVISSIMO INCIDENTE INTERNACIONAL

VIOLENTISSIMO O CONTRA-ATAQUE

O CURSO DAS OPERAÇÕES NO FRONT DE MADRID

LISBOA, 23 (U. P.) — Os enviados do "Diario de Lisboa" na frente de Madrid, nas primeiras horas da madrugada de hoje, telephonaram a seguinte informação:

"Persiste o máo tempo. Durante todo o dia choveu torrencialmente, não sendo possivel enxergar a perspectiva de Madrid. As operações limitaram-se ás acções preparatorias para o ataque decisivo á capital.

"Na madrugada foi desfechado o contra-ataque dos governistas, violentissimo em toda a linha da frente, intensificando-se especialmente no sector de Carabanchel Bajo e nos bairros periphericos de Usera e Basurco. Os governistas atacaram protegidos por seus tanks e, auxiliando-se com granadas de mão, chegaram até pouca distancia das trincheiras nacionalistas, porém foram rechassados em toda a linha, sendo-lhes apprehendidos dois tanks e soffrendo numerosas baixas.

"Pela manhã o general Varela recebeu os correspondentes da imprensa em seu gabinete no Quartel General. O heroico cabo de guerra confirmou a occupação do Carcere Modelo, que, declarou, se acha reduzido a um montão de escombros, tendo sido retirados já numerosos presos que ahi se encontravam ha dias.

"Declarou ainda o general Varela que durante o dia de hontem os nacionalistas se dedicaram a occupar as casas em torno ao Palacete Moncloa, libertando dos porões desse edificio mais de cem prisioneiros, mulheres, crianças, operarios da escola de agricultura, que receberam os nacionalistas com immenso jubilo.

"O general Varela, acompanhado pelo coronel Rada esteve observando sobre o mapa de Madrid o curso das operações que se desenrolam nessa frente, informando-nos que os governistas collocaram numa elevação do terreno um potente reflector, com que illuminam, á noite, o ponto improvisado sobre o Manzanares, por onde passaram as tropas do coronel Barron, afim de seguir os movimentos dos contingentes nacionalistas e impedir a passagem aos carros de assalto, nos carregamentos de munições e no meterial de guerra destinado ás columnas que occupam a Cidade Universitaria.

"O general Varela manifestou que entre os cadaveres dos governistas, se encontram os de muitos estrangeiros, que são os que defendem Madrid actualmente.

"Ambas as facções em luta tiveram nos ultimos dias, numerosas baixas. As estradas estão cheias de ambulancias que transportam feridos.

"O general Varela declarou que continuam em Madrid os fuzilamentos em massa, referindo-nos que

(Continua na 2ª pagina.)

Um submarino italiano torpedeia navios de guerra do governo hespanhol — Consequencias do reconhecimento do governo do gal. Franco

Hanz BJOEN

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 23 — Causou funda impressão nesta capital a noticia de que um submarino italiano bombardeou ou torpedeou navios de guerra do governo de Madrid.

Acredita-se que essa attitude do submarino italiano seja uma consequencia do reconhecimento do governo do general Franco pelo de Roma. Assim, os navios que ainda estão com Madrid passaram, perante a Italia, a serem considerados como piratas.

A embaixada hespanhola nesta capital ainda não tem informações officiaes sobre o incidente e recusa a commental-o mas se acredita que será dirigido um protesto do governo hespanhol ás potencias que ainda o consideram poder legal na peninsula.

Os circulos ligados ao Foreign Office mantem absoluta reserva em torno da attitude ingleza deante do grave incidente mas não negam que o mesmo se tenha verificado.

A ALLEMANHA PROTESTA EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (U. P.) — O cidadão allemão Sticklings e oito russos foram condemnados á morte, em Novosibirsk. O embaixador allemão, Von Schulenburg, protestou junto ao governo sovietico e exigiu uma providencia immediata no sentido de ser concedido perdão ao seu compatriota sentenciado.

BERLIM, 23 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio da Propaganda confirmou ao correspondente da United Press que o embaixador allemão em Moscou, Conde Von Schulenburg, protestou contra a condemnação á morte do cidadão allemão Sticklings mas o governo sovietico ainda não respondeu.

O representante diplomatico de Berlim insistiu no sentido de que o perdão fosse immediatamente concedido.

A Rumania não admittirá a revisão de suas fronteiras

BUCAREST, 23 (H.) — O Partido Nacional Agrario organizou em Arad, nas proximidades da fronteira hungara, grande manifestação de caracter anti-revisionista.

Durante a reunião varios proceres do partido protestaram contra as recentes declarações do sr. Mussolini a favor da causa revisionista hungara.

Alguns oradores encareceram a necessidade para a Rumania de seguir uma politica exterior baseada em suas allianças actuaes e na Sociedade das Nações.

Accentuou-se igualmente que a Rumania jamais aceitaria a revisão das suas fronteiras.

REGRESSOU O CHEFE DA NAÇÃO

Flagrante do desembarque dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, de regresso da Bahia

SCINDEM-SE AS OPPOSIÇÕES

Realia-se hoje, ás 14,30 horas, no Palacio Tiradentes, a reunião do Comité Director das Opposições Colligadas, o qual será presidido pelo sr. Arthur Bernardes, com a presença de todos os seus componentes e dos srs. João Neves e Baptista Luardo.

Na reunião será transmittida a resposta definitiva das Opposições aos chefes frente-unistas, recusando-se a indicar representantes da minoria para a Commissão Mixta e considerando encerradas as negociações, que se vinham processando para a execução das clausulas do octologo. Ao transmittir essa resposta, o sr. Arthur Bernardes accrescentará que o Comité e as Opposições concordadão, por patriotismo e por desejo de harmonia, com uma nova fórmula para encaminhar a solução do assumpto. A Commissão Mixta é considerada inexequivel. O sr. João Neves, conforme já o fizera por intermedio do sr. Baptista Luzardo, pedirá ao presidente do Comité que convoque immediatamente o plenario das Opposições, afim de ser submettida a votos a deliberação.

A insistencia dos delegados da Frente Unica, no sentido de que seja convocada uma reunião immediata do plenario das Opposições, é considerada como um prenuncio de que a maioria recusará adoptar a decisão do Comité Director, votando pela constituição da Commissão Mixta.

Aliás, o trabalho de catechese dos srs. Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e Camillo Mercio foi persistente.

A reunião do plenario terá logar amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, sendo considerada a mais importante das que tem realizado as Opposições. Se a maioria do plenario opposicionista approvar a decisão do Comité Director, a Frente Unica se desligará immediata e publicamente das Opposições; se a decisão do Comité fôr regeitada, a Frente Unica continuará a dirigir de facto a maioria das Oppocições, ficando abandonados os chefes opposicionistas que compõem o Comité Director.

A situação é, portanto, delicada. A decisão do Comité é irremediavel; a da Frente Unica tambem. Depende, agora, tudo, do procedimento do plenario.

Apuramos que os deputados opposicionistas do Espirito Santo acompanharão a Frente Unica no caso desta desligar-se das Opposições, estando os srs. Jair Tovar, Asdrubal Soares e Ubaldo Ramalhete dispostos a chefes frente-unistas.
minoria, mas tambem votarão a favor da constituição mixta da Commissão Mixta e acompanharão os chefes ferente-unistas.

São essas tambem as disposições dos deputados Arthur Santos, Paula Sóares e varios outros representantes

Os motivos que dictam a attitude desses deputados, apoiando a Frente Unica, não são inspirados por méra sympathia pessoal, nas constituem razões de naturaza estadual. Os representantes do Espirito Santo, por exemplo, contam como certa, para esses proximos dias, com a renuncia do governador Punaro Bley, e esperam que, por intermedio da Frente Unica, cujos chefes estão intimamente ligados ao Cattete, logrem o poder naquelle Estado para as suas forças politicas.

IMPORTANTE REUNIÃO NA RESIDENCIA DO SR. ARTHUR BERNARDES

Hontem, ás 20 horas, realizou-se, na residencia do sr. Arthur Bernardes, na Tijuca, e por convocação do antigo chefe da Nação, importante reunião dos deputados que compõem o plenario das Opposições Colligadas. Estiveram presentes tambem alguns chefes do Comité, notando-se, porém, a ausencia da Frente Unica.

Segundo apuramos, a reunião teve por objectivo instruir os representantes opposicionistas sobre as ultimas "demarches" processadas pela Opposições com a Frente Unicá e informar sobre a decisão tomada no sentido de não se concordar com a formula suggerida pelos chefes frente-unistas. Foram tambem transmittidas instrucções acerca da votação na reunião do plenario.

UM EMBAIXADOR DO SIGMA PRESO NA BAHIA

S. SALVADOR, 22 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Apesar de continuarem fechados os seus nucleos, aqui na Bahia, os integralistas continuam tramando. De vez em quanno apparecem esparsos pela rua, nos bondes e em todas as partes, manifestos verdes, escriptos em baixa linguagem, principalmente contra nossas instituições. E, aproveitando a tolerancia do governo bahiano, os "sigmoides" correspondem-se livremene, arrotam valentia pelas ruas, ,e conforme dizem, em varias casas se reunem e conspiram. Lançam mão de todos os meis para receberem ordens dos "chesfes" lá do Rio e quando se tornar isto muito diffultoso, facil é mandar-se um "embaixador" entender-se com os maioraes.

eDsta cez, porém, feram infelizes. Quando contentes esperavam no cáes do 9º armazem um "companheiro"", que havia ido á "Cidade Maravilhosa", especialmente receber instrucções, tiveram a dolorosa surpresa de saber que o mesmo fôra detido pela nossa policia do porto, a bordo do "Almanzora" e sua bagagem totalmente apprehendida.

Narremos, porém, os factos.

FICHARIO DE COMMUNISTAS

Tempos atrás, embarcou para a capital federal o estudante de Direito Rubem Nogueira, ex-redactor do "Diario de Noticias". Sua viagem ao Rio, posto que nada fosse de incommum, despertou logo a attenção de muitos outros collegas seus que disseram ter o mesmo ido levar á chefia nacional, o "fichario dos communistas da Bahia" e receber outras instrucções sobre a attitude

Rubem Nogueira foi, cumprir, se é verdade o que affirmaram, sua missão e pelo "Almanzora" regressou á Bahia.

PRESO O COMMISSARIO DO "SIGMA"

Quando a Policia do Porto effectuava hontem a visita no "liner" inglez, foi informada de que um de seus passageiros, que desembarcaria na Bahia, trazia farta propaganda extremista. Era o academico Rubem Nogueira.

O dr. Almerindo Silva, sub-inspector da Policia do Porto, sem que ninguem vislumbrasse, poz de atalaia seus funccionarios, mandando que vigiassem o "sigmoide", bem como sua bagagem.

Ao atracar o navio, foi dada ordem de detenção ao integralista Rubem e separada logo sua bagagem.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL

Realizado o desembarque dos de-

(Continúa na 2ª pag.)

Tromba dagua que mata e destróe, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (H.) — Caiu a noite passada uma tromba d'agua sobre Camaquan. O arroio Duro transbordou, inundando a parte baixa da cidade. A torrente levou por deante a casa da familia Eduardo Farias, tendo morrido um filho do casal.

Registra-se ainda a morte por afo-

OITO DIAS E SETE NOITES NO TEMPORAL

Homenagem em Portugal aos tripulantes do "Kristian"

LISBOA, 23 (U. P.) — Procedente de Falmouth, arribou hontem ao Tejo o yacht argentino "Kristian", tripulado pelos cidadãos argentinos Gustavo Lhefer, Alfredo Torre e Raul Beguiricta. A referida embarcação, depois de supportar uma violenta tempestade no Golfo de Biscaya, foi obrigada a esperar durante oito noites e sete dias, no temporal. A travessia foi feita em vinte dias.

Os yachtsmen argentinos mostram-se encantados pelo modo como foram recebidos pelo Royal Cornwall Yacht Club de Falmouth, cuja directoria lhes concedeu o titulo de socios honorarios. O Yacht Club de Lisboa, em cujo fundeadouro se encontra o "Kristian", recebeu com attenções os collegas argentinos.

A embarcação partirá brevemente

O TREM ATIROU A DISTANCIA o auto repleto de passageiros

Um homem morto — Varios feridos — O desastre occorreu proximo a Entre-Rios — Identificada a victima

Telegramma de Entre Rios informam ter alli occorrido hontem, cerca das 20,20 horas, um desastre de lamentaveis consequencias.

O trem de passageiros da Leopoldina I-1, puxado pela locomotiva nº 23, Transpunha o kilometro 194, proximo a Entre Rios, quando um automovel, repleto de passageiros atravessou a linha ferrea.

João Candido Queiroz, agin- o trem, o que não foi possivel. O automovel, apanhado em cheio, foi atirado a distancia, destroçado.

VARIOS FERIDOS

João Candido, parando o comboio, soccorreu as victimas do desastre, levando-os no trem para Entre Rios, onde as mesmas foram recolhidas ao Posto de Saude, aos cuidados do dr. Jorge Silveira, medico da Caixa de Pensões.

lesões sem gravidade. Outras porém, cujo estado era desesperador, falleceu quando recebia curativos.

IDENTIFICADO

Pouco depois, o cadaver foi identificado e removido para o necroterio local.

Trata-se de João Luz, branco, de 35 annos, residente na localidade. Os funeraes do infeliz serão feitos a espensa de Leo-

3.ª EDIÇÃO

Violentissimo o contra-ataque

(Conclusão da 1.ª pagina)

um guarda civil foi levado algemmado para o cemiterio de Almuenda a fim de ser fuzilado. Os soldados do pelotão de execução collocaram-lhe na cabeça uma luz, como costumam fazer com os condemnados que são executados á noite; o guarda civil, porém, conseguiu milagrosamente illudir a vigilancia, fugindo para as linhas nacionalistas.

"Ao perguntar-lhe, com insistencia, porque não se intentava alguma acção pelo flanco direito, o general Varela respondeu: "Porque não quero. O ataque decisivo será desfechado noutro sector."

"Ficaram localizados dois incendios perfeitamente visiveis das linhas nacionalistas. Um delles reduziu em cinzas o Palacio Lirin; o outro causou consideraveis prejuizos no palacete do duque de Alba, onde Goya pintou sua "Maja Desnuda".

Alguns jornalistas italianos que assistiam á entrevista informaram que a aviação nacionalista ia ser reforçada pela chegada de novos aviões á Sevilha. O general Varela commentou: "Assim é preciso que seja, pois os governistas dispõem de numerosas forças aéreas."

Logo em seguida, o general Varela despediu-nos, manifestando que hoje não haveria acção decisiva.

CONFLICTO NA ARGENTINA POR CAUSA DA HESPANHA

BUENOS AIRES, 23 (U. P. — Na provincia de Mendoza, quando se realizava hontem um "meeting" de solidariedade ao governo do proletariado hespanhol, organizado por varias entidades, verificou-se um conflicto durante o qual foram disparados muitos tiros.

As autoridades policiaes intervieram, dissolveram o comicio e effectuaram muitas prisões.

BOMBARDEADO O MINISTERIO DA GUERRA EM MADRID

MADRID, 23 (U. P.) — Tres aviões rebeldes de bombardeio e um certo numero de outros de caça arremessaram bombas incendiarias no pateo do Miniserio da Guerra, ás 6 horas e 15 minutos da manhã de hoje.

Diversos automoveis que no mesmo se achavam foram presa das chammas rapidamente extinctas.

Outras bombas do emsmo typo foram jogadas nas proximidades dos chamados districtos Immunes(zona neutra).

De madrugada foi ouvido intenso canhoneio, mas ao que parece, fóra do centro da cidade.

O RECONHECIMENTO DA BELLIGERANCIA NA HESPANHA POR PARTE DA INGLATERRA

LONDRES, 2 3(H) — A proposito da reunião ministerial de hontem os jornaes perguntam se, por occasião da declaração que deverá fazer á tarde na Camara dos Communs, o sr. Eden annunciará ou não o reconhecimento da belligerancia na Hespanha.

O "News Chronicle" é de opinião que, depois de ouvida a França, o governo britannico está agora menos inclinado a reconhecer os direitos dos belligerantes.

O sr. Eden accentuaria a determinação de cooperar estreitamente com a França.

O" Daily Herald", por sua vez, declara:

"O titular do Foreign Office vae annunciar que a Inglaterra não reconhece o general Franco como belligerante e que toda e qualquer tentativa de bloqueio de Barcelona será considerada como acto de pirataria."

FURIOSOS ATAQUES

LONDRES, 23 (U. P.) — A' uma hora e quarenta minutos da manhã de hoje, a Radio Teneriffe affirmou que mais de duzentos e cincoenta governistas foram mortos durante uma série de furiosos ataques na frente norte, ataques esses que foram desfechados com o "objectivo de llivrar a pressão que nossas forças exercem sobre Madrid."

Os ataques foram concentrados nas regieõs de Santa Quiteria, Almudevar, Aragon, e no sector occupado pela divisão Desorio.

"Continuamos o avanço rumo á Universidade, occupando diversos edificios e consolidando as novas posições conquistadas."

Um embaixador do Sigma preso na Bahia

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais passageiros, os srs. Floro Mattos e Alexandre Guimarães, acompanhados do dr. Almerindo Silva, deram uma busca na bagagem.

Em uma das malas do integralista se encontrava farto material de propaganda verde, accommodado cuidadosamente em pacotes.

A' ORDEM DO CHEFE DE POLICIA

O cap. Facó, que se encontrava no "Almanzora", onde fóra receber os jornalistas e membros da bancada bahiana, foi informado do que havia. E determinou então que o "embaixador" bem como sua bagagem fossem enviados para a Delegacia Auxiliar.

SOLTO O "EMBAIXADOR"

Conduzido para a Auxiliar e de lá para a 1ª, foi mais tarde solto Rubem Nogueira, ficando, porém, em poder da policia todo o material de propaganda verde.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

SACOU A ARMA PARA SER MORTO POR ELLA!

Um soldado da Força Militar do Estado do Rio assassinado a tiros em "Neves" — Deu causa ao crime da madrugada de hontem uma velha rixa

O crime da madraugada de hontem, em Neves, 1º districto de S. Gonçalo, na divisa de Nictheroy, causou geral consternação, porque quer o seu autor, quer a victima, eram pessoas bastante conhecidas na zona, onde desfrutavam geraes sympathias. Deu causa ao crime uma velha rixa entre os dois homens, ambos avançados em idade, devido a uma "cabra" que devastava as plantações de "S. Miguel", no municipio gonçalense. Nasceu dahi a divergencia entre os dois vizinhos João Ferreira Coelho, funccionario do Estado do Rio e o soldado da Força Militar daquelle Estado, Antonio Zão. Nenhum delles era o dono do animalzinho, mas, Coelho tomou o partido do proprietario da cabra, enquanto o militar, ficou no lado opposto, em defesa das plantações prejudicadas.

O ENCONTRO NO "SERENO" DE UM BAILE

Por volta das 2 horas, João Ferreira Coelho estava com um amigo num "sereno" de determinado baile, que se realizava numa das casas existentes nos terrenos conhecidos como da "Vacca Brava", que fazem divisa com São Gonçalo e Nictheroy. Longe estava de suppôr, Coelho, que o destino sempre traiçoeiro lhe preparava um golpe tremendo.

O soldado Zão, que pertencia ao destacamento de Neves, chegára ao local, afim de apreciar a festa, que decorria em intenso enthusiasmo. A musica alegre e das mais modernas, convidava os pares aos prazeres de contradansas e o "sereno" augmentava, tambem. Foi quando o soldado divisou João Coelho, o seu velho inimigo. Olhares de odio foram trocados, emquanto o militar, homem que não era dado á valentias, soltou uma pharse que o funccionario do Estado achou ser uma provocação. Como estava desarmado, não procurou revidal-a á altura. Encarando-o, porém, fez com que Antonio Zão o chamasse para falar em particular, longe da casa onde se realizava o baile. Coelho attendeu-o, sem receio, caminhando ambos para um ponto distante.

TRES DISPAROS DE REVOLVER

Não haviam dado muitos passos, quando tres disparos foram ouvidos. Correram curiosos e o soldado n. 273 do esquadrão de cavallaria da Força Militar ,os quaes viram o soldado Zão cair ao sólo, banhado em sangue, contorcendo-se em dores e dizendo que João Coelho o acertára. De facto duas balas, dos tres disparos ouvidos, haviam attingido o militar no abdomen, que veio a fallecer sem ter tido tempo de receber o soccorro de uma ambulancia que fora mandada para o local de Nictheroy.

PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

João Ferreira Coelho correra, afim de evadir-se, mas, foi perseguido pelo soldado 273 já referido, de nome Lino Gonçalves Bezerra, e capturado. O funccionario publico não relutou, entregando-se ao collega de sua victima, que o fez apresentar á subdelegacia de "Neves", conjunctamente, com as testemunhas, que presenciaram a scena de sangue.

Foi mandado lavrar o auto de flagrante pelo subdelegado Ernesto Martins Pereira, funccionando no mesmo, como escrivão, o tenente Sebastião Ribeiro de Carvalho, escrivão da delegacia da capital, que fora substituir o escrivão local capitão Eugenio Inneco, o qual juràra suspeição por ser amigo de ambos, criminoso e victima.

A ARMA FOI APPREHENDIDA

O revolver de que se serviu Coelho foi apprehendida. E' um revolver dos usados pelas praças da Força Militar do Estado do Rio e que pertencia ao morto.

COMO SE DERA O CRIME

Segundo apurou a policia fluminense, o soldado Zão quando procurou interpellar Coelho, o fez com intuito de alvejal-o. Saccou da sua arma, tendo nesse momento o funccionario publico, homem ligeiro, conseguido tomar o revolver, matando-o, assim, com a propria arma.

João Coelho é um homem forte, de complexão robusta, sendo-lhe facil, tomar o revolver do infeliz militar, que jámais julgou, em sua vida de soldado, ser morto pela arma que lhe deram para a sua defesa e da sociedade.

QUEM E' O CRIMINOSO

João Ferreira Coelho é funccionario publico do Estado do Rio. Tem 54 annos de idade, é casado com d. Ignez Ferreira Coelho e tem nove filhos. Foi cabo eleitoral na velha Republica em São Gonçalo, onde chegou a desempanhar diversas funcções, entre ellas a de sub-delegado do districto de "Alcantara". E' um homem que gosa de geraes sympathias, tendo os seus desaffectos. Militou no sport gonçalense e actualmente exerce funcções na Secretaria de Viação, Agricultura e Obras Publicas.

A VICTIMA

O soldado Antonio Zão era branco, de 51 annos, destacado no posto de Neves e vivia, ha muito, com uma rapariga, tendo com esta seis filhos, entre elles Zão Gonçalves, tambem soldado da Força Militar. Gozava, como dissemos, da estima dos seus companheiros e superiores, assim como dos moradores da jurisdicção em que servia.

O CADAVER E' AUTOPSIADO

Removido o cadaver para o necroterio de S. Gonçalo, foi autopsiado, devendo o seu enterramento ser realizado hoje, á hora em que estiver circulando a nossa primeira edição.

O CRIMINOSO CHEGA A' DETENÇÃO DE NICTHEROY

Terminado o auto de flagrante, foi o criminoso mandado remover para a Casa de Detenção em Nictheroy, onde chegou á tarde.

QUER NOTICIAS DO PADRINHO

Margarida Rosa Ferreira, filha de Evarista Faria, residente á ladeira do Barroso, nº 192, appella para o "Rio-reporter", no sentido de saber noticias de seu padrinho, Luiz Ferreira, a quem não vê, ha muitos annos.

DESABOU UM ANDAIME DO HOTEL AVENIDA

Desviado o trafego de bondes devido a um curto circuito no fio — O operario escapou á morte milagrosamente

Varios operarios estão, ha dias, pintando a fachada do Hotel Avenida, tendo para isso, armado varios andaimes. Um delles, collocado no ponto que dá para a rua São José, esta manhã, quando um operario delle se encontrava trabalhando, desabou espatifando-se, com grande ruido em plena rua. Houve a natural correria do povo, não se registrando felizmente, victima.

O letreiro luminoso da Brahma, attingido pelo madeiramento, ficou destruido.

Em consequencia do desabamento, um fio de luz, rebentando, caiu sobre as linhas dos bondes, provocando um curto circuito.

O trafego, para evitar qualquer incidente, foi desviado até a chegada da turma de soccorro da "Light" chegando, procedeu aos reparos necessarios.

Jogava "ronda" e foi baleado no pé

Hontem, quando jogava "ronda" no meio de muitos vagabundos, o carvoeiro Manoel Patricio da Silva, preto, de 22 annos, solteiro, residente á rua de Santo Christo n. 272, no campo do Pereira Passos F. C., na Saude, tendo surgido entre os parceiros uma desintelligencia, foram pelos mesmos varios disparos de revolveres, indo um dos projectis attingil-o no pé direito.

Morto por um trem, em Maria da Graça

Restabelecida a identidade da victima

Noticiamos em edição anterior, a morte sob as rodas de um trem, de um soldado trajando a farda do Exercito com as insignias do 1º R. C. D.

O cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi mais tarde, reconhecido por praças daquelle regimento.

Trata-se do soldado Theotonio José Cardoso, de 30 annos, solteiro, do 3º esquadrão.

Os funeraes do infeliz serão custeados pelo Exercito.

OS PRODUCTOS

ANTARCTICA

NÃO SE DESTACAM PELO ROTULO:

IMPÕEM-SE PELA QUALIDADE

A estrella da ANTARCTICA é a unica tutelar dos bons productos.

Malzbier da **Antarctica**

é prestigiada pela estrella tutelar, recommendando-se pelo esmero de sua fabricação e pela excellencia da materia prima nella empregada. Por isso é que a

Malzbier da **Antarctica**

conquistou triumphalmente os mercados, vencendo, sem esforço, bebidas de outras procedencias, mas com o mesmo nome:

Malzbier da **Antarctica**

é a cerveja nutritiva que todos preferem.

GRANDE CONCURSO NATAL DE SHIRLEY TEMPLE

50 CONTOS EM PREMIOS

Mobilias — Radios — Machina de Costura —Victrolas — Bicycletas — Bonecas — Vestidos — Machinas Photographicas — Machinas de cinema — Perfumes — Tecidos, etc. Centenas de premios de consolação. Um milhão de cousas para os amigos de SHIRLEY.

9 MARAVILHOSAS PHOTOGRAPHIAS EM POSES DIFFERENTES EM TAMANHO GRANDE COM O COUPON NUMERADO QUE DA' DIREITO A CONCORRER AO SORTEIO DE VALIOSOS BRINDES

CADA PÓSE 1$500

A' VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAES E LIVRARIAS

No verso de cada estampa consta a relação dos premios, bem como todos os dados do concurso

Visitem a exposição dos premios no Palacio Theatro

Informações: — RUA 13 DE MAIO, 33/35 2º andar — Tel. 22-4226 — Rio de Janeiro

FRIGIDAIRE *inspira confiança*

PORQUE É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

REPRESENTADO PELA **CASA PRATT**

FRIGIDAIRE é a protecção da saude, porque evita a deterioração dos alimentos, conservando-os absolutamente puros pela temperatura uniforme mantida pelo systema Frigidaire.

As fructas guardadas na Frigidaire se mantêm sempre frescas, ostentando a sua coloração natural, o que é um attractivo para a freguezia. Os alimentos conservam o aspecto saudavel, que inspira confiança, porque a sua conservação é garantida pelo systema de refrigeração da Frigidaire, de frio secco e constante.

Peça-nos orçamentos e especificações para qualquer typo de refrigerador commercial que se adapte ás exigencias de seu estabelecimento.

O NOVO COMPRESSOR FRIGIDAIRE

Distribuidores exclusivos no Districto Federal da "Frigidaire" para fins commerciaes e representantes da "Frigidaire" para uso domestico.

Casa Pratt

Matriz: R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951 - Rio de Janeiro
S. Paulo, P. da Sé, 16/18 - Tel. 3-2161/2/3 (Rêde interna)
Agentes e Filiaes em todos os Estados.

TORNE CONSTRUCTIVO

o trabalho de seu dentista!

PARA que o trabalho profissional seja proveitoso e duradouro, é preciso secundal-o com o uso diario de um bom creme dental. Contendo leite de magnesia numa poderosa formula anti-acida, Gessy alveja os dentes, sem desgastar o esmalte; neutraliza acidos e fermentações sem prejudicar a mucosa; combate o tartaro, as caries e a pyorrhéa, asepsia a bocca, mesmo aonde a escova não chega.

Torne constructivo o trabalho de seu dentista. Garanta a saúde e belleza dos dentes. Use Gessy tres vezes ao dia: de manhã, ao meio dia e á noite.

CONTEM LEITE DE MAGNESIA

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

TRAT. RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO)

SINUSITES e OTITES AGUDA: (DORES DA FACE E CABEÇA)

AMYGDALAS: CURA RADICAL PHYSIOTHERAPICA (SEM OPERAÇÃO)

EDIF ODEON – 4º A., S 417-418 TEL.: 22-0023 — CINELANDIA

SOFFREIS ? Fraqueza sexual — Perda de phosphato Esgotamento nervoso

Tomai **"PASTILHAS TONOGENICAS"**

Tonico dos Nervos, dos Musculos e do Cerebro

DEP.: DROGARIAS BRASILEIRAS — ANDRADAS, 21 — RIO

QUARTO CONCURSO

d' O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O

DIARIO DA NOITE

AS assignaturas annuaes do O JORNAL, tomadas de hoje até 15 de Dezembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 4º Concurso e tambem com DOIS numeros ao 5º Concurso, cujos premios serão publicados ainda este mez.

Os que tomarem assignaturas annuaes depois de 15 de Dezembro só concorrerão ao 5.º Concurso.

Rio, 18-11-936.

A GERENCIA

CABELLOS BRANCOS

CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS

CASPA PRECURSORA CALVICIE

JUVENTUDE ALEXANDRE

Publicidade e Assignaturas

A ECLECTICA

SÃO PAULO Rua São Bento, 11 - Caixa, 539

RIO Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592

OIÇAM

todas as sextas-feiras, de 20,15 ás 20,30

— na —

PRG3 - Radio Tupi

"o cacique do ar"

QUARTO DE HORA

Livros Usados

COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto

Paga-se bem e attende-se a domicilio

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 68 — Phone 22-8072.

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

FERRO - ARSYLOSE Schmitz

O ESPECIFICO DO FASTIO E DA ANEMIA

SUBSTITUE COM VANTAGEM OS VERMIFUGOS, CURANDO A ANEMIA DAS VERMINOSES E DE QUALQUER OUTRA ORIGEM

Os trabalhos scientificos mais modernos demonstram a inutilidade e até certo ponto, a nocividade dos vermifugos no tratamento da verminose. Provou-se que sem o emprego de vermifugos a taxa de hemoglobina e o numero de globulos vermelhos augmentam consideravelmente até o normal e mesmo além, só com o emprego de ferro (trabalhos scientificos de Walter, Oswaldo Cruz e Helion Póvoa).

FERRO-ARSYLOSE associação feliz de ferro e arsenico, é o preparado ideal não só no tratamento da verminose como ainda da inappetencia de adultos e crianças fracas, pelo seu componente arsenico.

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS CONHECIDOS E REPUTADOS PEDIATRAS DO BRASIL:

"Tenho empregado em larga escala Ferro-Arsylose Schmitz em todos os casos de inappetencia e falta de desenvolvimento das crianças, e devo dizer que, tendo administrado durante 10 annos em vasta clinica nesta Capital, os mais variados tonicos, nunca constatei effeito mais surprehendente, quanto ao augmento do appetite, do peso e melhora do aspecto geral das crianças. São muito communs em nossa clinica augmentos de 2 a 3 kilos por mez, em petizes cuja inappetencia e magreza resistiam a qualquer outra

PRG3 - RADIO TUPI

Programma "GENERAL ELECTRIC"

(Das 21.00 ás 21.15 horas)

1 — Waldemar Henrique — Rito Pulikur (scena indigena) — Mára e Waldemar Henrique.
2 — Camargo Guarnieri — Trovas de Amor — Christina Maristany.
3 — Waldemar Henrique — Uirapuru' (Lenda Amazonica) — Mára e Waldemar Henrique.
4 — Fructuoso Vianna — Refrão do matum (sobre um thema do folklore bahiano) — Christina Maristany.
5 — Waldemar Henrique — Nayá (lenda da Victoria Regia) — Mára e Waldemar Henrique.

...ggrava-se, a cada hora, a situação européa em consequencia dos incidentes internacionaes na Hespanha

...UM CANDIDATO BAHIANO Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA?

...omo se commenta, na Bahia, uma «blague» attribuida ao sr. Getulio Vargas

O sr. Fernando Costa falando ao DIARIO DA NOITE

...A NACIONALIZAÇÃO ...da agricultura pernambucana

...aminada pelo sr. Fernando Costa, ...em entrevista aos «Diarios Associados»

...IMPRESSÕES DA BAHIA

...forme noticiamos noutro lo-... regressou hoje a bordo do "Hi-...land Patriot", o sr. Fernando ...um dos participantes da de-...ção de industriaes e economis-...de São Paulo, organizada pelos ...rios Associados" para visitar o ...te.

...gura do maior relevo nos meios ...micos e financeiros de S. Pau-... não só pelos solidos conheci-...tos que possue da materia ...mas tambem pelo grande tirocinio ...do á frente da Secretaria da ...icultura de São Paulo e de in-...ras iniciativas de exito, o sr. ...nando Costa estava em condi-...de fixar, para os "Diarios As-...ciados", os pontos principaes da ...nomia nortista.

...rocurado pelo reporter, o anti-...secretario do governo paulista ...nou os seus apontamentos e ...ificou-se a falar.

...PRIMEIRA IMPRESSÃO DE RECIFE

...Disse-nos inicialmente o sr. Fer-...nando Costa:

— Chegamos ás 8 horas a Recife ...uma manhã quente mas suavisada ...por uma viração constante.

...A entrada nesse antigo porto bra-...leiro trazem-nos recordações his-...ricas dos tempos coloniaes e da ...luta que esses bravos brasileiros ti-...veram de sustentar o invasor, para ...que não fosse quebrada a unidade ...da nossa patria.

...Destacam-se desde logo as rui-...nas da forte do "Buraco", construc-...ção feita pelos hollandezas, para ...assegurar o seu poderio naquella ...região.

...As aguas do oceano, mansas, ...de pronunciada côr de esmeral-...da, dão um aspecto lindo a toda ...aquella paizagem, moldurada pelos ...coqueiraes que abundam nas praias. ...É bastante encantadora a cida-...de de Recife, mas faltam-lhe mui-...tos melhoramentos, que serão rea-...lizados á medida que augmente a ...capacidade productora do Estado. ...A sua população deve ser supe-...rior a 400.000 habitantes.

...A cidade está bem tratada e ...tem uma longa e bella praia: "Boa ...Viagem", onde já existem confor-...taveis vivenda.

...O que logo impressiona o visi-...tante é a constancia da aragem ...que vem do oceano, amenizando o ...calor.

...Tivemos, em Recife, uma re-...cepção muito cordial, tanto do Go-...verno, como da sua sociedade. A ...impressão que tinhamos era de re-vêr velhos amigos e não novos conhecidos.

Pouco paramos em Recife.

Seguimos logo para as visitas ás usinas de assucar e de outras propriedades ruraes.

PANORAMA ECONOMICO E FINANCEIRO

Em seguida, passou o sr. Fernando Costa a falar da situação economico-financeira do Estado.

— A receita de Pernambuco ar-

(Continua na 2.ª pagina)

DETALHES E IMPRESSÕES DA VISITA PRESIDENCIAL A' CAPITAL BAHIANA

Completa desillusão acerca do nome do futuro presidente da Republica

S. SALVADOR, 22 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Affirma-se que o presidente Getulio Vargas declarou á reportagem que os caracteristicos do candidato foram apontados no discurso do governador Juracy, sobre a successão, e só póde ser o Senhor do Bomfim. O candidato, pois, será bahiano.

S. SALVADOR, 22 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Encerraram-se, magnificamente, as solemnidades de inauguração do edificio do Instituto de Cacáo, tendo esta capital vivido, com a presença do presidente Getulio Vargas e as homenagens que lhe foram tributadas pelo povo e governo, momentos de grande e intensa vibração.

O thema das notas predominantes, entre os acontecimentos destes dias, foi o banquete que o governador Juracy Magalhães offereceu ao presidente da Republica, no Palacio da Acclamação, onde reuniram os elementos politicos e sociaes de maior destaque do Estado. O espirito publico vinha aguardando, numa indisfarçavel e palpitante espectativa, entrecruzando-se os commentarios e supposições, o banquete no Palacio, por isso que se esperava falasse o presidente da Republica sobre a successão presidencial, satisfazendo, assim, a curiosidade de todos.

Tal não aconteceu, entretanto, e foi uma geral decepção, porque em seu discurso, o presidente Getulio Vargas limitou-se a falar da obra administrativa do governador Juracy Magalhães e manifestar sua alegria pela inauguração do Instituto do Cacáo, isso através de evocações em que se referiu a personagens e factos da vida bahiana. Nem de longe se referiu ao problema politico, que se esperava, fosse posto em equação.

Satisfazendo, parcialmente, a ansiedade geral, o governador Juracy Magalhães alludiu, mas de modo sybillino e habil, ao problema da successão.

Pondo de lado o aspecto pessoal, diz que o candidato deveria centralizar a vontade de todas as correntes da opinião, para affirmar que na opportunidade justa a Bahia diria ao seu grande presidente quem seria seu candidato.

(Continua na 2.ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 23 de Novembro de 1936 — N. 2.786

ENCANTADOS COM O NORTE!

Chegou ao Rio parte da comitiva dos Diarios Associados que visitou Pernambuco e Bahia — Declarações do barão de Saavedra e srs. Antonio Assumpção, Vergueiro Cesar e Carlos Teixeira Junior

De regresso de Pernambuco onde estiveram a convite dos "Diarios Associados" chegaram hoje, ao Rio a bordo do transatlantico inglez "Highland Patriot" os srs. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura de São Paulo, Antonio de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo; deputados Abelardo Vergueiro Cesar, e João Cleophas, drs. Clovis Soares Camargo, Genesio Sá, e Antonio Assumpção Filho e os banqueiros, Barão de Saavedra e Carlos Teixeira. Como dessemos esses illustres elementos destacados da politica e das finanças de nosso paiz foram ao norte em visita á Bahia, Pernambuco e Parahyba, attendendo a um convite que lhes fez o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

Dessa viagem interessante trazem elles a melhor das impressões. Encontraram no septentrião brasileiro innumeras realizações economicas de valor e sentiram de perto a bondade e o caracter hospitaleiro de seus irmãos nortistas.

Foi sobretudo uma excursão amavel onde o espirito de brasilidade sobrepujou a tudo.

Hoje a bordo fomos ouvil-os e colher suas impressões sobre a excursão.

FALA O SR. ANTONIO DE ASSUMPÇÃO

O sr. Antonio de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, foi o primeiro a falar ao reporter.

— Volto satisfeito com o que vi no norte. O povo pernambucano e bahiano nos recebeu com gentilezas e amabilidades incontaveis.

Em Pernambuco onde me demorei mais tempo tive opportunidade de entrar em contacto com varios fazendeiros e industriaes, tendo a occasião de visitar alguma usinas como a de Catendas notavel pelo seu aperfeiçoamento e producção. Proseguindo diz o presidente do Banco paulista:

— Em Caruaru', visitei uma fabrica que explora a industria de Caruá, fibra preciosa cuja applicação trará varios beneficios para o nosso paiz, substituindo com vantagem alguns similares estrangeiros.

Disse-nos tambem o banqueiro paulista que essa industria nova, merece todo o apoio dos governos a attenção dos nossos industriaes.

"VOLTO VERDADEIRAMENTE ENTHUSIASMADO"

Assim se expressou o deputado Cesar Vergueiro Cesar:

— Volto verdadeiramente enthusiasmado com o que vi e observei na Bahia, Pernambuco e Parahyba. Não foram só a bondade e a educação do povo nortista que me captivaram e me impressionaram. As suas qualidades de povo laborioso e progressista tambem deixaram funda impressão no meu espirito. Vi suas grandes fabricas, suas usinas poderosas e o seu commercio. Apreciei o seu caracter franco, leal e hospitaleiro. Ali, tudo me satisfez e orgulhou.

IMPRESSÕES DO SR. CARLOS TEIXEIRA

Tambem fez parte da comitiva dos "Diarios Associados", o distincto banqueiro Carlos Teixeira Junior.

Falando ao DIARIO DA NOITE, esse industrial teceu elogios á hospitalidade do povo e dos governos nortistas, notadamente o de Pernambuco, onde se demorou mais tempo.

Recordou, com reconhecimento, o gesto cavalheiresco do prefeito de Recife, entregando a chave da cidade aos visitantes. Contou-nos tambem que teve opportunidade de visitar algumas organizações bancarias, dali trazendo de todas optima impressão.

LIGEIRAS PALAVRAS DO BARÃO DE SAAVEDRA

Falando rapidamente ao representante do DIARIO DA NOITE, o director do Banco Boa Vista teve palavras de gratidão pelas homenagens que recebeu em Recife, principalmente a que lhe fez a colonia portugueza, que se associou de coração aos festejos que os nortistas reservaram para a comitiva do Sul.

Por ultimo, o distincto homem de negocios elogia a patriotica iniciativa do sr. Assis Chateaubriand, dizendo que o director dos "Diarios Associados", desse modo, prestou relevante serviço ao Brasil.

No mesmo navio viajou tambem para o Rio o sr. Estacio Coimbra, ex-presidente de Pernambuco.

Aspecto colhido por occasião do desembarque dos elementos da caravana, que regressaram pelo "Highland Patriotic"

De nada valerão as cortinas de fumaça em caso de guerras

Um scientista italiano inventa um apparelho de grande importancia — Veremos através dos corpos opacos

TREVISO, 23 (U. P.) — O professor Filomeno Minerva, eminente scientista que actualmente leciona na Escola Industrial e Profissional em Motta di Livenza, inventou um apparelho que permitte a mais clara visibilidade em tempo nublado.

A imprensa declara que tal invenção é de importancia extraordinaria para pontaria, de vez que permitte um calculo exacto acerca de um determinado alvo no mar ou em terra.

O Ministerio das Corporações já concedeu a necessaria patente de invenção.

O primeiro ministro Benito Mussolini interessou-se grandemente pelo referido apparelho, cujos detalhes lhe foram minuciosamente explicados pelo inventor, em recente entrevista.

O professor Minerva disse ao chefe do governo que está preparando um novo apparelho pelo qual será possivel ver através dos corpos opacos por meio de raios positivos que são especialmente valiosos na medicina, por permittirem o diagnostico de qualquer molestia.

Os italianos occuparão Goré

NAPOLES, 23 (H.) — O dr. Virgil Dougherty, chefe da missão sanitaria norte-americana em Goré, declarou que as tropas italianas deverão occupar proximamente aquella região, sem derramamento de sangue.

Melhora o mil réis

Na abertura, hoje, do mercado de cambio livre, o Banco do Brasil saccava o dollar a 16$980; a libra, a 83$100, e o franco, a $795.

No mesmo mercado, saccavam os bancos estrangeiros, o dollar, a réis 16$980; a libra, a 83$000, e o franco, a $790.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Alarme no Paraguay pelo fuzilamento do seu consul, em Madrid — A Russia romperá com Berlim para ajudar os communistas hespanhoes

MADRID, 23 (H.) — O jornal "Informaciones" suggere que o governo decrete a mobilização geral e adopte medidas importantes na previsão do prolongamento da luta.

JORNALISTAS PRESOS PELOS GOVERNISTAS

MADRID, 23 (H.) — A Junta de Defesa de Madrid realizou prolongada reunião, a que se attribue grande importancia.

O dia de hontem foi caracterizado por grande actividade em varias frentes.

Na Casa del Campo os nacionalistas atravessaram a via ferrea e chegaram aos arredores de Casa Quemada.

Noticia-se que foram presos pelos governistas naquelle sector varios jornalistas, um dos quaes uruguayo, dois photographos e o redactor do "Heraldo de Aragon", de Saragoça.

BERLIM ROMPERA' COM MOSCOU PARA AUXILIAR OS REBELDES!

LONDRES, 23 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Daily Telegraph" diz constar que os circulos diplomaticos estrangeiros esperam que a Allemanha romperá as suas relações diplomaticas com a U. R. S. S. "Não se considera crivel — todavia — que semelhante rompimento represente senão que Berlim se considerará livre de adoptar, com relação á situação hespanhola, a attitude que possa considerar como desejavel."

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM MADRID

LONDRES, 23 (U. P.) — Informações recebidas pelo governo britannico de Madrid noticiam que as forças legalistas dominam effectivamente os arredores da capital hespanhola. A milicia legalista internacional offerece, em particular, segundo consta, uma notavel resistencia.

no que se refere ao aA..çel......

Todavia a situação em Madrid, no que se refere ao abastecimento de generos alimenticios, começa a aggravar-se, e a população civil está sendo seriamente prejudicada.

A EXECUÇÃO DO CONSUL DO PARAGUAY

ASSUMÇÃO, 23 (U. P.) — A imprensa divulga com grande destaque e alarme a noticia de que se cumpriu a pena de morte contra o consul do Paraguay em Bilbáo, sr. Frederico Martinez Arias. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica, sr. Stefanich, declarou ao representante da United Press que, até o momento, não tinha recebido o seu departamento nenhuma communicação official sobre o facto. O encarregado de negocios do Paraguay em Madrid, sr. Jesus Angelo, enviou um despacho ao Ministerio declarando que, não obstante as gestões adoptadas,er a inevitavel a applicação da pena contra Martinez Arias.

A BOMBA EXPLODIU

SANTANDER, 23 (U. P.) — A explosão de uma bomba causou a morte de seis pessoas, ferindo mais duas. O accidente se produziu da seguinte maneira: um soldado, de regresso da frente mostrava a bomba, que tinha trazido comsigo como trophéu de guerra, aos seus

(Continua na 2.ª pagina)

A EXTINCÇÃO DA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Em que se funda o sr. Raphael Xavier para prevêr a extincção da Commissão Reguladora do Tabellamento

A existencia da Commissão Reguladora do Tabellamento é assumpto magno actualmente nos meios commerciaes.

Prova isto a grande reunião levada a effeito, ha dias, na União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, com a presença do dirigente da actual Commissão Reguladora do Tabellamento, sr. Raphael Xavier e do director do Abastecimento, sr. Blanc de Freitas.

Esta reunião teve caracter parlamentar em virtude não só dos debates procedidos na mesma, como tambem pela importancia da materia em discussão.

Tendo nós conhecimento de que o sr. Raphael Xavier havia, em suas palavras, vaticinado a muito breve extincção da Commissão de Tabellamento e das Feiras Livres, fomos entrevistal-o sobre tal.

Introduzidos em sua sala, communicámos-lhe a que vinhamos, ouvindo então o seguinte:

— "Antes de mais nada, devo dizer-lhe que lamento muito o terem outros jornaes deturpado as minhas palavras quanto ás feiras livres.

Eu não disse que as feiras livres seriam extinctas, ao contrario até, ellas precisam ser ampliadas; o que se faz necessario é restringil-as ás suas verdadeiras finalidades.

O caso se apresenta do seguinte modo:

As feiras livres são destinadas á venda exclusivamente de generos de primeira necessidade.

Pois bem, o senhor, hoje, encontra barracas completas de roupas, perfumes, "bijouteries" e outros objectos de utilidade secundaria.

O necessario, por consequencia, é não desvirtuar as finalidades das feiras livres.

Agora, quanto á extincção da Commissão de Tabellamento, o assumpto é vastissimo."

SOBRE A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

— "A Commissão Reguladora do Tabellamento, como o senhor sabe, foi uma medida tomada pelo governo para impedir a avalanche especuladora da qual vinham sendo victimas os consumidores, isto é, o povo.

Da actuação desta commissão,

(Continua na 2.ª pagina)

5.ª EDIÇÃO

A nacionalização da agricultura pernambucana examinada pelo sr. Fernndo Costa, em entrevista aos "Diarios Associados"

(Conclusão da 1.ª pagina)

recadada em 1934 elevou-se de 89.418 contos, sendo 17.234 contos a arrecadação dos municipios.

O principal elemento de sua vida economica é ainda o assucar, com uma producção de 261.500 toneladas num valor de 159.253 contos.

334.684 contos e importou 395.034

Em 1934, Pernambuco exportou havendo um deficit de 60.350 contos, em sua balança commercial.

Esse "deficit" é devido ao facto de que grande parte das exportações de Pernambuco sáe do Estado por estradas de rodagem, não figurando essa saida nas estatisticas.

Exportou para outros Estados brasileiros 267.698 contos e para o estrangeiro 260.641 contos e do estrangeiro 134.393 contos.

Foram deficitarias as transacções de Pernambuco, com o Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Está em franca actividade o seu commercio e nota-se uma preoccupação, tanto do governo como dos particulares, em criar outras fontes produtoras no Estado.

O INSTITUTO DE PESQUISAS

Proseguindo suas considerações, accrescentou o sr. Fernando Costa:

— O governo, com o intuito de fomentar novas iniciativas e amparar as existentes, criou, em 1935, um Instituto de Pesquisas, com as seguintes secções: Sólos, Materias Primas Vegetaes e Animaes, Adubos e Insecticidas, Industria e Fermentação, Meteorologia Agricola, Botannica Experimental, Genetica Vegetal, Phitopatologia, Microbiologia, Entomologia Agricola, Ictiologia, Genetica Animal, Alimentação Animal e Geologio Economica.

A secção "Solos" tem realizado estudos sobre a natureza e fertilidade dos sólos de Pernambuco, investigando ao mesmo tempo a influencia que exercem sobre o nivel de producção das terras as diversas praticas agricolas applicaveis á condições de Pernambuco.

Além dos estudos sobre a composição e possibilidade de aproveitamento de productos de origem animal e vegetal, realiza a Secção de "Materias Primas" a fiscalização bromatologica de todos os generos alimenticios entrados pelo porto de Recife, quer de procedencia nacional, quer de origem estrangeira.

Pela secção de "Botannica" foi iniciado um estudo systematico da flora nordestina, tendo sido colhidas, preparadas e classificadas varias centenas de especies para a organização do herbario do Instituto.

Pela secção de "Phitopatologia" foram estudadas as diversas molestias que occorrem nas plantas cultivadas de Pernambuco, causadas por bacterias, fungos e virus filtraveis e investigados os methodos de combate e prophylaxia mais aconselhaveis pela sua enoconmia e efficiencia.

Pela secção de "Genetica" vêm sendo realizados trabalhos de melhoramento das plantas cultivadas de Pernambuco, especialmente da mandioca, do milho, do feijão, do tomate e outras plantas horticolas.

Pela secção de "Entomologia" foram colhidos, preparados e classificados exemplares representando perto de 600 especies de insectos. Está sendo estudada, em todos seus detalhes a biologia das pragas do algodão, da canna, do coqueiro e de outras plantas cultivadas do nordeste, sendo verificados todos os dados necessarios ao desenvolvimento de methodos de prophylaxia e combate.

Pela secção de "Immologia" têm sido realizados estudos systematicos de ophidiologia e aracnologia e foi colhido o veneno das cobras da região para o preparo de sôro antiophidico.

Pela secção de "Ictiologia" foram realizadas interessantes observações sobre as condições biologicas dos viveiros de peixes de Recife, tendo em vista seu aproveitamentto racional pela criação de especies de maior valor economico.

SERVIÇOS EXPERIMENTAES

— Pelo Serviço Experimental do Algodão, estão sendo realizados em Itambé, Gloria de Goytá, Correntes, Tapera e Dois Irmãos, experimentos de competição de variedades, methodos culturaes, rotação, adubação e collagem.

Foram procedidos trabalhos de acclimação e selecção de variedades de algodão locaes e procedentes de São Paulo e de Sergipe.

Pelo Serviço Experimental de Canna, foram organizados varios campos de multiplicação de cannas javenezas nas zonas norte e sul do Estado. Foram realizados trabalhos de irrigação e experimentos sobre competição de variedades, espaçamento e adubação de cultura cannavieira.

Foram realizados trabalhos de genetica envolvendo fecundações controladas, cruzamentos e observações de comportamento dos seedlings resultantes. Foram executados por este Serviço em Tapéra as construcções da séde, de galpões e de casas para funccionarios.

RACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Para finalizar suas considerações sobre o Instituto de Pesquizas e sobre a situação economica do Estado, o sr. Fernando Costa declarou ainda:

— Este Instituto conta com o decidido apoio do governador do Estado e de seu digno secretario da Agricultura.

Visitei esse estabelecimento demoradamente e tive o prazer de constatar a dedicação de seus dignos funccionarios. Felizmente já os nossos governantes reconhecem que a agricultura deve ser encaminhada em base scientifica.

Existem tambem em Recife os serviços de Pomicultura e de Café do governo federal.

Notei tambem muito bôa vontade e competencia nos funccionarios encarregados desses serviços.

Pernambuco, sendo um Estado monocultor, devia cuidar muito das variedades de canna cultivada, para augmentar a sua producção por hectare.

Fui informado de que a sua producção por hectare varia de 20 a 30 toneladas — emquanto que em São Paulo e Campos a média vae de 60 a 70 com cannas javanezas.

Reputo essa questão muito importante, pois, com o augmento, podiam augmentar a fabricação de alcool e com os lucros obtidos melhorar a sorte de seus operarios.

Esperamos que o Instituto de Pesquizas realize essa obra de augmento da producção por unidade de superficie.

Deixamos Pernambuco saudosos — disse, por fim, o sr. Fernando Costa — pelas innumeras amizades que conseguimos e pelas gentilezas que recebemos de sua fidalga sociedade.

IMPRESSÕES DA BAHIA

Fizemos, ainda, uma ultima pergunta, e o sr. Fernando Costa respondeu-nos que na Bahia estivera muito pouco tempo. Não obstante, as impressões que pude recolher, sem estudo mais aprofundado, foram as melhores. O Estado está em franca prosperidade economica, notando-se em todos os espiritos um grande enthusiasmo realizador.

Detalhes e impressões da visita presidencial á capital bahiana

(Conclusão da 1ª pagina)

que só poderá ser um cidadão: — melhor entre os mais capazes, passando, então, a apontar as qualidades exigidas e capazes de formar um homem perfeito.

Affirma-se que, ouvindo o discurso do governador Juracy Magalhães, o presidente Getulio Vargas dissera:

— Pelos traços apontados pelo governador Juracy, o candidato só poderá ser bahiano?

E quando lhe perguntaram quem poderia ser, o presidente Getulio Vargas respondera, num sorriso:

— Nosso Senhor do Bomfim!

SINHA'S E SINHA'ZINHAS

Commentando o discurso do presidente Getulio Vargas, o "Estado da Bahia" publicou o seguinte:

"As attenções de todos os brasileiros que se preoccupam com a politica nacional estavam voltadas para o banquete no Palacio da Acclamação, quando a Bahia e seu governo prestariam uma homenagem ao presidente Getulio Vargas. Dizia-se que seria feito o esperado discurso da installação da Commissão Mixta que continúa mumificada nos sonhos do sr. João Neves. Falavam outros que o presidente da Republica, attendendo á provocação já sabida do discurso do governador Juracy Magalhães, diria algo sobre a successão. Inquietos todos os espiritos, não era menor a inquietação reinante no meio dos convidados ao banquete. A conversa era uma só — successão. A preoccupação unica — fazer prognosticos. Essa inquietação na sala do banquete era despistada pelo sr. Lima Cavalcanti, que dizia:

— O jantar está demorando! Já estou com bôa fome!

Num canto, os srs. Costa Rego e Oswaldo Aranha conversam. O jornalista tira conclusões e altera suas deducções. O embaixador procura fornecer certo elemento de confirmação do encontro do homem.

O sr. Juarez Tavora palestra com o academico Raymundo Veras. O deputado Demetrio Xavier recebeu-nos sorridente e conta com possiveis perguntas, para exclamar, apontando a dupla Costa Rego e Oswaldo Aranha:

— Não é politica, não!

Começa o banquete. Finda-se o banquete. Levanta-se o governador Juracy Magalhães, que produz brilhante discurso de saudação, terminando-o com esta moldura: "O melhor entre os mais capazes", onde se encaixasse muito pouca gente... ou dada a vaidade humana, um numero infinito de candidatos. Ergue-se o presidente Getulio Vargas, augmentando a inquietação. O presidente Getulio fala sobre o cacáo e seu instituto, sobre a riqueza da Bahia, economia nacional. Disserta demoradamente sobre isso. Faz uma pausa. Enxuga o suor. Todo mundo crea alma nova, mas o presidente, desta vez, fala sobre sua dedicação á Bahia e ao norte, não lhes tendo faltado sua assistencia. Nova pausa... E' agora! — dizem todos. Mas o presidente prosegue, tecendo um hymno á Bahia; fala sobre o seu sol, céo, historia, igrejas, riquezas do sólo, homens. Lembra Castro Alves e Ruy Barbosa. Fala da mulher bahiana, Joanna Angelica e das sinhás e sinházinhas, e por ahi fica, levantando sua taça pela felicidade do governador Juracy Magalhães.

Todos respiram, desalentados. Muito radio foi violentamente desligado. Ao invés de um candidato-homem, o presidente falou de sinhás e sinházinhas. Que gozo para as senhoras Bertha Lutz e Maria Luiza! O candidato é candidata. Não é homem, é sinhá! Que terra pizou primeiro e está agora pizando essa sinházinha? Candidato homem, só em janeiro. Por emquanto, isto: sinhá, sinházinha.

INEDITORIAES

Operações clandestinas da Cita S. A.

A Delegacia Fiscal de Pernambuco, segundo officio publicado no "Diario Official", de 29 de abril ultimo, transmittiu ao director da Recebedoria do Districto Federal, o processo fichado, sob o n. 27.354, de 1936, em que a Companhia CITA S. A. é accusada da pratica clandestina de operações bancarias.

Attente-se bem que é uma Delegacia Fiscal que faz a accusação. Muita coisa viria á luz meridiana se a Recebedoria Federal e a Fiscalização Bancaria se dispuzessem a ventilar os negocios da Cita, porque, ao invés de se retrair na pratica das operações condemnaveis, a Cita persevera na infracção, abusando do publico e afrontando as leis que regulam as operações commerciaes e financeiras. Nesse firme proposito, ao que parece, organizou a PUBLIC LTDA., que, sem ao menos possuir o respectivo contracto social devidamente registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, explora o negocio de propaganda em geral, e, o que é mais grave, segundo consta dos seus cartões e prospectos, transacciona em CORRETAGENS — CAMBIO — TITULOS.

Já tivemos opportunidade de affirmar que a Cita Ltda., no periodo em que transigiu sob tal denominação, até ser succedida pela Cita S. A., isto no correr de cerca de tres annos, não levou á antiga Junta Commercial, actualmente Departamento Nacional de Industria e Commercio, nenhum livro para legalizar para a indispensavel rubrica, quando a isso é obrigado qualquer estabelecimento ou firma commercial que transija com capital superior a ...... 5:000$000.

E é o director de taes empresas, o orientador de semelhantes arapucas que se atreve a pretender processar o "Informador Commercial", que, no intuito de orientar os seus assignantes, de acautelar os interesses dos seus leitores, divulgou as suas actividades e os seus processos de negociar, estribado na realidade dos factos.

Que garantias offerece aos seus clientes uma empresa que não possuiu escripta devidamente legalizada e outra que nem contracto social registrou na repartição competente? E o que é mais importante opera em cambio e titulos, quando taes operações são privativas dos correctores officiaes ou devem adaptar-se aos termos do decreto 14.728 de 1º de março de 1921, que considera banco ou casa bancaria, de accordo com o seu capital?

(Do "Informador Commercial" de 3-11-936).

PROXIMO O ESTOURO DA CITA S. A.

Espera-se para mais breve do que estava previsto, o estouro da CITA S. A. Esse prognostico é provocado pela situação precaria em que se encontram os negocios dessa sociedade que, segundo todos os indicios indicam, agrava-se cada dia decorrido, provavelmente pela circumstancia de não serem feitos numa base criteriosa e asseguradora dos interesses do publico.

A CITA fizera installar ha alguns mezes, á rua General Camara, 95, uma nova empresa, a PUBLIC. Embora o seu nome não o indique claramente, a PUBLIC procurou vender apolices sorteaveis estaduaes a prestações. Hontem, noticiou a transferencia das suas installações para a rua de São Pedro 33, isto é, para a séde da CITA.

Conforme é publico e notorio, a CITA fechou recentemente a sua filial de Recife. A noticia mais recente e palpitante que nos foi transmittida para informação dos nosso leitores é a do fechamento para breves dias (se já não estiver fechada) da filial da CITA em Curityba. Ha verdadeiro panico na capital do Estado do Paraná, relativamente aos negocios da CITA. O director daquella filial esteve no Rio, alarmado tambem, com as constantes exigencias de remessas de numerario para a casa do Rio.

A filial da CITA, em Porto Alegre, ao que se diz, não proporcionou lucros, dando, muito ao contrario um prejuizo de 80:000$000 approximadamente.

Consta, ainda, com todos os fóros de verdade, que a situação da agencia da CITA, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, não é mais prospera, sendo muito duvidosas as perspectivas quanto ao seu equilibrio.

Transmittimos aos nossos leitores os constas sobre a CITA, em caracter confidencial e com as devidas reservas. Os acontecimentos, porém, precipitam-se para confirmar os boatos e os conceitos formulados neste local sobre os negocios desta sociedade. A verificação a que se procede, na contabilidade da CITA, aqui no Rio, por conta de um instituto de credito, por outro lado, approxima-se do seu termo.

O estouro, evidentemente, está proximo.

(Do "Informador Comercial" de 30-10-1936).

A extincção da Commissão de Tabellamento

(Conclusão da 1.ª pagina)

nós tirámos duas conclusões lamentaveis:

1º) Em virtude da propria desorganização da commissão, ella se tornou uma fonte de renda inesgotavel, não só para os funccionarios subalternos, mas tambem para os graduados. Chegámos a ponto de encontrar organizações inteiras exclusivamente para vender as tabellas que se renovavam; escriptorios de advocacia, exclusivamente para defender o commerciante das multas que lhe eram impostas.

O fiscal chegava ao estabelecimento e exigia uma quantia do commerciante para manter "vista grossa" sobre o negocio. Se elle dava, estava resolvido o problema. Se negava, applicava-lhe uma multa e indicava-lhe incontinente o escriptorio de advogados ao qual devia se dirigir.

Para nós tornava-se difficillimo provar que o commerciante não havia commettido infracção.

A unica maneira plausivel de resolver esta questão é estabelecer entendimentos directos entre os interessados e a Commissão de Tabellamento.

2º) — O desastre do tabellamento. Um genero qualquer tabellado, se não dá margem de lucro dá margem ao negociante, infallivelmene elle não irá vendel-o com prejuizo. E o resultado é que elle rouba no peso e na qualidade do artigo prejudicando de toda a fórma o consumidor.

Veja a manteiga, tabellada estava á 10$500; saiu da tabella está agora de 8$000 a 8$500.

Ora, isto se processa porque se o vendedor elevar o preço da mercadoria ella noñ terá uma saida sufficiente para lhe proporcionar um lucro compensador.

Com as mercadorias tabelladas, os productores prendem-na para conseguir sempre o preço mais alto que lhe deu a tabella.

A GRANDE REUNIÃO

Em linhas geraes é esta a synthese dos assumptos por mim tratados na reunião levada a effeito na União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados:

1º) — Um entendimento directo entre a Commissão Reguladora do Tabellamento e o Commercio Varegista para que se pudesse estabelecer medidas que viessem por cobro á advocacia administrativa e a industria de multa que se fizera á margem dos organismos que tinham por fim regular o commercio do Districto Federal.

2º) — O immediato estudo de uma padronização progressiva dos generos dados a consumo á população do Districto Federal evitando assim as fraudes.

3º) — A moralização estabelecida por intermedio das associações de classe, dos processos de commerciar no Districto Federal."

A EXTINCÇÃO DA COMMISSÃO

Resta-nos, então, concluir — diz elle — se a commissão não satisfaz aos fins desejados pelo contrario peóra a situação commercial devido a factores economicos mais profundos é logico, torna-se absolutamente desnecessario a sua existencia, mesmo por que trata-se de uma commissão provisoria e não definitiva.

No entretanto, ella se extinguirá dando logar á uma commissão de controle para impedir os abusos.

E por emquanto é só o que posso dizer-lhe sobre o assumpto.

FALLECIMENTOS

† JULIO JACOBIN AROMAGUERA — Antonia de Lima Romaguera, Dr. José Jacobina Romaguera, Dr. João Jacobina Romaguera, Helena, Maria, Julio, Amelia, Elizabeth e João Pedro Thomaz Pereira, avisam aos parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae e sogro, e convidam para assistir aos funeraes que se realizarão hoje, 23, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Paulo Barreto n. 70, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† ADELINO NUNES — Maria da Piedade Nunes e filho, Domingos Nunes Sobrinho e senhora, Soledade Nunes e marido, Ilidio Nunes, Alberico Alfazema e senhora, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio ADELINO NUNES, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, ficando, desde já, muito agradecidos por este acto de religião e caridade.

Mobilização geral

(Conclusão da 1ª pagina)

conhecidos Emquanto, orgulhosamente, explicava o seu funccionamento, na crença de que o perigoso objecto estava descarregado, a bomba explodiu nas suas mãos.

EXPLOSÃO A BORDO DO CRUZADOR "CERVANTES"

LONDRES, 23 (H) — Telegrammas aqui recebidos dão curso á versão de que se produziu uma explosão a bordo do cruzador governistas "Miguel Cervantes", perto de Carthagena.

POR ALMA DE JOSE' ANTONIO PRIMO DE RIVERA

PARIS, 23 (H) — A aviação nacionacionalistas hespanhoes fez celebrar esta manhã um serviço religioso por alma do sr. José Antonio Primo de Rivera, executado em Alicante.

NAVIOS GOVERNISTAS BOMBARDEADOS POR SUBMARINOS ESTRANGEIROS

MADRID, 23 (H) — O Ministerio da Marinha e do Ar distribiu ás 9 horas a seguinte nota:

"Varios submarinos pertencentes a uma frota estrangeira, ao que acreditamos, pois os insurrectos nunca possuiram dessas unidades, atacaram navios de nossa esquadra, á entrada do porto de Carthagena. Um torpedo lançado contra o cruzador "Miguel Cervantes" causou avarias. Outros torpedos enviados contra o cruzador "Mendez Nunez" não occasionaram damnos."

MADRID NOVAMENTE BOMBARDEARAM

PARIS, 23 (H) — A aviaçoã nacionalista bombardeou novamente a cidade. Os damnos causados não foram importantes.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/184

Terminando a 23 do corrente o recebimento da QUOTA DNC entregue em conhecimento de café da safra 1935/1936, de accôrdo com a Resolução n. 6/352, de 23 de outubro do corrente anno, levamos ao conhecimento dos interessados que as Agencias do Departamento Nacional do Café em SÃO PAULO, SANTOS e RIO DE JANEIRO, receberão, até áquella data, declarações dos interessados, contendo todos os caracteristicos dos conhecimentos a serem entregues com o referido objectivo.

A entrega effectiva dos mencionados conhecimentos deverá ser feita, improrogavelmente, até o dia 3 de dezembro proximo vindouro, não sendo recebidos os conhecimentos cuja declaração de entrega não tenha sido feita até á data prefixada, de 23 de novembro em curso.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1936.

LUIZ PIZA SOBRINHO
Presidente

O governo do general Franco vae ser reconhecido pelo Perú e pelo Chile

KRUM HELLER FUGIU!

O OCCULTISTA TEUTO-MEXICANO EMBARCOU PELO «GENERAL ARTIGAS», DECEPCIONANDO SEUS PROPRIOS AMIGOS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 23 de Novembro de 1936 — N. 2.786

Edição

LISBOA, 23 (Havas) — As urnas contendo os restos mortaes dos inconfidentes mineiros serão transportadas para o Rio de Janeiro pelo "Raul Soares" e acompanhadas do escriptor Augusto de Lima Junior, que representa o Brasil.

NOVIDADES SENSACIONAES DO MOMENTO POLITICO

GOLPE DO SR. JOÃO NEVES CONTRA OS MARECHAES DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS — SAIRÁ MESMO DA COMMISSÃO MIXTA O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

Desse melancolico descer de panno sobre o drama em que vêm vivendo os próceres das Opposições Colligadas, frente á frente com as exigencias e os principios de taboa romana dos chefes frente-unistas, vêm surgindo, aos poucos, novidades sensacionaes, que movimentam o ambiente politico. Hoje, conforme adeantamos na nossa edição anterior, reunir-se-á o Comité Director das Opposições afim de dar a resposta aos delegados da Frente Unica, recusando-se collaborar, com a formula da Commissão Mixta, na solução do problema de escolher o successor do actual governo. O sr. João Neves, por sua vez, insistirá no sentido de que seja convocada immediatamente uma reunião plenaria dos representantes opposicionistas que integram a minoria afim de que a deliberação do Comité seja submettida a votos. Conta com isso, o delegado frente-unista, grangear a maioria do plenario, pondo em cheque a decisão dos marechaes da opposição.

FUZILADO o filho de Largo Caballero!

A Phalange Hespanhola, fundada por José Primo de Rivera, cumpriu a sentença

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 23 — Noticias de Tetuan informam que o filho do sr. Largo Caballero foi fuzilado sabbado de madrugada pela Phalange Hespanhola, organização fascista fundada por José Primo de Rivera.

Observa-se que tanto Madrid como Sevilha insistem em não tocar nesse caso, desconhecendo-se a razão.

Os deputados mineiros que adheriram votarão no plenario

Apuramos, pela manhã, que as esperanças do sr. João Neves são inteiramente justificadas no que diz respeito á possibilidade de contar o ponto de vista da Frente Unica com o apoio da maioria do plenario que deverá reunir-se amanhã no Palacio Tiradentes.

Sabemos, por exemplo, que os srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Polycarpo Viotti, Levindo Coelho e os demais deputados mineiros que adheriram ao governador Benedicto Valladares comparecerão á reunião de amanhã, por se considerarem ainda componentes das Opposições e que estas estão compromettidas com o governo e a maioria por intermedio do instrumento do octologo da Frente Unica. Ha um intenso trabalho para evitar a presença desses representantes mineiros no plenario de amanhã, sobretudo porque apresenta-se um grave aspecto moral com a sua presença nas Opposições, que já os desobrigou de quaesquer compromissos desde o dia em que os al-

(Continúa na 2ª pag.)

Successão presidencial

O presidente deu um tiro nos palpites da successão

A FUGA INESPERADA DO PROFESSOR KRUM HELLER

prova cabalmente os fundamentos das sensacionaes revelações feitas pelo DIARIO DA NOITE

OS JUDEUS SÃO LADRÕES, DIZ O MAGICO ALLEMÃO — BRASIL, TERRA DE MULATOS — A REMESSA DE FUNDOS PARA BERLIM — SERÁ AFASTADO DA ROSA CRUZ

José de SEGADAS VIANNA
(Redactor do DIARIO DA NOITE)

Esse aventureiro de alta cultura que se chama Krum Heller, e usa o titulo pomposo de Huiracocha, ou "filho do sol", acaba de encerrar, de maneira inesperada, suas aventuras no Brasil.

Krum Heller decepcionou ainda os que tinham uma esperança de vel-o, ao menos, esboçar uma defesa, chegando de São Paulo.

Os mais crentes acreditaram que Krum Heller conseguisse provar que todas as suas transacções tinham um fim honesto, demonstrando que os amuletos vendidos eram de verdade.

Mas Krum Heller fugiu!

Raspou-se do Brasil, ás pressas, no navio "General Artigas", sem mesmo avisar a seus amigos mais chegados, ao seu representante directo no paiz.

A fuga do mago teuto-mexicano veio, irretorquivelmente, demonstrar sua culpabilidade, a certeza que tinha de que todo o seu prestigio creado á custa da boa fé alheia estava por terra graças á reportagem do DIARIO DA NOITE.

Sabbado, ás 20 horas, os ultimos amigos de Krum Heller, os que ainda tinham um resquicio de esperança e confiança, aguardaram-no.

Krum Heller não appareceu.

A bordo do "General Artigas", escondido das victimas

(Continua na 2.ª pagina)

PERU' E CHILE reconhecerão o governo de Burgos

LONDRES, 23 (H.) — Os circulos diplomaticos noticiam que o consul geral inglez em Madrid recebeu dos representantes do Chile e do Perú um pedido no sentido de que se encarregasse dos negocios de ambos os paizes, visto como pretendiam deixar a capital hespanhola. O sr. Norman King não tinha aceito o convite.

O facto é interpretado como indicio de que os governos de Lima e Santiago poderiam reconhecer proximamente o governo do general Franco.

SO' ESTRANGEIROS DEFENDEM MADRID!

Curiosa affirmação do gal. Varela — Aperta-se o cerco da capital

VALLADOLID, 23 (U. P.) — O jornal "Diario Regional" publicou uma entrevista com o general Varela, o qual declarou que uma série de novos ataques, visando a captura completa de Madrid, está sendo preparada, e accrescentou que todas as casas que cercam o Pavilhão de Verão do districto de Moscloa, já estão em mãos dos nacionalistas, e que a Prisão Modelo, em torno da qual se travaram diversas batalhas, está transformada em um monte de escombros.

Do quartel-general das forças do general Francisco Franco revela-se que os legalistas, durante a noite, dirigiram perigosos holophotes sobre a estrada construida pelos nacionalistas, em substituição ás pontes dynamitadas pelos legalistas, visando prevenir a pos-

(Continua na 2.ª pagina)

PARIS VENDEU-SE A MOSCOU!

A tremenda accusação de André Tardieu em "Gringoire", causa da suspensão desse orgão da imprensa fascista

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 23 — Sabe-se agora, extra-officialmente, que a causa determinante da suspensão do orgão da direita "Gringoire" não foi a reportagem sobre as actividades do Komitern na Europa e sim a vehemente accusação de Tardieu contra o governo francez, contida no artigo "Paris vendu a Moscou".

Nesse artigo, o sr. André Tardieu ataca violentamente os actuaes governantes, affirmando que nenhum decreto é assignado sem primeiro ter passado pelas mãos dos dirigentes da URSS, que resolvem sobre sua approvação ou não.

— Tudo porque Blum — diz o articulista —, antes de occupar o posto que agora occupa, assignou um documento, compromettendo-se a obedecer incondicionalmente ás ordens da III Internacional, em troca do apoio de Moscou ás suas pretensões. Cita a proposito trechos de discursos de Dimitrov, nos quaes o delegado sovietico affirma tacitamente que a França não

(Continua na 2ª pagina.)

A AUTONOMIA DA CENTRAL e o reajustamento dos titulares e Jornaleiros

Ouvindo o coronel Mendonça Lima entre Cascadura e Pedro II

Conhecendo com antecipação a hora exacta do regresso do director da Central, fomos aguardar o especial de inspecção em Cascadura.

Ligavamos a viagem do coronel-director a varios assumptos da nossa principal ferro-via e, entretanto, no carro da administração, pedindo impressões da viagem, pedimos tambem noticias da autonomia da Central.

Acolhidos como sempre, passamos a ouvir a palavra do director.

— Trago a melhor impressão da viagem que fiz a Bello Horizonte. Constatei que as modificações introduzidas pela nacionalização dos serviços começam a produzir excellentes resultados.

A minha viagem não tem ligação com a autonomia da Estrada, mas posso adeantar alguma coisa sobre esse assumpto.

AUTONOMIA

Todos os que têm os seus interesses dependendo dos transportes da nossa principal via-ferrea sentem a necessidade inadiavel que existe de tirar da sua administração as peias á indispensavel liberdade de acção dos seus directores. E' necessario que a Estrada seja administrada como uma empresa industrial.

Obtida a autonomia financeira teremos em breve terminada essa phase angustiosa de balanço com "deficit".

O REAJUSTAMENTO

Pedimos ao coronel Mendonça Lima que nos falasse sobre o reajustamento, em parte concluido.

— Quanto ao reajustamento dos Jornaleiros estamos chegando a etapa final. Foi um trabalho vultosissimo e muito delicado pela sua complexidade. As primeira e 3ª divisões estão com os seus quadros ultimados e as 2ª e 4ª concluindo os elementos restantes.

Graças a isso foi possivel proporcionar alguns milhares de promoções

(Continua na 2.ª pagina)

MOVIMENTAM-SE AS ESQUADRAS FRANCEZA E INGLEZA PARA O MEDITERRANEO

Assegurando a soberania dos dois paizes contra a acção do governo do general Franco — Probabilidade de sérios incidentes entre os Soviets e a Allemanha e a Italia

Hanz BJOEN
(Correspondente especial do DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 23 — A despeito das notas do governo serem excessivamente laconicas, não contendo nenhuma affirmativa alarmante, o espirito publico está fortemente impressionado com a sequencia de incidentes internacionaes provocados pela intervenção ostensiva de algumas nações no conflicto interno da Hespanha.

A atmosphera de Londres é a mesma dos tragicos dias de 1914, após o attentado de Serajevo.

Nos grupos nas ruas é commum ouvir-se: — "Se vier a guerra"...

Ou mesmo mais peremptoriamente: — "Quando rebentar a guerra"...

Ninguem duvida que a luta esteja imminente e que ella virá provocada pelos acontecimentos na Hespanha.

Hoje, nas altas espheras ligadas ao Foreign Office, a noticia de que um submarino italiano afundara um cruzador do governo hespanhol causou profundo mal estar.

Pessoa ligada aos circulos politicos, aventou a hypothese da Italia se decidir a collaborar com os soldados de Franco no bloqueio de Barcelona, o que crearia, dado o não reconhecimento da belligerancia dos rebeldes, uma situação que, sem receio, poderá ser chamada de alarmante.

O bloqueio das costas da Catalunha motivarão, por certo, que navios de guerra russos comboiem os transportes navaes para a Hespanha e, assim, não será impossivel um choque serio que poderá atear fogo na immensa fogueira que é a Europa.

AS DELIBERAÇÕES DO GABINETE

Não foram publicadas nem divulgadas as deliberações tomadas pelo gabinete sob a

(Continua na 2.ª pagina)

Fundos em disponibilidade na Prefeitura

7.ª EDIÇÃO

A fuga inesperada do professor Krum Heller prova cabalmente os fundamentos das sensacionaes revelações feitas pelo DIARIO DA NOITE

(Conclusão da 1ª pagina)

da policia, partiu o magico com destino a Europa, preoccupado em arranjar meios para que nos demais paizes onde ainda não foi desmascarado cheguem noticias de sua viagem ao Brasil.

Sobre esse homem intelligente mas pouco escrupuloso ainda muito haveria a falar.

Chefe de uma ordem espiritualista que, por isso mesmo não se envolve nas lutas de ordem politica, o dr. Krum Heller apesar de dar emprego aos judeus e nomeal-os bispos gnosticos, faz tremenda campanha contra os israelistas.

OS JUDEUS SÃO LADRÕES!

Assim, no numero 1 do anno de 1933, de sua revista Rosa Cruz, o dr. Heller, em artigo assignado de propaganda do nacional socialismo allemão, com o titulo Hitlerianismo, diz, falando sobre desvios de dinheiro na Allemanha:

"Em 99 % dos casos não foram allemães, mas sim judeus os ladrões..."

No numero 10 de 1934 da mesma revista volta o magico allemão a atacar violentamente os israelitas, servindo assim aos interesses politicos do paiz onde reside mas contrariando o elevado programma da Ordem Rosa Cruz, que só prega o amor á humanidade, como, aliás, se vê no numero 11 da revista do anno de 1934.

BRASIL, TERRA DE MULATOS

O dr. Krum Heller deve ter tido uma regular desillusão de seu amigo Giuseppe Cagliosto Cambareri, quando chegou ao Brasil. As informações que este lhe deu de nossa terra não era verdadeiras.

Vejamos o que diz o dr. Heller, no n. 11, da revista de 1934, sobre o Brasil:

.."A respeito de raças repito: — Os Rosa Cruz, não são inimigos de nenhuma raça e creio que precisamente no Brasil se está formando um novo ethnico que, apesar "da côr escura", tem todos os attributos nordicos da raça futura".

CHARLATÃO CONTRA CHARLATÃES

O dr. Krum Heller, que, segundo fomos informados, precipitará sua viagem de regresso, evitando continuar a dar uma situação incommoda aos verdadeiros Rosa Cruz do Brasil, não gostava da concorrencia de seus collegas charlatães.

Diz elle, ainda em sua revista:

— "Minha intenção é fazer uma campanha de purificação entre todos os elementos que se intitulam Magos, Astrologos ou tantristas theosophicos, puros semvergonhas, que eu desmascararei. Cuidado para não ser explorado pelos charlatães.

UM MOVIMENTO NA ROSA CRUZ PARA O AFASTAMENTO DE KRUM HELLER

Como se sabe, a Ordem da Rosa Cruz não é creação do mago Krum Heller. Sua existencia data de centenas de annos e della, ultimamente, o allemão está procurando se apossar. Assim, desgostosos com o actual summo sacerdote gnostico, que está fazendo mercancia do espiritualismo, um grupo de Rosa Cruz pretende realizar um movimento para que todas as secções da Ordem, em varios paizes, á vista da tremenda documentação contra o mesmo encontrada, não só de suas actividades commerciaes como tambem politicas, para que Krum Heller seja afastado do posto a que se arrogou, principalmente, agora que a todos decepcionou com sua fuga precipitada.

GAMBARERI TINHA ACTIVIDADES SUSPEITAS NO BRASIL

..Giuseppe Gambareri, o "neto do conde Cagliosto", durante sua permanencia em nosso paiz exerceu actividades suspeitase, segundo estamos informados, dellas teve conhecimento a policia carioca que não chegou a agir porque o aventureiro partiu appressadamente.

Gambareri dedicava-se á compra de ouro para uma pontecia estrangeira a serviço da qual estava politicamente, tambem.

Em São Paulo chegou mesma a ser denunciado mas nada foi feito devido a intervenção de pessoas altamente collocadas, que estavam illudidas com o aventureiro dado o alto posto que tinha na Rosa Cruz.

QUANTO KRUM HELLER TIROU NO BRASIL

A policia está no dever de apurar devidamente as actividades de Krum Heller e o montante do dinheiro que o mesmo recebeu no Brasil graças á venda de amuletos e arcanos. Será isso facil pois temos informação de que as remessas para o "Filho do Sol" eram feitas pelo Banco do Brasil e com cambio official.

VOLTARA' A' ALLEMANHA ?

Krum Heller deixará o Brasil. Sua missão de charlatão-occultas fracassou completamente e até o poder magico de que se diz dotado esborou-se deante do caso de Noemia Boldrin.

Aqui, provavelmente, noã porá mais os pés e, é mesmo provavel, não se installará na Allemanha.

O governo de Hitler, tão cioso de manter sua campanha anti-judaica, não permittirá, por certo, que lá permaneça esse mysterioso individuo que ataca os judeus mais lhes dá postos de responsabilidade no estrangeiro.

E nada mais lhe restará sinão proseguir em seus estudos de Archeologia e Paleoepigraphia afim de provar que as inscripções na pedra da Gavea foram feitas pelos Mayas...

Amuletos, arcanos, varas e espadas magicas, anneis de latão, é provavel, ninguem mais os comprará.

O "Filho do Sol", Huirococha, se proseguir na sua missão de charlatão- occultista, maldirá bastante sua viagem ao Brasil, terra que lhe deu bom dinheiro e onde se fórma uma raça de côr escura...

Tentou suicidar-se

Maria Conceição, de 23 annos, casada, residente á rua São Carlos numero 48, esta manhã, desgostosa da vida, tentou suicidar-se, ingerindo Gayacol.

Soccorrida pela Assistencia, a tresloucada senhora foi levada para o Posto Central e ali posta fóra de perigo.

Paris vendeu-se a Moscou !

(Conclusão da 1ª pag.)

poderia prescindir, para sua Revolução, do apoio integral da Russia e que esse apoio seria prestado.

— "Em Paris existem, continua o sr. Tardieu, dezenas de depositos de armas, espalhados em toda a cidade. Nas provincias, verdadeiros arsenaes estão sendo organizados. Para que? Para a matança de francezes por francezes.

Diz, tambem, que os maçons da França deram todo o apoio á Russia em troca da autorização de se crear lojas em territorio sovietico. A ordem publica, segundo pensa, está gravemente ameaçada.

E termina:

— Mr. Blum, para guardar sua autoridade e não faltar á promessa, vende Paris á Moscou. Se é isto que a França quer, vae tudo muito bem.

Só estrangeiros defendem Madrid!

(Conclusão da 1ª pagina)

sibilidade de um ataque de surpresa dos nacionalistas, sob a protecção das trevas.

Segundo informa o general Varela, "toda a defesa da capital foi deixada apparentemente aos estrangeiros, pois não se encontrou um unico milicíano hespanhol entre os mortos ou os prisioneiros". "Sabemos tambem — accrescentou — que os "vermelhos incendiaram completamente o famoso "Palacio de Liria".

GENERAES RUSSOS EM MADRID

ALCORCON, 23 (Thomé Vieira, correspondente da "United Press") — Em consequencia do reconhecimento por parte da Italia e da Allemanha do governo do general Francisco Franco, espera-se que termine brevemente a guerra civil que devasta a Hespanha. No sabbado ultimo os governamentaes tentaram reconquistar o palacio Moncloa, realizando numerosas investidas precedidas dos tanks de assalto.

Os mouros da columna Ascensio contiveram-lhes os passos, destroçando-os e causando nas suas fileiras algumas centenas de mortos e de feridos, além de lhes arrebatarem dois tanks de assalto russos.

Os nacionalistas tambem repelliram o ataque contra Casa del Campo, capturando mais dois tanks de assalto. Sabe-se positivamente que o unico official hespanhol com que contam os governamentaes presentemente é o capitão Galan, irmão do mesmo Galan fuzilado em Jaca.

Os generaes sovieticos Gutschoss, antigo addido militar da embaixada russa em Paris, e Kleber são os que dirigem neste momento a defesa da capital, sendo auxiliados pelos commandantes francezes Blanch e Dupont.

Na rua Moriet e no passeio de Rosales trava-se um violento tiroteio entre as forças em luta. Os governamentaes do Carcere Modelo são atacados pelos rebeldes que se encontram na praça Moncloa e na rua Moret.

Causou profunda impressão o ultimo aviso do general Franco a Madrid.

A ALLEMANHA não rompeu com a Russia

BERLIM, 23 (H.) — Os circulos allemães competentes desmentem que o governo do Reich tenha rompido relações diplomaticas com a U. R. S. S.

A COMMISSÃO MIXTA SERÁ CONSTITUIDA !

Desintegrando-se do blóco opposicionista, a Frente Unica dará execução ao octologo

A scisão nas hostes opposicionistas da Camara é uma coisa esperada, como já adeantámos em nota anterior. O Directorio vae se manifestar contra a Commissão Mixta. O plenario da minoria, os próceres frente-unistas, contavam com maior numero de adeptos, e a decisão do Directorio será approvada. Nem ha mais duvida sobre isso. O sr. João Neves, entretanto, arrastará os 25 ou 26 elementos, ficando com os srs. Arthur Bernardes, Mangabeira e outros, um pouco mais de deputados.

A Frente Unica, desintegrando-se do bloco opposicionista, levará a termo os seus objectivos politicos, indicando nomes para a commissão mixta, que será constituida.

Foi muito notada hoje na Camara a longa conferencia que o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria, teve, reservadamente num tranquillo recanto do recinto, com o sr. Arthur Bernardes, presidente do Directorio das Opposições Colligadas.

Nada transpirou a respeito, acreditando-se que o "leader" da maioria já se empe'nha em procurar concertar a situação creada entre a F. U. e o directorio opposicionista.

OS DEFENSORES DE ALDA MAIA

Estamos seguramente informados de que a sra. Alda dos Santos Maia, afim de defender-se no processo que lhe está sendo movido pela Justiça Publica em juizo da 4ª Vara Criminal, sob a accusação de ter induzido ao suicidio seu marido, José da Costa Maia, constituiu, desde sabbado, seus advogados os drs. Evaristo de Moraes e Alcides Rodrigues Junior.

A historia de uma linda criança

OS PAES QUEREM A VOLTA DE REGINA ITALIA, MAS A LEI AUTORIZA A TUTELA DA MADRINHA

Regina Italia

O commissario Malafaia, de serviço na delegacia do 8º districto, ha dias, foi procurado por uma senhora que, após perguntar se ali estivera seu marido, Francisco Ananias, e ante a resposta negativa da autoridade, retirou-se.

Momentos depois entrou na delegacia um homem cego, apparentando 50 annos, que, afobado, contou ao commissario o seguinte: fôra ao edificio da rua dos Andradas n. 84, acompanhado da esposa, afim de vêr sua filhinha Regina Italia, de 20 mezes, que ali se encontra em companhia de sua madrinha, d. Antonietta, moradora no apartamento n. 30, do 4º andar.

D. Antonietta, além de não permittir que os paes vissem a filhinha, ameaçou o casal, pondo-os para fóra.

O commissario Malafaia, que já conhece tanto Ananias como sua mulher Maria Alves Pereira, prometteu providenciar. O cégo, porém, bastante nervoso, contou seu caso ao nosso reporter.

A HISTORIA DE REGINA ITALIA

Contou o casal o seguinte:

No anno passado, residiam no predio n. 206, da rua São Pedro, onde conheceram d. Antonietta Ramos. Tornaram-se seus amigos, e, quando nasceu Regina, convidaram-na para madrinha da criança.

Nascida a menina, d. Antonietta mudou-se para a rua dos Andradas n. 84, appartamento 30, e quasi diariamente mandava uma joven de suas relações buscar a criança, que passava longas horas no appartamento.

Certo dia, a madrinha, a pretexto de precisar Regina de tratamento medico, reteve-a em casa.

A linda menina, pouco depois, ia tornar-se objecto de uma disputa.

D. Antonietta, que ama a criança, conseguiu que o casal assignasse um papel, que era um termo de responsabilidade sobre Italia, até que ella completasse quatro annos de idade.

Assim, conta o casal ter sido burlado por d. Antonietta, que lhe tirou a filhinha. Acreditam-se ludibriados, embora não sejam casados.

UMA LINDA MENINA

Mais tarde afim de esclarecer o caso, fomos ouvir d. Antonietta em seu appartamento da rua dos Andradas.

Essa senhora, que é costureira, encontrava-se trabalhando, mas attendeu-nos promptamente.

Mostrou-nos Regina, a linda criança, que é para ella como verdadeira filha.

A costureira exhibiu-nos documentos legaes, que lhe atribuem a tutella da menina até a idade de quatro anno se, uma ordem do Juiz de Menores permittindo aos paes visitar a filha uma vez por mez.

Esta medida foi requerida por d. Antonieta, dada a attitude escandalosa do casal quando em visita a criança, que queriam levar comsigo.

A costureira lamenta a attitude do casal, que, sendo Regina bem tratada, quer, no emtanto, leval-a, sujeitando-a a uma existencia de privações, pois não tem recursos.

O caso dos contractados da Prefeitura

Vetada a resolução que mandava contar tempo

O prefeito vetou a resolução da Camara que mandava contar, para todos os effeitos, o tempo de serviço dos funccionarios contractados anterior á sua posse como effectivos.

NOVIDADES SENSACIONAES

(Conclusão da 1ª pagina)

ludidos representantes mineiros se passaram para o governo estadual e, portanto, hypothecando apoio ao governo federal.

OS OPPOSICIONISTAS DO PARANA' QUEREM ACCORDO COM O GOVERNADOR MANUEL RIBAS

Igualmente, sabemos que os srs. Arthur Santos, Paula Soares e o senador Antonio Jorge, opposicionistas do Paraná, encarregaram o sr. João Neves, por intermedio do primeiro daquelles representantes, da missão, dada as intimas relações do delegado frente-unista com a situação federal, de solicitar a quem de direito encaminhar com o governador Manuel Ribas um accordo de todos os chefes e representantes opposicionistas com a situação estadual. O chefe da maioria pediu, então, ao sr. Manuel Ribas que viesse ao Rio tratar do accordo, mas o governador, impossibilitado de viajar neste momento, encarregou o presidente da Assembléa Legislativa do Paraná, deputado Carvalho Chaves, figura de alto relevo no Estado, da tarefa de vir a esta capital iniciar os entendimentos com áquelles alludidos representantes opposicionistas paranaenses. O sr. Carvalho Chaves encontra-se no Rio, ha largos dias, devendo regressar, ainda hoje, ao seu Estado.

Ainda no sabbado, os representantes situacionistas e opposicionistas na Camara e no Senado offereceram-lhe um almoço no Restaurante Alba-Mar, causando lisojeiros commentarios o facto de ser a homenagem prestada tambem pelo senador e deputados opposicionistas, o que vem evidenciar o bom encaminhamento do accordo na politica do Paraná.

Por outro lado, sabemos que todos os representantes opposicionistas do Paraná acima citados, e que têm assento no plenario das Opposições, votarão a favor do ponto de vista da Frente Unica, isto é, serão favoraveis á Commissão Mixta, como tambem o farão os representantes do Espirito Santo.

Movimentam-se as esquadras franceza e ingleza para o Mediterraneo

(Conclusão da 1.ª pagina)

chefia do "prémier" Baldwin.

Sabe-se, entretanto, que a Inglaterra e a França destacarão divisões de suas esquadras para o Mediterraneo afim de assegurar plena liberdade de transito aos navios desses paizes.

RUSSIA E ALLEMANHA

Por sua vez, caso sejam executados allemães na Russia Sovietica, é possivel que o governo do Reich rompa relações diplomaticas com o daquelle paiz e tome medidas de represalia contra os navios russos.

Assim, se não houver muita calma e prudencia, por parte dos internacionalistas, a guerra rebentará, tomando o conflicto um caracter social cujas consequencias são inteiramente imprevisiveis.

A Inglaterra disposta a empregar a força contra qualquer intervenção

LONDRES, 23 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Anthony Eden declarou: "Os navios de guerra, protegerão as unidades da marinha mercante britannica em alto mar, se isso fôr necessario, contra a interferencia dos vasos de guerra hespanhoes, quer legalistas, quer nacionalistas, fóra do limite de tres milhas das aguas territoriaes.

O governo britannico não tenciona por ora conceder os direitos de belligerancia no mar a qualquer das duas partes".

A autonomia da Central e o reajustamento dos titulares e jornaleiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

e dar ao pessoal situação que lhes permitta fazer carreira o que é sem duvida mais importante ainda que qualquer beneficio momentaneo.

Dentro da verba autorizada e da tabella-padrão de vencimentos creio que a ninguem seria dado beneficiar mais ao seu pessoal do que consegui com o auxilio do Departamento do Pessoal.

OS RESULTADOS DO DECRETO N.º 873 P

Aliás o trabalho que apresentei e defendi dando em resultado o decreto n. 873 constitue a situação que de futuro será dada ao pessoal da Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Arsenaes, etc., uma vez que vagos os actuaes cargos daquellas repartições serão extinctos e o pessoal passará ao regimen igual ao nosso como prevê a lei 284 do reajustamento dos titulados.

Como perguntassemos como se processarão o reajustamento e as promoções o director da Central do Brasil nos informou:

Todo o assumpto é regulado pela Circular 63.

— As categorias são geraes sómente para effeito de verba uma vez que internamente são divididas pelas funcções. Os guardas são grupados em Guarda-Armazem, Guarda-Concella, Guarda-Freio, Guarda-Dormitorio, etc., e em cada grupo se processam as promoções.

Os Artifices são: Artifices-Officiaes, Artifices-Motoristas, Artifices-Manobreiros, Artifices-Investigadores, Artifices-Technicos, (engenheiros), Artifices-Operadores (machinas especializadas), etc.

Esses "grupos decorrem" das categorias que havia na occasião do decreto 873 e constam de uma tabella explicativa para as quatro divisões: Electrificação, Secretaria e Departamento do Pessoal, á pagina 12.609, do "Diario Official", de 8 de junho do corrente anno.

A SITUAÇÃO DOS GUARDAS

— Como se explicar um guarda de 1ª passar a 2ª classe?

— E' simples; havia tres classes de guardas, respectivamene, com 10$, 9$ e 8$ e além dessa, uma classe a se extinguir e que tinha 11$500. Foi creada uma nova classe, que deveria se denominar "especial" mas que ficou sendo 1ª classe, porque a expressão especial se destina á classe a se extinguir, e nella foram incluidos todos os que tinham 11$500 e mais um grande numero de guardas de 1ª classe, com 10$000 promovidos a essa classe especial com 400$000. Os restantes não promovidos ficaram com 350$000 e além da melhoria immediata ficaram com direito a um accesso que não havia. Aliás vae se verificar o mesmo no quadro de titulados com o quadro de engenheiros onde haverá engenheiro de 1ª classe passando a 2ª e de 2ª a 3ª, sendo que nesses dois casos não haverá melhoria de vencimentos.

E, assim, terminou o director da Estrada suas declarações.

Preso conhecido ladrão arrombador

Investigadores da Secção de Vigilancia da D. G. I. prenderam, esta manhã, o conhecido ladrão arrombador Armando Luiz Falcão, condemnado por crime de roubo e morte pela justiça de S. Paulo.

Falcão vae ser removido para a capital bandeirante.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo tel. 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição, temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos leitores que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE sejam escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade, sem o que, não poderemos attendel-as.

O DIARIO DA NOITE publicou na primeira e terceira edições as propostas dos seguintes candidatos: Rosa sem espinho — X. X. A. — X. Vandik — Senhorita X — Principe Enigmatico — Kitty — R. I. R. I. — A. 1229 — William C. — Vida — Vina — V. A. N. Y. — Roy.

Senhor Pelinio — Vamos publicar a carta que nos enviou.

Senhor Orpheu — Mande-nos o endereço, para podermos enviar sua carta, que está nesta redacção.

Senhor C. R. A. — Aguarde publicação da carta que nos enviou.

Senhor José P. P. — idem.

Senhor J. Macedo — A proposta que nos enviou, será publicada.

Senhorita Ociana — Está aceita sua candidatura, mas faça o favor de enviar endereço.

Senhor J. S. S. — Recebemos sua proposta. Já mandamos para publicar.

Senhorita Gyfeth — Achamos melhor que a senhorita nos envie outra proposta; senão, esta segunda póde ter o resultado da outra. Faça-a mais deduzida, que o successo será certo.

Senorita Mallaby M. B. — Vamos supprimir as duas ultimas letras de seu pseudonymo, que será assim Mallaby.

Senhor L. P. P. — Mande-nos endereço para publicarmos a certa que nos enviou.

Têm cartas na redacção do DIARIO DA NOITE:

Senhoritas: A. A. Santos — Adilia — Angelica S. — Aurora — A. G. C. — A. C. C. — A. F. — A. N. G. P. — A. M. — Aina — Baby — Brasileira — B. Dante — Clarice — C. de C. — C. R. L. — Communicativa — Cleopatra — C. S. L. — Carioca — C. B. — Cecilia — Cyrene — C. C. S. — Dalvinha — D. A. G. C. — Dicia Hebe — Desilludida — Diana de Azevedo Costa — E. R. — E. P. — E. C. — E. N. — Estrella Dalva — Edy — E. V. A. — Elvira — E. A. M. — E. U. — E. G. — Elem — E. B. S. — E. F. — E. M. C. — E. N. G. P. — F. M. H. S. — Flôr do Lar — Fada Encantada — Flôr de Lotus — Guga — G. K. W. U. X. — G. N. I. — G. F. — H. M. — H. P. — H. R. — Heda Lopes — Helena C. — H. T. P. — Hanayk — H. P. 100 — Iracema Indio do Brasil — I. M. — Indomavel — Isa F. — I. J. — I. S. O. — I. S. — I. V. — Iaia R. — I. I. I. — J. I. J. — J. D. S. K. — J. G. — Jacy — J. G. A. — J. A. B. — J. F. — J. A. — J. P. L. — J. S. — Joven Nictheroyense (que se communicou com Dom Casmurro) — J. L. L. — J. M. J. — Joane — Jeanette — Julieta — K. F. — Léa — Lalisca — L. R. L. — L. F. S. — Lydia Pedro — Lola — L. C. — Lenita — Lusy — Luiza Avenida — L. R. L. — L. M. X. — Linanete — Lia P. G. — Lourinha — L. G. de Araujo — Lela Jardim — Maga — Maria Helena — Modista — M. B. — Marlizia C. — Maria — 1914 — 1925 — Margaret — M. L. A. — M. F. — Maris Marise — Mary Delorme — Maria José — Mona Maris — M. L. M. — Magdala — Moça Christã — Martha Simas — Maricelia — N. T. B. — Nubia — Natalice — Nadine N. E. — Noemia — Nanan — N. e H. — Nette — N. G. — Nilma — Nada de influencia do cinema — Nelly P. — Nancy Brig — Nelly Sylva — N. P. S. — Nhite Angel — Odirema — O. S. S. — Orchidea — Pandora — P. N. I. — Princeza Azul — Rosa — R. O. M. A. — R. C. L. — Rose Marie D. C. F. — S. Y. R. C. — Suzane L. — S. F. M. — Sylvia P. — S. B. — S. G. D. — Sylvinha — Sylvia Maria — Santinha — Santuza — S. A. N. — Sylvia Mattos — Tulipa Negra — Viuva Alegre — Valencia G. L. A. — V. R. L. — V. A. de M. — V. B. — W. W. W. — Y. L. L. — Zaira M. — Zelb Anil — Zirtaeb — Z. A. F. — Zizinha S. F.

Senhores: Aldo — A. e H. — A. R. — A. C. F. — A. R. L. — A. N. — Alecrim — Azdi — A. Peixoto — Amadis — Auto-Gyro — B. F. — Benjamin Cunha da Silva — Benno — Barroso — Conde G. G. — C. A. — Caio — C. G. A. — Carlos Antonio da Silva — C. D. A. — C. A. D. — C. R. — C. C. S. H. — C. P. P. — C. C. C. — Cirrus — Camarle — Dam — D. W. A. J. — D. S. — Demetrio — E. D. O. — E. J. P. — Eugenio — Elle — F. J. G. — F. F. — F. P. — Frederick von Pilling — F. H. — F. H. O. — G. S. B. — Guy — G. M. M. — G. W. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. B. C. — J. B. V. — J. V. de M. — Jarbas Martins — J. C. S. — J. D. E. — José Maria — J. L. — José Augusto Rocha Filho — J. N. — J. J. M. F. — J. Q. — J. G. — Josino Mendes — Leonel — M. E. N. — M. L. — M. O. S. — Nelio — O. B. R. — O. G. R. — O. L. G. — O. R. C. — O. C. R. — O. S. M. — O. N. — O. K. P. — Orpheu — P. M. M. — Pericles — R. P. — R. L. — R. W. O. — R. G. — R. L. B. — Sabino — Sbanio — Sonio — S. S. S. — Swift — Santilhana — Tito Ribas — Tornes da S. O. — Tenente Feioso — Ubaldino B. A. — W. V. — W. C. L. — V. V. Z. — X. X. A. — Y. V. R. — Z. J.

"R".

Embarcou da Bahia a caravana organizada pelos "Diarios Associados"

BAHIA, 23 (A. M.) — Pelo avião de carreira da Panair, regressaram ao Rio, os demais convidados que aqui assistiram á inauguração do Instituto do Cacáo. São estes: o ministro Marques dos Reis, o sr. Henrique Bayma, jornalistas Barros Carvalho e Marcellino Ritter.

Seguiram tambem no mesmo avião alguns membros da comitiva de personalidades sulinas organizada pelos "Diarios Associados", para visitar o Norte, inclusive os srs. Euzebio de Queiroz Mattoso, Reginaldo Fernandes Nunes, Victor Bastian e Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

A's 14 horas, regressará a Recife o governador Lima Cavalcanti.

A' noite, partirão para o sul, pelo "Neptunia", outros membros da comitiva dos "Diarios Associados", srs. Demetrio Xavier, Erasmo Assumpção e Laert Setubal.

Ouvido, ao embarcar, pela nossa reportagem, declarou o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso:

— Assumi uma divida com minha consciencia, e esta é de regressar á Bahia, trazendo minha esposa, pois quero que ella conheça o norte maravilhoso.

Tambem o sr. Henrique Bayma prometteu voltar e aqui passar uma semana.

MISSA NO CRUZADOR «JEANNE D'ARC»

Flagrante após a ceremonia religiosa

Constituiu uma ceremonia commovedora a missa solemne celebrada, hontem, a bordo do navio-escola "Jeanne d'Arc", pelo seu capellão, monsenhor Olphe Gallard.

Com esse acto de piedade christã, e que habitualmente se realiza naquella bellonave, a Marinha franceza attesta o espirito conservador que a anima e demonstra um apêgo carinhoso ás tradições religiosas do seu povo, o que, no momento de incertezas que o mundo atravessa, ganha em significação e eloquencia.

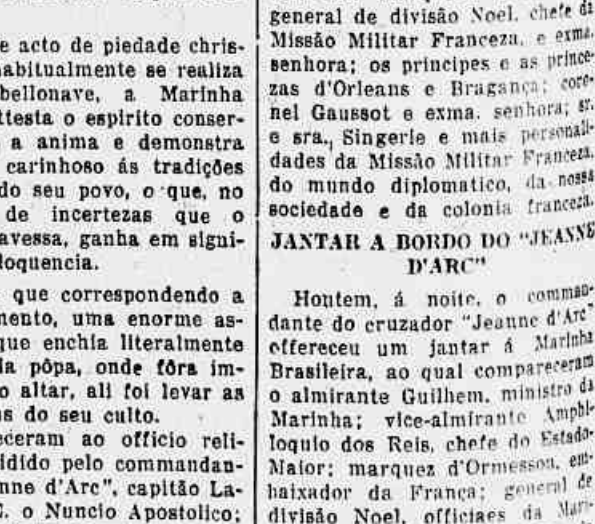
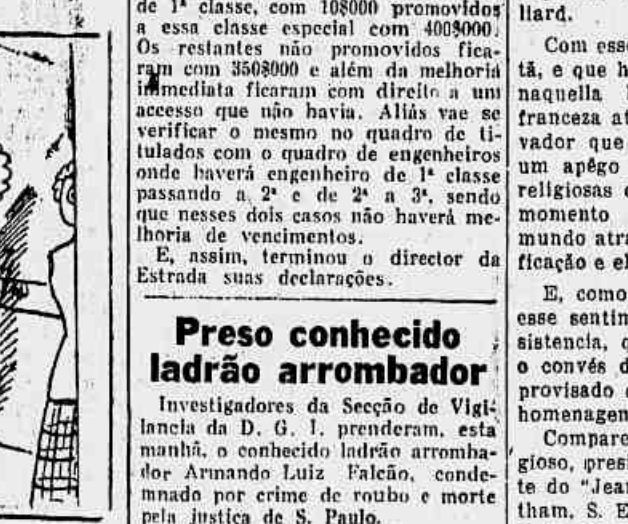
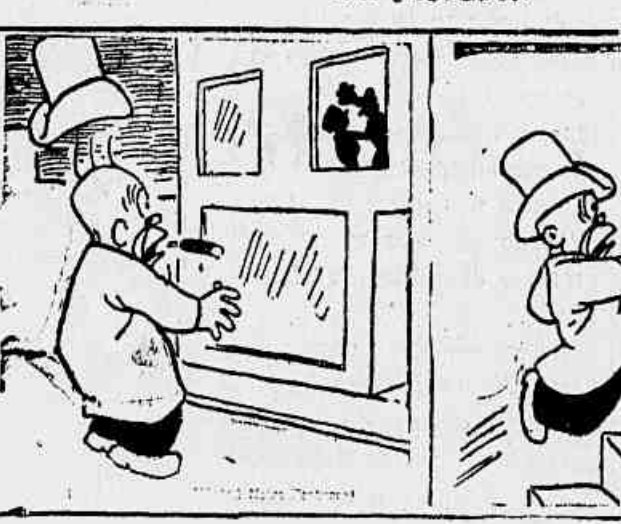
E, como que correspondendo a esse sentimento, uma enorme assistencia, que enchia literalmente o convés da pôpa, onde fôra improvisado o altar, ali foi levar as homenagens do seu culto.

Compareceram ao officio religioso, presidido pelo commandante do "Jeanne d'Arc", capitão Latham, S. E. o Nuncio Apostolico; o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior; o almirante Guilhem, ministro da Marinha, e exma. senhora; padre Olympio de Mello, prefeito da cidade; marquez d'Ormesson, embaixador de França, e sua sra. marqueza d'Ormesson; general de divisão Noel, chefe da Missão Militar Franceza, e exma. senhora; os principes e as princezas d'Orleans e Bragança; coronel Gaussot e exma. senhora; sr. e sra. Singerie e mais personalidades da Missão Militar Franceza, do mundo diplomatico, da nossa sociedade e da colonia franceza.

JANTAR A BORDO DO "JEANNE D'ARC"

Hontem, á noite, o commandante do cruzador "Jeanne d'Arc" offereceu um jantar á Marinha Brasileira, ao qual compareceram o almirante Guilhem, ministro da Marinha; vice-almirante Amphiloquio dos Reis, chefe do Estado-Maior; marquez d'Ormesson, embaixador da França; general de divisão Noel, officiaes da Marinha Brasileira e o presidente do "comité" francez.

AVENTURAS DE ABRAHÃO

Por JACOBSON

Apparencias que enganam...

Gravissimas accusações de um deputado ao Instituto Sete de Setembro

Um esclarecimento solicitado pelo dr. Leonidio Ribeiro, director do Laboratorio de Biologia Infantil

A proposito de uma entrevista do dr. Meton Alencar Netto, publicada sob o titulo acima, recebemos do dr. Leonidio Ribeiro a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1936. — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. Em sua entrevista de sexta-feira ultima, publicada em seu jornal, o dr. Meton Alencar Netto declarou, a respeito das photographias que foram apresentadas ao deputado Orlando de Araujo, o seguinte: [illegible]

[illegible] Senador Alcantara Machado [illegible] director do Laboratorio de Biologia Infantil do Juizo de Menores."

A nova secretaria da Ordem dos Advogados Fluminenses

Eleitos para ella os srs. Braz Felicio Panza e Ruy Buarque de Nazareth

A Secção Fluminense da Ordem dos Advogados reuniu-se, hontem, para completar a eleição da sua secretaria. Como foi divulgado, o conhecido causidico nictheroyense, dr. Braz Felicio Panza, que desempenhava, com brilho, as funcções de 2º secretario, lograra ser promovido para o posto de 1º secretario, em substituição ao professor Rubens Farge, que passara para a vice-presidencia. Restava, portanto, escolher o substituto do dr. Braz Felicio Panza, tendo a preferencia dos componentes da Ordem dos Advogados recaido no dr. Ruy Buarque de Nazareth, professor e ex-secretario do Interior e Justiça do vizinho Estado, na interventoria do commandante Ary Parreiras.

Os meios forenses fluminenses receberam com geral sympathia a escolha dos novos secretarios da Ordem dos Advogados do Estado do Rio.

SENADO FEDERAL

A Justiça Federal de Bello Horizonte

A AUTORIZADA PALAVRA DE S. PAULO

Já se acha em 3ª discussão no Senado Federal o projecto oriundo da Camara dos Deputados, mandando supprimir a 1ª Vara Federal de Bello Horizonte.

Vale a pena rememorar os antecedentes da medida...

Sabido é que o art. 79, da Constituição Federal, determinou a

Senador Alcantara Machado

creação de tribunaes regionaes, com o fim de desafogar a Côrte Suprema, tribunaes que representam velha aspiração e que sempre encontraram um enthusiasta no venerando e eminente presidente daquella Côrte.

Levado pelo desejo de attenuar a ardua tarefa imposta aos membros do nosso mais alto tribunal, S. Ex., em seu relatorio de 1933, lembrou a creação de um daquelles tribunaes. E se antepondo desde logo, á provavel allegação de não permittir a situação financeira do paiz novas despezas, alvitrou a suppressão da "segunda vara de Bello Horizonte, VAGA naquella epoca, aproveitando-se para o dito fim a respectiva verba.

O relatorio foi apresentado em sessão da Côrte Suprema, no dia 31 de janeiro de 1936.

Passaram-se mezes e a idéa não foi além, não obstante ter sido lançada da "cadeira que, na orbita interna, é a mais alta do Brasil — a da presidencia da sua Côrte Suprema."

"Em outubro ultimo", o governo Federal repelle mesmo essa idéa e preenche a vara, já ha muito tempo vaga.

Isto no "dia" 3.

No dia 5, dois dias após, a situação se apresenta outra...

48 horas depois duas varas federaes em Bello Horizonte já são demais... Urge supprimir uma dellas! E' uma medida de economia, julgada imprescindivel pelo presidente da Côrte Suprema.

Diz-se:...

Envia-se, então, uma mensagem á Camara dos Deputados, e logo se apresenta um projecto, supprimindo precisamente a "primeira" vara federal daquella secção, cujo titular tivera a independencia de decidir, em rumorosa questão, contra o Estado!

E vota a Camara dos Deputados o projecto, sem se aperceber da gravidade da questão que se offerecia á sua deliberação, sem notar mesmo o grave precedente que constituia a proposição, affirmativa que não se faz gratuitamente.

Quem se der o trabalho de abrir o Diario do Poder Legislativo, do dia 1º do corrente, encontrará no discurso do relator do projecto a seguinte passagem, que é a comprovação do nosso acerto:

"Labora em equivoco, portanto o meu prezado e eminente collega sr. Daniel de Carvalho; quando affirma que o presidente da Côrte Suprema pedia a suppressão da **segunda vara**. O presidente da Côrte Suprema apenas lembrava a conveniencia e a necessidade da **suppressão de uma das varas da Justiça Federal de Minas Geraes**".

E lê um trecho do relatorio do presidente da Côrte Suprema...

Mas... deixou de ler duas linhas, só duas linhas desse relatorio, justamente aquellas em que o mesmo presidente expressamente se referia ao "**segundo julzado seccional de Minas**"!...

Não commentamos essa passagem, apenas salientamos que assim, sem maior conhecimento da materia, sem maior exame do que se lhe affirmava, a Camara votou o projecto, mandando supprimir a 1ª vara federal de Bello Horizonte!

Approvado, foi remettido ao Senado Federal.

Tinhamos nós como certo que alli vozes autorizadas se levantariam contra a clamorosa medida, que o sr. Benedicto Valladares, alçado accidentalmente ás alturas do governo de Minas Geraes, entendeu impor, na sua já conhecida obstinação, aos senadores da Republica.

Os primeiros a se insurgirem — os illustres Senadores Nero Macedo, Mario Caiado e Góes Monteiro, offereceram uma emenda ao projecto, contrariada, entretanto, em parecer unanime da Commissão de Constituição e Justiça.

Exultam os empreiteiros do projecto. Pouco importam injuridicidade e a immoralidade da medida, em cuja defesa não surge uma unica razão decente.

O que vale é attender a caprichos do Governador, que é quem maneja a cornucopia dos favores politicos...

Entra, porém, o projecto em 2ª discussão, e para honra do do Senado, o eminente Senador Alcantara Machado, modifica o voto dado naquella Commissão, para impugnar o projecto e aceitar a emenda do senador Nero Macedo, no que é acompanhado pelos seus dignos collegas senadores Moraes Barros, Joaquim Ignacio e Ribeiro Gonçalves. (Vide, "O Globo", 6ª edição de hoje).

S. Ex., com a sua dupla autoridade de jurista e de estadista chama a attenção do Senado para a indisfarçavel gravidade das questões que a proposição suscita, bastando considerar que está em causa a independencia do Poder Judiciario.

Não encontrando, no vasio dos pareceres favoraveis ao projecto, nada que os justifique, o eminente senador paulista se bate contra esse mesmo projecto, por não poder admittir que venha a pairar sobre o Senado a suspeita de haver castigado um juiz por ter proferido sentença contra a Fazenda Estadoal.

E termina S. Ex. o seu discurso com candentes palavras, que de certo, não resultarão improficuas:

"Ai da magistratura, se um juiz mal informado sentisse recaber sobre a sua cabeça a terrivel ameaça, que representaria uma providencia dictada pela paixão ou pelos interesses dos poderosos. Ai da magistratura, disse mal, ai de nós, ai do regimen se pudesse a malevolencia ou a fraqueza interpretar dessa maneira o voto do Senado ou da Camara".

Ahi, as palavras da autorizada voz de S. Paulo.

Já vimos recentemente a Camara dos Deputados repellir uma imposição do sr. Benedicto Valladares contra a dignidade do proprio Poder Legislativo.

Veremos agora, para honra do Brasil, o Senado repellir outra imposição daquelle ardoroso moço, esta agora attentatoria da dignidade do Poder Judiciario, "espinha dorsal do regimen"!

Rio, 21 de novembro de 1936.

J. de Paiva Azevedo
Advogado.

INEDITORIAES

Operações clandestinas da Cita S. A.

A Delegacia Fiscal de Pernambuco, segundo officio publicado no "Diario Official", de 29 de abril ultimo, transmittiu ao director da Recebedoria do Districto Federal, o processo fichado, sob o n. 27.354, de 1936, em que a Companhia CITA S. A. é accusada da pratica clandestina de operações bancarias.

Attente-se bem que é uma Delegacia Fiscal que faz a accusação. Muita coisa viria á luz meridiana se a Recebedoria Federal e a Fiscalização Bancaria se dispuzessem a ventilar os negocios da Cita, porque, ao invés de se retrair na pratica das operações condemnaveis, a Cita persevera na infracção, abusando do publico e afrontando as leis que regulam as operações commerciaes e financeiras. Nesse firme proposito, no que parece, organizou a PUBLIC LTDA., que, sem ao menos possuir o respectivo contracto social devidamente registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, explora o negocio de propaganda em geral, e, o que é mais grave, segundo consta dos seus cartões e prospectos, transacciona em CORRETAGENS — CAMBIO — TITULOS.

Já tivemos opportunidade de affirmar que a Cita Ltda., no periodo em que transigia sob tal denominação, até ser succedida pela Cita S. A., isto no correr de cerca de tres annos, não levou á antiga Junta Commercial, actualmente Departamento Nacional de Industria e Commercio, nenhum livro para legalizar para a indispensavel rubrica, quando a isso é obrigado qualquer estabelecimento ou firma commercial que transija com capital superior a .... 5:000$000?

Pé o director de taes empresas, o orientador de semelhantes arapucas que se atreve a pretender processar o "Informador Commercial", que, no intuito de orientar os seus assignantes, de acautelar os interesses dos seus leitores, divulgou as suas actividades e os seus processos de negociar, estribado na realidade dos factos.

Que garantias offerece aos seus clientes uma empresa que não possuiu escripta devidamente legalizada e outra que nem contracto social registrou na repartição competente? E o que é mais importante opera em cambio e titulos, quando taes operações são privativas dos correctores officiaes ou devem adaptar-se aos termos do decreto 14.728 de 1º de março de 1921, que considera banco ou casa bancaria, de accordo com o seu capital?

(Do "Informador Commercial" de 3-11-936).

PROXIMO O ESTOURO DA CITA S. A.

Espera-se para mais breve do que estava previsto, o estouro da CITA S. A. Esse prognostico é provocado pela situação precaria em que se encontram os negocios dessa sociedade que, segundo todos os indicios indicam, aggrava-se cada dia decorrido, provavelmente pela circumstancia de não serem feitos numa base criteriosa e asseguradora dos interesses do publico.

A CITA fizera installar ha alguns mezes, á rua General Camara, 95, uma nova empresa, a PUBLIC. Embora o seu nome não o indique claramente, a PUBLIC procurou vender apolices sorteaveis estaduaes a prestações. Hontem, noticiou a transferencia das suas installações para á rua de São Pedro 33, isto é, para a séde da CITA.

Conforme é publico e notorio, a CITA fechou recentemente a sua filial de Recife. A noticia mais recente e palpitante que nos foi transmittida para informação dos nossos leitores é a do fechamento para breves dias (se já não estiver fechada) da filial da CITA em Curityba. Ha verdadeiro panico na capital do Estado do Paraná, relativamente aos negocios da CITA. O director daquella filial esteve no Rio, alarmado tambem, com as constantes exigencias de remessas de numerario para a casa do Rio.

A filial da CITA, em Porto Alegre, ao que se diz, não proporcionou lucros, dando, muito ao contrario um prejuizo de 80:000$000 approximadamente.

Consta, ainda, com todos os fóros de verdade, que a situação da agencia da CITA, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina, não é mais prospera, sendo muito duvidosas as perspectivas quanto ao seu equilibrio.

Transmittimos aos nossos leitores os consta sobre a CITA, em caracter confidencial e com as devidas reservas. Os acontecimentos, porém, precipitam-se para confirmar os boatos e os conceitos formulados neste local sobre os negocios desta sociedade. A verificação a que se procede, na contabilidade da CITA, aqui no Rio, por conta de um instituto de credito, por outro lado, approxima-se do seu termo.

O estouro, evidentemente, está proximo.

(Do "Informador Comercial" de 30-10-1936).

Nictheroy commemorou, hontem, a data de sua fundação

Hontem, domingo, passou quasi desapercebida aos moradores de Nictheroy a data de sua fundação. Feriado municipal não se fez sentir, devido ao domingo, de modo que a data de 22 de novembro, que relembra a fundação da vizinha capital por Martim Affonso de Souza, não recebeu, este anno, as commemorações de outr'ora, tendo apenas sido rezada na capella do morro do S. Lourenço, a missa votiva pela data que comemora a obra de Arariboia.

Atirou-se da "Nictheroy" ao mar

Quando a barca "Nictheroy" fazia uma das suas viagens entre o cáes de Pharoux e o fluctuante da Praça Martim Affonso, na vizinha capital, um homem, decentemente trajado, correu á pôpa da embarcação e num salto atirou-se ao mar. Dado o alarme, a "Nictheroy" parou as machinas, atrás, fez descer um dos seus escaleres e o candidato ao suicidio foi salvo, depois de ter nadado bem, talvez arrependido do gesto que tivera num momento de desespero. Todo molhado, foi José Gonçalves Cintra — esse o seu nome —, portuguez, de 34 annos de idade, solteiro e residente á ladeira João Homem n. 3, nesta capital, reembarcado na "Nictheroy", que rumou ao seu destino.

Atracada na vizinha capital, foi o facto communicado ao investigador de serviço na estação da Companhia Cantareira, que removeu o quasi-suicida para o Prompto Soccorro, onde lhe ministraram medicamentos capazes de fazel-o botar fóra a agua que ingerira, sendo, em seguida, levado para a delegacia da capital, onde não quiz dizer a causa do seu gesto tragico. Deante disso, o sr. Pereira Gestal mandou apresentar José Gonçalves Cintra á policia carioca, afim de evitar a reproducção da scena da barca.

FALLECIMENTOS

† JULIO JACOBIN AROMAGUERA — Antonia de Lima Romaguera, Dr. José Jacobina Romaguera, Dr. João Jacobina Romaguera, Helena, Maria, Julio, Amelia, Elizabeth e João Pedro Thomaz Pereira, avisam aos parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae e sogro, e convidam para assistir aos funeraes que se realizarão hoje, 23, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Paulo Barreto n. 70, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

† ADELINO NUNES — Maria da Piedade Nunes e filho, Domingos Nunes Sobrinho e senhora, Soledade Nunes e marido, Ilidio Nunes, Alberico Alfazema e senhora, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio ADELINO NUNES, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, ficando, desde já, muito agradecidos por este acto de religião e caridade.

† CARLOTA COLUCI CARDOSO — Jacy Cardoso e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 24, ás 10h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO CAMINHA MUNIZ — Julia Caminha Muniz e familia convidam para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIANNA DE FIGUEIREDO PEREIRA DAS NEVES — Antonio José Pereira das Neves e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 24, ás 9h,30, na Igreja da Candelaria.

† CAPITÃO DANILO DI PALADINI — Zelina e Irma de Araujo Paladini convidam para assistir á missa que será celebrada sexta-feira, 27, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ALZIRA FASANO — José Fasano e Victor Fasano convidam para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 24, ás 9 horas, na Matriz do Engenho Velho.

† ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA JUNIOR — A viuva Lidia da Costa Fonseca e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 24, ás 9h,30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS — Zulmira de Castro Santos e parentes convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 24, ás 9 horas, na Igreja de S. José.

Caiu do bonde na Avenida 28 de Setembro

O collegial Alvaro, filho de Armando Fernandes, de 10 annos, residente á Avenida 28 de Setembro n. 250, hontem, ao saltar de um bonde em frente á residencia, foi victima de violenta quéda, soffrendo ferimento na região occipito-frontal e fractura exposta do parietal esquerdo.

Transportado ao Posto Central de Assistencia, foi ali medicado e, em seguida, internado no H. P. S.

Diva Praxedes de Souza, brasileira, branca, de 20 annos, solteira, residente á rua Julio do Carmo numero 216, hontem, por motivos futeis, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de permanganato.

Levada ao Posto Central de Assistencia, recebeu ali curativos e, sendo posta fóra de perigo, retirou-se.

Cortado ao meio por um trem quando procurava o capacete na linha ferrea

Cerca de uma hora da manhã, de hoje, appareceu na estação de Maria da Graça, da Leopoldina Railway, um soldado do Exercito, de côr preta, apparentando ter 30 annos de idade, que disse a varias pessoas ali presentes ter que ir procurar o seu capacete que teria caido á linha ferrea.

Effectivamente o soldado, que parece pertencer ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, desceu ao leito da linha, perdendo-se na escuridão.

Pouco depois, o vigia da linha, quando fazia o seu serviço, após a passagem de um trem encontrou o cadaver do soldado, cortado ao meio.

Avisado o agente da estação, foram tomadas immediatas providencias para a retirada do cadaver do local e communicado o facto ao commissario Serpa, de dia ao 20º districto policial, o qual tomou as providencias necessarias.

5.º CONCURSO DO DIARIO DE S. PAULO

Estando marcado para o dia 7 de dezembro proximo, o sorteio dos premios do 5.º Concurso do DIARIO DE S. PAULO, a venda de mappas será encerrada no dia 29 do corrente e a troca no dia 30.

Gerencia d'O JORNAL

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/184

Terminando a 23 do corrente o recebimento da QUOTA DNC entregue em conhecimento de café da safra 1935/1936, de accôrdo com a Resolução n. 6/352, de 23 de outubro do corrente anno, levamos ao conhecimento dos interessados que as Agencias do Departamento Nacional do Café em SÃO PAULO, SANTOS e RIO DE JANEIRO, receberão, até áquella data, declarações dos interessados, contendo todos os caracteristicos dos conhecimentos a serem entregues com o referido objectivo.

A entrega effectiva dos mencionados conhecimentos deverá ser feita, improrogavelmente, até o dia 3 de dezembro proximo vindouro, não sendo recebidos os conhecimentos cuja declaração de entrega não tenha sido feita até á data prefixada, de 23 de novembro em curso.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1936.

LUIZ PIZA SOBRINHO
Presidente

HOROSCOPO

Prudencia! E' a palavra de ordem.

Esta segunda-feira é das mais enigmaticas com as suas astralidades indefinidas.

NASCIMENTOS

O Sol entrou na constellação do Sagittario, de cujo primeiro grão preside a todos os nascimentos do dia 23. Os seus influxos favorecem a sorte, porém dão uma independencia excessiva. Não obstante os nativos, dentro da sua esphera de acção, chegarão a situações elevadas. Mas, segundo Fludd, que foi o maior interpretador dos differentes grãos do Zodiaco, esse primeiro grão do Sagittario é cheio de perigos: elle expõe a relações duvidosas e, por isso mesmo, a ameaças contra a existencia.

Prevenir é, ás vezes, remediar.

Os novos cigarros "Palpite"

A Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, estabelecimento tradicional com séde nesta capital e ramificações em todos os Estados, acaba de lançar uma nova marca de cigarros em carteira, a que denominou "Palpite", posta sabbado á venda nas bôas tabacarias.

Tratando-se de um estabelecimento industrial de tradição e conhecido pela perfeição dos seus productos, é facil prever o exito dos novos cigarros, que experimentamos com satisfação, graças á offerta gentil dos dirigentes da Companhia.